PORTO ALEGRE,
1º E 2 DE FEVEREIRO
DE 2025
ANO 61 – Nº 21.211
R$ 14,00 – SC: R$ 16.00

ZERO HORA

Fim de Semana

Edição concluída às 22:00



CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas



Ticiano Osório
Um filmaço de 1976 premonitório e atual. | ZH2



Drauzio Varella
O erro de usar o IMC como critério. | Vida



J.J. Camargo
O que aprendemos para não esquecer. | Vida



Martha Medeiros
Estar a sós é um prazer quase lisérgico. | Donna

ZH|2

Pouso na terra dos hits

Depois de lotar a Saba na sexta, Planeta Atlântida segue com shows na noite de sábado, no Litoral



DUDA FORTES

Desemprego fecha 2024 em 6,6%, menor taxa da série iniciada em 2012

Trata-se da primeira vez em que a média anual fica abaixo de 7%, segundo dados do IBGE. Em 2023, índice ficou em 7,8%. | 8

Centrão renova poder unindo esquerda e direita na sucessão da cúpula do Congresso

Com alianças amplas, que incluem lulistas e bolsonaristas, Hugo Motta e Davi Alcolumbre devem ser escolhidos com folga para comandar a Câmara e o Senado, respectivamente. | 7 e 8

ZH Esportes

Gauchão
Grêmio x São Luiz
Arena, sábado, 16h30min | 22

Inter x Avenida
Beira-Rio, domingo, 20h30min | 23



Emoção na Vila

Neymar é recebido com festa por santistas. | 26

YURI MURAKAMI, FOTOARENA, ESTADÃO CONTEÚDO

donna



JEFFERSON BOTEGA

O desafio feminino de manter o autocuidado sem pressões.

Disputas do tráfico mataram cinco inocentes em dois meses na Capital | 14 e 15



JONATHAN HECKLER

Mãe, de 34 anos, ampara filho de cinco anos, alvejado por criminosos

Esta coluna contém informação e opinião



INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

Dois lados da moeda

Em 15 de janeiro, o RS tinha três municípios em situação de emergência por estiagem. Na última quinta-feira, esse número havia subido para 37. A sensação é de que as autoridades vão até os locais, visitam as propriedades, identificam o problema, mas, até a roda da burocracia girar, demora muito para a ajuda chegar.

Aos repórteres Bruna Oliveira e Everson Dornelles, em reportagem de ZH de domingo passado, o assistente de culturas da Emater Alencar Rugeri descreveu a escassez hídrica que atinge de forma mais sensível as regiões Central e as Missões como um grande mosaico dada a forma "desparelha" com que a seca atinge as lavouras. A coluna questionou a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação sobre as ações. O órgão enviou uma lista: construção de açudes; instalação de cisternas; perfuração de poços; benefício financeiro para projetos de irrigação.

Há algumas outras medidas. Sobre irrigação, um acordo entre Ministério Público e governo colocou um ponto final a uma ação civil pública relacionada ao bioma Pampa que se arrastava havia 10 anos. Isso deve facilitar a construção de açudes.

Além disso, sistemas de irrigação são caros, e nem sempre o produtor prioriza esse investimento diante de tantas outras necessidades.

Os temas das enchentes e da estiagem são, no RS, dois lados de uma mesma moeda. O excesso ou escassez de chuva faz o produtor perder a safra e seus animais. O morador da cidade tem sua casa destruída pela enxurrada ou paga produtos alimentícios mais caros.

Estamos falando de resiliência climática – de como nos tornarmos mais fortes diante dos eventos extremos. Em ambos os casos, precisamos atuar em duas velocidades: medidas emergenciais e, de longo prazo, estruturais.

01 A história de um senegalês vítima de tráfico humano

MAMALIGA FILMS, DIVULGAÇÃO



Atualmente, Modou Awa Adieye vive em Porto Alegre

Uma história de um refugiado senegalês vítima de tráfico humano e que vive no RS inspira o filme *Malick*, cujas gravações começam nos próximos dias. Em busca de uma nova vida na Itália, o jovem Modou Awa Adieye saiu do Senegal, mas, ao desembarcar, descobriu que estava a mais de 7 mil quilômetros de seu país.

Ele foi enviado ao Equador sem saber e descobriu ter sido vítima de tráfico humano. Fugiu dos criminosos, passou por Peru e Bolívia até chegar ao RS. Modou vive hoje em Porto Alegre. Sua história inspira a obra da qual também é codiretor, com o cineasta Cassio Tolpolar.



Tolpolar

– Sinto felicidade de ver minha história virando filme. Jamais iria imaginar sair do meu país, que era minha zona de conforto, para ir a um outro lugar, onde ninguém me conhecia, passar por tudo isso e, de repente, estou fazendo um filme – diz Modou.

Tolpolar estava reescrevendo um outro roteiro de ficção e procurava um parceiro senegalês para a empreitada.

– A primeira vez que conversei com Modou, ao invés de falar sobre o projeto que eu tinha, ele me contou sua história, que achei triste, mas fantástica – afirmou.

02

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, DIVULGAÇÃO, BD 2022



Entrevista

Adolfo Brito

Deputado estadual (PP) e presidente da Assembleia Legislativa

"Se tivesse irrigação no momento adequado, a safra estaria salva"

O deputado estadual Adolfo Brito (PP) entrega a presidência da Assembleia na segunda-feira. Durante sua gestão, o político pôs em ação o projeto RS Sustentável: Cada Gota Conta, que debateu ideias e projetos sobre reservação de água, irrigação e piscicultura. No último dia 24, entregou um relatório com sugestões ao governo do Estado.

• Que avaliação o senhor faz do projeto sobre reservação de água?

Foram vários encontros sobre a reservação d'água, a irrigação e a piscicultura. Tivemos um extraordinário apoio da sociedade: especialmente de federações, cooperativas, sindicatos, agricultores, secretarias. Estivemos em Sobradinho, Santa Cruz do Sul, Panambi, Santo Antônio da Patrulha e Canguçu. No nosso encerramento na Assembleia Legislativa, tivemos a oportunidade de fazer a entrega desse compêndio de sugestões que foram colhidas pelo grupo de trabalho estabelecido pela presidência à comunidade do RS.

• Quais as principais sugestões levantadas?

Muitas já foram implementadas, inclusive pelo Estado. Foi um tema que o Rio Grande abraçou. A partir de agora, queremos destravar a irrigação. Quando iniciamos o trabalho, em fevereiro, muitos pensavam que irrigação não era necessária. Choveu um monte em abril e maio, e, hoje, estamos já com estiagem em várias regiões do Estado. Reservar a água para irrigar é uma obrigação nossa, como políticos, para incentivar o aumento da produção, da produtividade, da receita, da arrecadação nos municípios, nas cidades e, especialmente, na economia. Estamos felizes porque deu certo a nossa indicação da reservação e também da preservação da propriedade rural. Muitos jovens estão abandonando o Interior porque, quando chega a hora de chover, não chove, não tem produção, e eles não permanecem na propriedade. Precisamos produzir, e isso se faz com a reservação de água e irrigação.

• Qual é o principal gargalo?

Temos a regulação do uso das APPs (*Áreas de Preservação Ambiental*), com compensação e replantio de árvores. Isso é extremamente importante para as mudanças na legislação. Propostas para alterar o Direito administrativo sancionador, que é a troca de multas pela educação e por resolução de conflitos fora do Judiciário. E ainda as mudanças também na legislação da gestão dos recursos hídricos, a fim de agilizar as outorgas e os licenciamentos. Hoje, projetos ficam dois, três anos, esperando para análise. Tudo isso precisa mudar para que o agricultor efetivamente possa produzir, tendo a reserva de água. Esperamos que as coisas possam, a partir de agora, ser destravadas pelo governo do Estado. Hoje, estamos importando milho. Se tivéssemos destravado a irrigação, com certeza haveria muito mais produção de milho.

• Como mudar a mentalidade para que se reserve água para momentos de estiagem?

Essa é a pauta principal que as autoridades precisam entender. A necessidade é viabilizar, claro que respeitando o meio ambiente, mas de forma a dar condições ao agricultor para que possa contar com um cantinho da sua propriedade onde ele possa ter o seu açude, o barramento para, a partir dali, ter água no momento que precisar. Tivemos estiagem em praticamente todos os últimos anos. Agora, por exemplo, do Centro para o Oeste, muitas propriedades foram atingidas, especialmente nas lavouras de soja. Se tivesse irrigação no momento adequado, o agricultor poderia fazer a irrigação, e a safra estaria salva.

• O senhor entrega a presidência na segunda-feira. Que avaliação faz da gestão?

Trabalhamos com todos os poderes para enfrentarmos essa situação que o Estado está passando. Ajudamos na criação de uma secretaria para a reconstrução do RS, aprovamos um comitê de acompanhamento pela Assembleia. Tivemos também importantes viagens. Houve ótimos projetos na área de energia renovável, na busca de empresas grandes, como a de automóveis para o Estado. Votamos todos os projetos da pauta, não ficou nenhum para 2025.

Eufrázio

Existe cuidado. E existe Unimed Porto Alegre.

O Sr. Otto descobriu uma leucemia aos 87 anos. Mas também descobriu na sua médica, a Dra. Rafaela, uma grande amiga.

A vida nos surpreende, nos intriga e nos desafia. Ela é linda no seu começo e mais bonita ainda em cada recomeço. E se a vida vai além dos planos, o cuidado da Unimed Porto Alegre também vai. Todos os dias, fazemos mais e ultrapassamos todas as barreiras pelas pessoas.

Prepare-se para conhecer histórias reais de superação, inspiração e esperança, narradas com a emoção de quem viveu tudo na pele, no YouTube da Unimed Porto Alegre.



Conheça nossa série de histórias baseadas em cuidados reais. Assista e prepare-se para se emocionar.

Unimed Porto Alegre

ANS – nº 352501

Moradias serão destinadas a pessoas que **perderam seus imóveis na enchente** de maio de 2024 e serão construídas nas cidades de **Encantado e Canoas, além da Capital**. Ministro afirma que ritmo de entregas está aquém do necessário

Assinados contratos para construir quase 1,4 mil casas no RS

JEFFERSON BOTEGA



Com a casa destruída na Ilha da Pintada, na Capital, Gabriela Oliveira, está à espera de nova moradia

Beatriz Coan
beatriz.coan@zerohora.com.br

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

– O ritmo não está adequado, e nós queremos mais celeridade – afirma o ministro da Casa Civil, Rui Costa, sobre a entrega de novas moradias às famílias que tiveram suas casas destruídas pela enchente de 2024. Costa esteve na Capital recentemente e apresentou um balanço das ações para a recuperação do RS.

A entrega dessas residências prometidas pelo poder público é uma das áreas de monitoramento do Painel da Reconstrução, ferramenta desenvolvida pelo Grupo RBS para acompanhar o processo de recuperação do Estado após a tragédia climática.

Em maio, mês da enchente, o governo federal anunciou que daria uma nova casa a cada família das faixas 1 e 2 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) que perderam sua residência. O Planalto estima que entregará cerca de 22 mil unidades.

O investimento inicialmente é de R$ 3,48 bilhões. Deste valor, R$ 2,18 bilhões foram integralizados pelo governo ao Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) para executar parte das ações.

A maior parte das moradias, cerca de 15,6 mil, estará em empreendimentos habitacionais urbanos do MCMV que ainda serão construídos. Foram assinados contratos para a construção de três residenciais.

Início das obras

As obras têm previsão de início entre março e abril, e prazo de 18 meses para execução. O primeiro é o loteamento Belvedere II, na Capital, com 523 unidades e investimento de R$ 104,6 milhões. O loteamento União, em Encantado, terá cem unidades e investimento de R$ 14,3 milhões. Já o terceiro será o residencial Olaria, em Canoas, com 752 moradias e investimento de R$ 150,4 milhões. Ao todo, são 1.375 unidades.

– Assinamos esses contratos, o que foi um passo muito importante para conseguirmos avançar nesse processo de entrega das moradias. Esses são os primeiros empreendimentos que serão construídos especificamente para receber as famílias que perderam suas casas nessa tragédia de 2024 – ressalta o secretário nacional de Habitação, Hailton Madureira.

A União ainda prevê a construção de 2,6 mil moradias pelo Minha Casa Minha Vida Calamidades em áreas rurais e mais 1,3 mil casas em locais mais isolados, por meio do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS).

GZH, REPRODUÇÃO

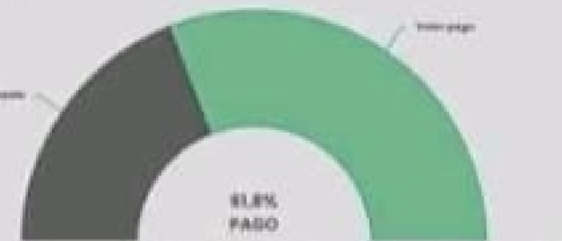
Recursos totais

Valor prometido
R$ 122.159.683.606,00

Valor pago
R$ 75.483.623.495,33

Valor empenhado
R$ 84.135.454.055,95

Valor liquidado
R$ 75.531.489.946,30



CONEXÃO DIGITAL

Painel da Reconstrução



Confira detalhes de todo o dinheiro público para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio do ano passado no Rio Grande do Sul

376 entregas

- Segundo o governo federal, 5,6 mil já estão "contratadas", com obras já planejadas ou contratos de repasse de imóveis assinados. Contudo, o número de entregas ainda está bem abaixo do projetado.

- As primeiras residências foram repassadas pelo governo federal em 16 de agosto, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Porto Alegre, quando foi inaugurado o condomínio Morada da Fé, na Zona Leste, onde, dos novos 173 apartamentos entregues, 41 foram destinados aos atingidos pela inundação.

- Contando estas, a União entregou 376 unidades a famílias atingidas, em conjuntos habitacionais que já estavam em construção ou que já existiam. Além do Morada da Fé, foram entregues moradias no residencial Dois Irmãos, também em Porto Alegre, no Condomínio Viver Coohagig, em Viamão, e no conjunto Orquídea Libertária, em Gravataí.

- O governo federal e a Caixa realizaram uma força-tarefa para trabalhar de forma integrada com as prefeituras, que organizam os cadastros de beneficiários, e com os cidadãos, dando orientações do que pode ser feito para agilizar trâmites que envolvem documentação.

Ações do governo estadual

Com recursos próprios, o Piratini está construindo casas permanentes e entregando residências temporárias. A primeira ação foi a construção e entrega das casas provisórias para as famílias que estavam em abrigos. Já foram entregues 332 unidades em sete municípios:

- Arroio do Meio (40)
- Encantado (80)
- Cruzeiro do Sul (28)
- Estrela (86)
- Triunfo (48)
- Rio Pardo (20)
- São Jerônimo (30)

- Com um investimento total previsto em R$ 66,7 milhões, o Piratini ainda pretende instalar unidades habitacionais temporárias em Porto Alegre e em Eldorado do Sul.

- O governo estadual também vem construindo moradias permanentes. A projeção é de que sejam construídas 422, com 44 metros quadrados de área. Com investimento de R$ 58,7 milhões, devem ser beneficiados 11 municípios.

Habitações já foram destinadas pelo programa Compra Assistida

Também já foram entregues moradias por meio do programa Compra Assistida, operado em parceria com a Caixa Econômica Federal. Neste modelo, o governo compra imóveis prontos, novos ou usados, de até R$ 200 mil, para repassar aos beneficiários. O previsto é que pelo menos 2,5 mil unidades sejam entregues.

Há 4.824 famílias habilitadas a participar do Compra Assistida, mas somente cerca de 500 contratos foram assinados pelos beneficiários.

Quem está habilitada e espera para receber uma nova casa é Gabriela Oliveira, 43 anos, moradora da Ilha da Pintada, em Porto Alegre. Com a casa condenada após a enchente, ela mora, junto do esposo, no lar de amigos, também na ilha.

– Comecei esse processo em agosto e só nos últimos dias acabei de fato habilitada na lista. Só agora consegui começar a olhar as casas disponíveis, e sei que ainda pode demorar um bom tempo até receber as chaves da minha casa nova, vejo muitas pessoas aqui da comunidade nessa espera. Daqui a pouco, vou completar um ano sem casa, espero que isso se resolva antes – relata.

Eufrázio

DCSET GROUP
Grupo RBS





O MAIOR ROOFTOP DO PLANETA

ARENA OPEN BAR

NOVIDADE

PATROCÍNIO KTO

O espaço **Arena Open Bar**, é **um espaço exclusivo para maiores de 18 anos**, pensado pro **conforto e diversão dos Planetários**.

Disponível para quem adquiriu ingressos nas modalidades: Arena ou Camarote.

MENU DE BEBIDAS

- GIN TÔNICA
- CERVEJA BUDWEISER
- APEROL
- DRINK ESPECIAL KTO
- ABSOLUT SPRITE
- ENERGÉTICO RED BULL
- ÁGUA COM E SEM GÁS
- REFRIGERANTE LINHA COCA-COLA



EM ATÉ 12X

COMPRE AGORA

WWW.PLANETAATLANTIDA.COM.BR

#PARTIU? GARANTE TEU INGRESSO PRO MAIOR FESTIVAL DE MÚSICA DO SUL DO BRASIL!

BEBA COM MODERAÇÃO

PATROCÍNIO RENNER banrisul


KTO Budweiser

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA SUJEITA À AUTORIZAÇÃO JUDICIAL. PROIBIDA A VENDA OU ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS. BEBA COM MODERAÇÃO. CONSULTE VALORES NO SITE *INGRESSOS LIMITADOS. **EM ATÉ 10X SEM JUROS NOS CARTÕES BANRISUL NÃO SERÃO ACEITOS CARTÕES DE DÉBITO OU BANRICOMPRAS

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Lula está certo: enchente no RS aprofundou déficit em 2024

A radicalização que transforma tudo em polêmica tenta criar uma falsa crise entre o presidente Lula e os gaúchos, por ter dito na quinta-feira que se não fosse a enchente no Rio Grande do Sul o Brasil teria fechado o ano com superávit. Não é bem assim, mas é indiscutível que o déficit nas contas públicas seria bem menor se não fossem a enchente e outras tragédias climáticas.

O governo federal fez o certo quando socorreu o Rio Grande do Sul. É preciso ter memória muito curta para esquecer o horror daqueles dias de maio e junho, quando milhares de pessoas perderam tudo o que tinham para o dilúvio.

É fato que o governo ainda não cumpriu tudo o que prometeu – as moradias, por exemplo, estão sendo entregues em ritmo absurdamente lento. Mas também é incontestável que Lula despejou dinheiro no Rio Grande do Sul, na forma de auxílios, empréstimos subsidiados e investimentos em reconstrução, sem contar o adiamento do pagamento da dívida por três anos.

O governo não chegaria ao superávit em 2024, até porque precisou fazer outros gastos em decorrências de emergências climáticas em diferentes regiões do Brasil. Poderia ter fechado o ano no azul se não investisse em programas para estimular a permanência de crianças na escola, se reduzisse os gastos com o SUS, se acabasse com o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada, se não desse tantos incentivos fiscais a empresas, se zerasse os investimentos em infraestrutura. É isso o que querem os críticos que só se preocupam com os números de receita e despesa?

Socorrer é preciso

É legítimo cobrar responsabilidade fiscal de prefeitos, governadores e do presidente da República. O que não se aceita é a hipocrisia de cobrar mais e mais investimentos, de dizer que os governos não fazem nada, e reclamar porque as contas fecharam no limite do permitido.

No caso da ajuda ao Rio Grande do Sul, os gastos foram aprovados pelo Congresso fora do limite do arcabouço fiscal, que é uma linha imaginária. Na prática, saíram bilhões dos cofres públicos – R$ 6,5 bilhões estão depositados em fundo para financiar obras de prevenção.

02 Reconstrução de colégio no Sarandi é exemplo de parceria

CESAR LOPES, DIVULGAÇÃO



Melo (E) e a secretária Raquel Teixeira vistoriaram escola reformada

A reabertura da Escola de Educação Básica Doutor Liberato Salzano Vieira da Cunha, no bairro Sarandi, em Porto Alegre, é um bom exemplo de como o poder público, o setor privado e entidades sem fins lucrativos podem trabalhar juntos, em benefício da sociedade.

Devastada pela enchente de maio, praticamente toda a estrutura do colégio havia se perdido nas águas. Com doações privadas, as obras foram concluídas e as aulas serão retomadas a partir de 17 de fevereiro, início do ano letivo na Capital. Nesta sexta-feira, o prefeito Sebastião Melo e a secretária estadual da Educação, Raquel Teixeira, vistoriaram a escola.

01 Secretário do Turismo encara a "tcherolesa" no Planeta Atlântida

FOTOS BERNARDO ZAMPERINI, DIVULGAÇÃO



Ronaldo Santini criou coragem para deslizar pelos cabos da tirolesa antes do início dos shows

Sem ser adepto de aventuras ou de esportes radicais, o secretário estadual de Turismo, Ronaldo Santini, resolveu encarar a "tcherolesa" do Planeta Atlântida horas antes do início do festival.

Deslizou faceiro para mostrar que está conectado com as inovações que valorizam o turismo no Rio Grande do Sul.

A Secretaria de Turismo fez questão de associar sua marca à tirolesa no Planeta como estratégia para promover destinos turísticos do Estado.

O secretário ressaltou a importância do Planeta como vitrine para o setor, destacando municípios como Feliz, Três Coroas, Marcelino Ramos, Bento Gonçalves e Nova Roma do Sul, que se sobressaem por suas atrações de tirolesa.

Além de atrair olhares para as belezas naturais do Estado, a participação da Setur no Planeta inclui workshops de capacitação para a equipe do evento.

03 Juliano Colombo se despede do Sesi

Entusiasta da educação de qualidade em tempo integral, Juliano Colombo se despediu do Sesi-RS nesta sexta-feira depois de 28 anos de casa, os últimos 10 como superintendente regional.

O Sesi-RS e o Senai-RS passaram a ter comando único na gestão do presidente da Fiergs, Cláudio Bier, que escolheu Susana Kakuta para administrar os dois braços sociais da indústria.

Colombo conquistou admiração nos últimos anos, sobretudo na gestão de Gilberto Petry, por ter abraçado um ambicioso projeto de qualificação da educação. Nos últimos anos, dedicou boa parte do tempo às escolas de Ensino Médio de tempo integral, que usam metodologia diferenciada e se destacam pelo alto rendimento dos alunos.

04 Bohn, não. Excelente

O presidente da Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, ganhou um elogio do vice-governador Gabriel Souza, em forma de trocadilho.

– Brinquei com ele que o nome não deveria ser Bohn, mas Excelente – conta Gabriel, que ficou responsável pelos centros de acolhimento financiados pela federação, com recursos do Sistema S. Também foi esse sistema, por meio do Sesi, quem bancou estruturas temporárias de saúde.

05 Voluntários a serviço da Fiergs

A quem interessar possa, a diretoria da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) não é remunerada. Nem o presidente Cláudio Bier, nem os diretores e coordenadores de conselhos ganham para exercer esses cargos.

O CEO, sim, é contratado como administrador. Não está na lista dos eleitos na chapa de Bier. Qualquer ilação sobre remunerações milionárias para presidente, vices e diretores é pura maldade.

Eufrázio

Sucessão na Câmara e no Senado une direita e esquerda e fortalece centrão

Política

Com alianças amplas e heterogêneas, que incluem lulistas e bolsonaristas, e sem adversários competitivos, Hugo Motta e Davi Alcolumbre devem ser escolhidos com folga. Previsão é que não haja prejuízos à **relação do Congresso com o governo**, mas líderes vão **influenciar reforma ministerial**

Paulo Egídio
paulo.egidio@zerohora.com.br

Deputados federais e senadores retornam do recesso neste sábado para eleger os novos presidentes das duas casas legislativas, em disputas cujos virtuais vencedores já são conhecidos. Enquanto Hugo Motta (Republicanos-PB) deverá ser confirmado no comando da Câmara, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) lustra os sapatos para retornar à presidência do Senado.

Conduzindo estratégias semelhantes, tanto Motta quanto Alcolumbre conquistaram o apoio de partidos do governo e da oposição, em arcos de aliança que vão do PT do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL do ex-presidente Jair Bolsonaro. Embora polarizem a discussão política nacional, o lulismo e o bolsonarismo não contam com força parlamentar suficiente para arrematar o comando das casas legislativas. Diante disso, ambos decidiram aderir aos favoritos do centrão a fim de garantir espaços nas mesas diretoras e nas comissões.

Nome palatável

Motta foi ungido para comandar a Câmara no próximo biênio pelo atual mandatário, Arthur Lira (PP-AL). Disposto a manter a influência, Lira escolheu um nome palatável tanto ao Planalto quanto à direita e conduziu pessoalmente a adesão das bancadas. Com apoio declarado de partidos que somam quase 500 dos 513 deputados, Motta tem margem folgada para compensar eventuais traições.

Além dele, vão apresentar candidaturas para marcar posição os deputados Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ) e Marcel van Hattem (Novo-RS), que almejam atrair votos de insatisfeitos com o acordão à esquerda e à direita, respectivamente. A sessão preparatória para a eleição na Câmara está marcada para 16h.

O retorno

Antes, a partir das 10h, a maioria do Senado deverá referendar a candidatura de Davi Alcolumbre à sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O amapaense, que já foi presidente entre 2019 e 2021, tem apoio de legendas que somam cerca de 70 das 81 cadeiras e não encontra adversários competitivos.

Marcos Pontes (PL-SP) ensaiou candidatura, mas foi repreendido publicamente por Bolsonaro. O ex-presidente quer evitar a reprise da última eleição, quando o PL lançou Rogério Marinho (RN) contra Pacheco, perdeu a disputa e ficou sem cargos relevantes na Casa – o que impede, por exemplo, a convocação de ministros para depor em comissões.

PT e PL aderiram aos centristas para ter espaço na Mesa e em comissões

Apesar da bronca e do apoio formal do PL a Alcolumbre, o astronauta decidiu manter o nome na vitrine até o dia da eleição. Outros membros da oposição que se anunciaram dispostos a concorrer foram Marcos do Val (Podemos-ES) e Eduardo Girão (Novo), ambos sem representatividade.

Considerado um articulador com trânsito em diferentes bancadas, Alcolumbre tem a simpatia de colegas de posições distintas. Ao mesmo tempo, é partícipe do governo Lula, com influência na indicação dos ministros da Integração Nacional, Waldez Góes, e da Comunicação, Juscelino Filho.

Tanto na Câmara quanto no Senado, a eleição para a Mesa Diretora, havendo mais de um candidato, se dá por cédulas de papel, que são depositadas por parlamentares em urnas dispostas nas Casas.

MARINA RAMOS, CÂMARA DOS DEPUTADOS, BD, 29/10/2024



Motta (E) foi ungido pelo atual mandatário da Câmara, Arthur Lira

WALDEMIR BARRETO, AGÊNCIA SENADO, DIVULGAÇÃO, BD, 17/12/2024



Alcolumbre (D) já comandou o Senado e irá suceder Rodrigo Pacheco

Os perfis

HUGO MOTTA

Médico paraibano de 35 anos, exerce o quarto mandato de deputado federal. Será o presidente mais jovem da história da Câmara. Líder do Republicanos e vice-presidente nacional do partido, já foi do MDB e teve proximidade com o ex-presidente da Casa, Eduardo Cunha. Pouco midiático, dedica-se mais a costuras de bastidor. Tem boa relação com ministros e quadros do PT, mas não pode ser carimbado como governista.

DAVI ALCOLUMBRE

Cumprindo o segundo mandato no Senado, o empresário amapaense de 47 anos já presidiu a Casa entre 2019 e 2021. Dali, saiu para comandar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o mais importante entre os colegiados. Um dos poucos senadores sem curso superior completo, circula bem entre colegas de direita e de esquerda. Cotado para ser ministro na gestão Jair Bolsonaro, aliou-se ao governo Lula e deve fazer uma gestão alinhada ao Planalto.

O que esperar dos novos comandos

1 | GOVERNO LULA

- Como os novos presidentes representam a continuidade, o Palácio do Planalto deve continuar tendo vida mais tranquila no Senado, ficando sujeito a apuros nas negociações com a Câmara. Enquanto Alcolumbre tem indicações na Esplanada, Motta tende a adotar postura mais independente, semelhante à de Arthur Lira.
- O cientista político André Pereira César, da Hold Assessoria Legislativa, sublinha a diferença entre os dois:

– Com Alcolumbre, os riscos políticos são menores e o governo deve ter mais tranquilidade. Hugo Motta é uma incógnita. Ele se aproximou do Planalto nos últimos tempos, mas não é uma figura confiável e pode ser fonte de problemas.

2 | AVANÇO DO CENTRÃO

- A renovação na liderança das casas, somada à queda na popularidade do governo, abre espaço para que o centrão pleiteie mais espaço em ministérios e poder sobre o orçamento. Os novos presidentes serão peças importantes nas discussões sobre a reforma ministerial planejada por Lula para este ano.
- Em paralelo, quanto menor a força do governo, maior será o poder de barganha de parlamentares pela liberação de emendas e controle de maior fatia dos recursos federais:
- O professor Rodrigo Prando, da Universidade Mackenzie, diz que os políticos costumam sentir "cheiro de fragilidade".

– A falta de entregas do governo faz com que os deputados ganhem musculatura e voracidade em cima do orçamento. Qualquer votação de interesse do governo será ao custo de liberação de muitos recursos.

3 | ANISTIA AO 8/1

- Exigência do PL para dar apoio a Motta e a Alcolumbre, a inclusão na pauta de votações do projeto que anistia condenados pelo 8 de Janeiro ainda é uma incógnita. Deputados conservadores tentam emplacar a urgência para a votação do texto, o que deixaria o tema mais perto de chegar ao plenário da Câmara.
- Analistas ponderam que o avanço da proposta dependerá do clima político, da força dispendida pelo governo para barrá-la e de acontecimentos externos, como a medida semelhante concedida por Donald Trump nos EUA:

– É um jogo de estica e puxa. Quando um sujeito atacou o Supremo e se explodiu, foi uma baixa para esse projeto. Agora, a ascensão do Trump e a atuação dele nesses primeiros dias reforçou essa pauta aqui. A ala conservadora no Congresso tentará pleitear isso – comenta André César.

Desemprego cai a 6,6% em 2024, menor patamar da série histórica

Economia

Em comparação a 2023, são 1,1 milhão de desocupados a menos no país. Já o volume de pessoas com trabalho chegou ao **recorde de 103,3 milhões.** Expansão atingiu a maioria dos segmentos, como **comércio e indústria.** Uma das exceções é o agronegócio, por problemas na safra

BRUNO TODESCHINI, BD, 23/03/2024



Dados do IBGE mostram que informalidade e subutilização caíram, enquanto a renda média aumentou

A taxa anual de desocupação no Brasil foi de 6,6% em 2024, patamar mais baixo da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) iniciada em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a primeira vez que a média fica abaixo de 7%. Em 2023, era de 7,8%.

O dado foi divulgado na sexta-feira. A população desocupada totalizou 7,4 milhões de pessoas em 2024, queda de 1,1 milhão ante 2023 (8,5 milhões), o que representa recuo de 13,2%. O IBGE classifica como desocupadas pessoas que não trabalham, mas que estão ativamente em busca de uma oportunidade.

Já a população ocupada subiu a um recorde de 103,3 milhões de pessoas em 2024, 2,6% maior que a de 2023 (100,7 milhões). O nível médio da ocupação, que mostra a proporção de ocupados na população de 14 anos ou mais, foi estimado em recorde de 58,6% ante 57,6% em 2023.

– Há diversos segmentos com expansão na ocupação, não apenas aqueles mais intensivos de mão de obra – apontou Adriana Beringuy, coordenadora da pesquisa do IBGE.

Segmentos

Os números mostram que houve expansão na população ocupada em segmentos como comércio, administração pública, transporte, construção e indústria. Os recuos ocorreram em alojamento e alimentação, serviços domésticos e agropecuária.

A queda na agricultura decorre da quebra de safra de algumas culturas e do avanço da mecanização no campo, segundo Adriana.

Outros destaques

- **Os trabalhadores informais somaram 40,3 milhões em 2024. Isso representa 39% do total de pessoas ocupadas, ligeiramente inferior ao índice do ano anterior (39,2%).**
- **A taxa de subutilização (categoria formada por pessoas que têm potencial para trabalhar, mas não estão ocupadas ou não trabalham horas o suficiente) foi estimada em 16,2%, ante 18% em 2023. A população subutilizada somou 19 milhões de pessoas, recuo de 8,9% em relação ao ano anterior.**
- **Além disso, 65,6 milhões estavam fora da força de trabalho. O grupo é composto por pessoas desocupadas, mas que não estão em busca de trabalho. Isso inclui aposentados, adolescentes em idade escolar e donas de casa que não têm interesse ou condições de trabalhar fora. Inclui também os desalentados – pessoas que gostariam de trabalhar, mas desistiram de procurar emprego e somam 3,3 milhões (em 2023, eram 3,7 milhões).**
- **A renda média das pessoas ocupadas subiu a R$ 3.225 por mês, também a maior da série anual, e 3,7% maior que o estimado em 2023.**

Diesel vai ficar mais caro a partir deste sábado, anuncia Petrobras

A Petrobras informou na sexta-feira que vai reajustar o preço do diesel nas suas refinarias em R$ 0,22 a partir deste sábado, com o litro passando a custar R$ 3,72. O combustível estava sem reajuste há mais de 13 meses, com defasagem de 17% em relação aos preços no mercado internacional.

O aumento vai se somar à volta da cobrança do ICMS pelos Estados, que vai elevar o preço dos combustíveis – diesel e gasolina – nas bombas em R$ 0,06 o litro também a partir deste sábado.

Desde 2023, esse é o primeiro ajuste nos preços de venda de diesel. O último aumento ocorreu no dia 21 de outubro daquele ano. Depois, no dia 27 de dezembro, houve redução.

A Petrobras alegou que, mesmo com o aumento, o valor ainda é inferior ao praticado em 2022.

A expectativa é de que o aumento seja sentido pelos consumidores já a partir deste sábado. A elevação deve pressionar ainda mais a inflação, sobretudo dos alimentos, já que impacta sobre o custo do frete.

Dívida bruta do governo cresce; estatais têm rombo de R$ 7,2 bi

A dívida bruta do governo federal passou de 77,7% em novembro para 76,1% do Produto Interno Bruto (PIB) em dezembro, informou o Banco Central (BC) na sexta-feira. Em dezembro de 2023, estava em 73,8%.

Em reais, a dívida bruta passou de R$ 9,091 trilhões para R$ 8,984 trilhões na passagem de novembro para dezembro. No fim do ano anterior, estava em R$ 8,079 trilhões.

O pico da série da dívida bruta foi alcançado em dezembro de 2020 (87,6%), devido às medidas fiscais adotadas no início da pandemia de covid-19. No melhor momento, em dezembro de 2013, a dívida bruta chegou a 51,5% do PIB.

Os dados do BC também indicam que o déficit das empresas estatais (tanto federais quanto estatais) atingiu o maior nível da série histórica, no acumulado de janeiro a agosto de cada ano: R$ 7,21 bilhões.

As estatais federais tiveram resultado negativo de R$ 3,37 bilhões no período, enquanto as estaduais ficaram no vermelho em R$ 3,85 bilhões.

CONEXÃO BRASÍLIA

Matheus Schuch



Eleição no Congresso

O novo comando do Congresso foi acertado em um amplo acordo, que envolveu governo e oposição, e será apenas formalizado neste sábado. Isso não significa que a relação com o Planalto seguirá como está. O futuro presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), teve o apoio do atual ocupante da cadeira, Arthur Lira (PP-AL). No Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) também costurou a sucessão com o atual presidente, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Mas, além da diferença de perfil dos substitutos, é preciso considerar o novo contexto político, a proximidade das eleições e o clima hostil na relação do Congresso com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Na Câmara, lideranças da base governista reconhecem nos bastidores que o fato de Motta ser gentil no trato e exibir um histórico de alinhamento às pautas prioritárias do Planalto não significa que tornará a articulação com o Executivo mais fácil. Além do apoio quase unânime dos partidos em torno de seu nome carregar uma série de compromissos, o novo presidente é considerado um exemplar clássico do "centrão raiz", que dará sequência aos embates com o Executivo e o STF para garantir o pagamento exorbitante de emendas e ampliar cada vez mais o poder institucional do Legislativo.

A mudança de rumo pode ser mais importante no Senado. Alcolumbre tem boa relação com o governo, apadrinhou na Esplanada o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, e teve uma série de facilidades com o Executivo nos últimos dois anos. Contudo, sempre manteve relação mais estreita com a oposição, tem um temperamento mais difícil e é considerado entre os pares como alguém mais disposto a ceder a pautas populistas, como a abertura de impeachment contra ministros do STF.

Esta coluna contém informação e opinião

matheus.schuch@rdgaucha.com.br

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS



Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Maria Clara Centeno
maria.centeno@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

MEMORYSTOCKPHOTO, STOCK.ADOBE.COM, BD, 22/07/2017

Café nas alturas: quanto subiu, qual a tendência, dicas e substitutos para economizar

Assunto do momento na mesa do café da manhã e na cantina da empresa, o preço do café subiu quanto ao consumidor, afinal? Pela média da pesquisa de inflação do IBGE, a alta do café moído foi de 30,76% em 2024 na Região Metropolitana de Porto Alegre.

A seca em países produtores, como o Vietnã, provocou alta desde o primeiro semestre do ano passado. Depois, como a coluna alertava ainda em setembro, as queimadas no Sudeste e no Centro-Oeste pioraram a situação dos cafezais.

Além disso, a China tem aumentado a compra da bebida ao passo que ela cai nos encantos da população gigante do país.

As perspectivas para a safra brasileira não são boas para 2025. O mercado mundial teria de se ajustar pela recuperação em outros países. Enquanto isso, as cotações batem recordes, o que faz o presidente da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), Antônio Cesa Longo, acreditar que parte da alta se deve a especulação do comércio internacional.

Calculadora na mão

CAFÉ SOLÚVEL
O café solúvel subiu menos em 2024: 8,85%. Segundo a Agas, o café em si pesa menos no custo total do produto, que também tem maior valor agregado. Ele também dura mais, então consegue segurar o repasse na oscilação de preços. Com diferença na alta de preço, seu rendimento tem sido semelhante ao moído.

COMPARE PREÇOS
Não deixe de pesquisar preços. Em um levantamento rápido que a coluna fez em supermercados de Porto Alegre que vendem pela internet, encontrou um pacote de 500 gramas de café da mesma marca custando entre R$ 16 e R$ 26. Ou seja, uma enorme economia de 38%.

SUBSTITUTOS
Não são café, mas podem substituí-lo ao menos algumas vezes ao dia:

- Chá – Exceto os mais caros, claro. Se plantar em casa, sai mais barato ainda. Boldo, por exemplo, cresce "como inço".
- Cevada – O preparo é semelhante ao do café. Realmente, é bem mais barata e não tem cafeína, o que a torna uma opção também por quem evita a substância.
- Café de açaí – O fruto em pó também pode ser passado e é saboroso, porém o preço nem sempre vale a pena. Faça a comparação.

01 Emprestar ao banco é uma boa pedida

Com o juro alto, um investimento simples e acessível indicado para 2025 são os Certificados de Depósitos Bancários (CDB). São títulos bancários oferecidos pelas instituições financeiras que entram na categoria de renda fixa. Colocar o dinheiro na aplicação é como emprestar dinheiro ao banco.

Em geral, os CDBs têm remuneração prefixada, pós-fixada e híbrida. Na hora de escolher, considere que títulos públicos prefixados estão pagando mais de 15% ao ano. No caso do CDB pós-fixado, é recomendado não aceitar menos de 100% do CDI, referência geral para a remuneração e que acompanha a taxa de juro definida pelo Banco Central.

Instituições financeiras menores oferecem rentabilidades maiores. Porém, para blindar-se do risco de uma quebra do banco, o indicado é investir até R$ 250 mil, limite que é coberto para ressarcimento pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que funciona como um "seguro".

Ganho estimado

Investimento de R$ 1 mil após um ano (Estimativa do C6 Bank, já descontado o Imposto de Renda):

- CDB que paga 102% do CDI: R$ 1.127,40
- CDB que paga 105% do CDI: R$ 1.131,15

Após cinco anos:

- CDB que paga 102% do CDI: R$ 1.891,67
- CDB que paga 105% do CDI: R$ 1.937,79

02 Sacolinha? Não precisa, obrigada.

Consumidor verde

Que tal dispensar a sacolinha oferecida pela loja? Esta é a provocação desta semana aqui do quadro, criado pela coluna para compartilhar dicas de uma consumidora em transição.

Às vezes, carregamos várias sacolinhas praticamente vazias. Uma ou duas apenas seriam suficientes para todas as compras da feira ou do shopping. Se quiser ser um consumidor verde classificação avançada, pode usar as sacolas ecológicas retornáveis, caixas de papelão ou carrinhos de feira.

Deve-se reduzir o uso mesmo das sacolas plásticas descartáveis biodegradáveis? Sim. O Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil aponta geração anual de 13,7 milhões de toneladas de resíduos plásticos em 2022, ou 64 quilos por pessoa no ano.







NO FUTEBOL E NA VIDA, SÃO OS GOLS QUE MUDAM O JOGO.
GAUCHÃO É SICREDI. SUAS CONQUISTAS TAMBÉM.

Patrocinador oficial do futebol gaúcho

Esta coluna contém informação e opinião



GPS DA ECONOMIA

Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Dólar cai com, sem e apesar de Trump

A volta da ameaça de Donald Trump de cobrar tarifa de 25% de Canadá e México, como se temia, fez o dólar abrir em leve alta na sexta-feira, mas o avanço não durou uma hora. Fechou com baixa de 0,25%, para R$ 5,837. Assim como o real – e em parte pelos mesmos motivos –, o peso mexicano perdeu 22,5% em 2024. Na sexta-feira, caiu mais 1,4% com a nova intimidação de Trump.

Hoje, produtos de Canadá e México que vão para os Estados Unidos, via de regra, não têm imposto de importação, inclusive porque os três países têm acordo de livre-comércio. Aplicar sobre esses produtos uma tarifa de 25%, portanto, significa que os preços de venda subiriam na mesma proporção, ou seja, ficariam um quarto mais caros.

Além disso, o México direciona aos EUA ao redor de 83,1% de suas exportações, portanto todo esse volume ficaria 25% mais caro. E boa parte das empresas que vendem a partir do México são... americanas. Como definiu Roberto Abdenur, ex-embaixador do Brasil em Washington, seria um tiro de canhão no pé, pressionando preços nos EUA.

A maior parte das exportações do México para os EUA é de peças e acessórios automotivos, com 8,28% do total, pouco adiante dos veículos propriamente ditos, de 8,23%. Juntos, só esses dois segmentos somam US$ 71,7 bilhões, conforme o Data Mexico, espécie de IBGE do país da tequila – outro produto que americanos adoram importar.

E por falar em especialidades, há outro item da importação americana que afeta corações e mentes: saem do México 90% dos abacates consumidos nos EUA, principalmente para abastecer a preparação de guacamole. Como o bolso dos brasileiros sabe, o preço do fruto subiu por redução de oferta. No mercado internacional, aumentou cerca de 14% em relação ao ano passado. No Brasil, o acumulado em 2024 foi "um pouco" maior: 174,7%, conforme o IPCA do IBGE.

Ao renovar a ameaça – o anúncio oficial está previso para este sábado – Trump listou suas "justificativas":

– O motivo número um são as pessoas que entraram em nosso país de forma tão horrível e em tão grande volume. Número dois, as drogas, o fentanil e tudo o mais. Número três, os enormes subsídios que estamos dando ao Canadá e ao México na forma de déficits. ▬

A dívida bruta do governo subiu de 73,8% do PIB (R$ 8 trilhões) em 2023 para 76,1% (R$ 8,9 trilhões) em 2024, diz o Banco Central.

01

Aos pulos, seis voltas na Terra

Startup de mobilidade de Porto Alegre, a Grilo teve em seu 2024 o primeiro ano cheio do novo formato de operação, focado em parcerias com empresas para entregas com triciclos elétricos – ou "pulos", como chama as corridas.

E o resultado é que houve aumento de 400% de receita – ou seja, valor cinco vezes maior. Ao todo, foram 264 mil quilômetros rodados no ano, o equivalente a cerca de seis voltas na Terra. Cerca de 66 toneladas de gás carbônico deixaram de ser emitidas. ▬

E OS R$ 47.6 BI?

Na quinta-feira, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) informou déficit primário (sem contar a dívida) de R$ 43 bilhões. Na sexta, o Banco Central (BC) relatou R$ 47,6 bilhões. Como assim? São contas diferentes. A da STN é só do governo federal. A do BC inclui Estados, municípios e estatais. Então, não é um dado diferente sobre o mesmo indicador, é outro cálculo, mesmo.

02

RODRIGO VIANA, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Marcus Pestana

Diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI)

"Capacidade de o governo governar está indo pelo ralo"

• É importante ter alcançado a meta de déficit primário?

Sim, porque seria uma desmoralização não cumprir, em um país que já enfrenta uma crise de credibilidade com o pacote de corte de gastos. Atingir a meta permite manter o arcabouço fiscal, porque esse foi seu primeiro teste.

• Por que existe um déficit para efeito de meta e outro?

Existem três conceitos: o déficit nominal, que inclui os gastos com a dívida, o déficit primário sem desconto *(R$ 43 bilhões ou 0,36% do PIB)*, e com desconto *(R$ 11 bilhões, ou 0,09% do PIB)*. Há uma licença especial, para efeito de meta, porque a maior parte, de cerca de R$ 31 bilhões, envolve a ajuda para o RS.

• Em quanto eleva a dívida?

Para efeito da dívida, gasto é gasto. Isso pode levar a erro na discussão nacional. Parece que a situação está confortável, com déficit quase zero, mas, para estabilizar a trajetória da dívida, seria necessário superávit de 2,5% do PIB *(cerca de R$ 250 bilhões de resultado positivo de receitas menos despesas)*.

• No final de 2024, houve projeções de déficit de R$ 250 bilhões. Há algo escondido?

Não, os números são estes. O problema não está na cifra.

• Onde está?

O Brasil segue rumo a uma situação de estrangulamento insustentável. Não basta só cumprir meta e gerar superávit. Cerca de 80% da receita primária líquida de R$ 2,16 trilhões é consumida em Previdência, pessoal, BPC, Bolsa Família, seguro desemprego e abono salarial. A capacidade de o governo governar está indo pelo ralo.

• Por quê?

As medidas de aumento de receita já se esgotaram, só resta agora cortar gastos. O Brasil tem o orçamento mais rígido do mundo. ▬

NOS MELHORES ENDEREÇOS

JUNTO AO HOSP. M. VENTO
SALA COM BOX,
Rua Gal. Neto, nº 71
De frente, 25m², com elevador.
Próximo ao Zaffari e Shopping Total.
~~DE R$ 155.000~~
POR R$ 139.000

ANTARES CENTER
Av. Carlos Gomes, nº 141
CONJ. 45m² + 1 BOX:
~~DE R$ 596.300~~
POR R$ 499.000
ESTAC. P/ CLIENTES, PLENÁRIO E PORT. 24HS., AR CONDICIONADO, FORRO GESSO. VIDROS DUPLOS TERMO-ACÚSTICOS

FORMA INC
GRUPO KUHN
WWW.FORMAINC.COM.BR

(51) 98130.4000 - (51) 99877.0094

Grupo RBS

VERÃO



Com um jornalismo de qualidade e cobertura em tempo real das notícias mais importantes do verão, Zero Hora está contigo. Nas dicas culturais, como anda a economia na estação, com opinião e curadoria de colunistas, no digital ou no papel e em tudo sobre o Estado e o mundo - **se tem algo acontecendo, Zero Hora está sabendo.**

ZERO HORA

Esta coluna contém informação e opinião



CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

O cenário projetado para o leite (e o que pode atrapalhar)

Depois de dois anos de curvas opostas – uma de alta e outra de baixa – e um 2024 mais equilibrado, 2025 tem ingredientes para um quadro de estabilidade nos preços do leite no Rio Grande do Sul. A avaliação é do novo coordenador do Conselho Paritário Indústria/Produtores do Estado (Conseleite), Darlan Palharini. Também secretário-executivo do Sindilat-RS, ele faz uma ressalva:

– Claro, temos uma preocupação no ar que é como vai se colocar a questão climática durante o ano. Estamos enfrentando no Noroeste um problema um pouco mais grave de falta de chuva. A região representa 60% da produção do Estado, então qualquer queda de 2,3% impacta na captação total.

O milho silagem, usado para alimentação dos animais, plantado cedo, conseguiu escapar do intervalo prolongado sem chuva e seus impactos. A qualidade é considerada boa. Mas há as lavouras semeadas depois e ainda os efeitos sobre a pastagem a considerar.

Interiorização e calculadora

Outros pontos de atenção do setor são os custos de produção e a concorrência de produtos do Mercosul, que chegam a preços mais competitivos. No momento, a variação cambial tem segurado um pouco essa entrada em razão de encarecer o produto importado.

– De modo geral, entendemos que devemos ter um 2025 mais ou menos nos moldes de 2024, a não ser que realmente aconteça algum fato novo – diz Palharini.

Palharini sucede Allan Tormen, que representava os produtores de leite, na alternância de gestões prevista nas regras da entidade. O objetivo neste ano é fazer uma interiorização "ainda maior das ações do conselho".

Um dos papéis do Conseleite é o de validar o preço de referência para o produto que, como o nome indica, projeta um guia de valores. As análises desse balizador, que acumula um banco de dados de 20 anos, também devem ser aprimoradas com a ajuda da tecnologia. Nessa proposta de orientação, uma calculadora que permite ao produtor projetar o valor de forma individual, a partir de parâmetros estabelecidos, foi disponibilizada de forma gratuita. As perspectivas para o setor estarão em pauta na entrevista ao *Campo e Lavoura* de domingo, às 6h.

Tem mudança do tempo prevista para os próximos dias no Estado. Conforme o Boletim Integrado Agrometeorológico 5/2025, da Secretaria da Agricultura, em parceria com a Emater e Irga, há possibilidade de chuva em pontos isolados.

ABPM, DIVULGAÇÃO



Maior parte da maçã consumida no Brasil é produzida "em casa"

01 Safra "carregada"

É com a perspectiva de uma safra carregada em volume e sabor que a abertura oficial da colheita da maçã ocorreu, na sexta-feira, na cidade catarinense de Fraiburgo. O Estado vizinho é o maior produtor da fruta, seguido pelo Rio Grande do Sul.

A colheita está estimada em 915 mil toneladas, 10% a mais do que no ciclo anterior.

– A qualidade da maçã está excelente, e a previsão é de que o aumento da produção traga ótimos resultados – avaliou Francisco Schio, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Maçã (ABPM).

A produção brasileira

- De acordo com a Associação Brasileira de Produtores de Maçã, o Brasil tem mais de 33 mil hectares de pomares, com um potencial produtivo superior a 1,35 milhão de toneladas anuais.
- A atividade gera mais de 120 mil empregos, entre vagas diretas e indiretas.
- O volume de 915 mil toneladas, 10% maior esperado para a atual safra em relação à anterior, conforme a entidade, deve garantir um aproveitamento maior para embalagem e oferta de frutas frescas, com potencial 20% superior à de 2024

38%

é o percentual da área cultivada com milho já colhida no Rio Grande do Sul, conforme a Emater. As perdas causadas pela falta de chuva estão concentradas nas lavouras que estão na fase de enchimento de grãos – 19%, mas não são uniformes. Outros 9% estão em floração, momento que também pede umidade adequada. E 10% encontram-se na etapa de germinação e desenvolvimento vegetativo.

CONEXÃO DIGITAL
Ouça qualquer edição do Campo e Lavoura da Rádio Gaúcha

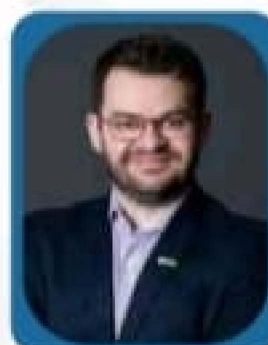


02 Nova leva de nota eletrônica em vigor

A partir da próxima segunda, produtores que tiveram renda bruta superior a R$ 360 mil nos anos de 2023 ou 2024 passam a ter de emitir a nota fiscal eletrônica. A obrigatoriedade vem sendo implementada gradualmente e passará a ser obrigatória em todas as faixas de valores a partir de 5 de janeiro de 2026.

Já era exigida renda bruta superior a R$ 4,8 milhões desde 2021. O portal da Receita Estadual traz uma relação dos agricultores que precisarão cumprir a regra nessa nova etapa (*atendimento.receita.rs.gov.br*).

05 FEV
09h às 11h30
ESTRATÉGIAS DE GO TO MARKET PARA OS ESTADOS UNIDOS
ASSESPRO-RS International TALKS
EDIÇÃO PRESENCIAL


MAIKON LUIZ


ANDRÉ LEAL

CRONOGRAMA
09h Welcome Coffee
09h30 Boas-vindas pela Diretoria Assespro-RS
09h35 Painel SelectUSA: O que é? Como funciona? Por que internacionalizar?
10h20 Coffee/Networking
10h35 Painel Drummond Advisors: Go Global – Next Steps
11h20 Q&A
11h30 Encerramento

Local: Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 97A
Auditório Bill Hewlett – David Packard
Bloco Da Vinci – Global TECNOPUC

LINK PARA INSCRIÇÕES bit.ly/talkseua25

REALIZAÇÃO assespro RS
APOIO Grupo RBS A gente vive junto.
Livre para todos os públicos.

Eufrázio



ESTREIA HOJE!

GALPÃO CRIOULO

O Galpão Crioulo estreia **de cara nova e em novo horário!** Com uma plateia cheia de viventes animados, convidados especiais e muita música boa, o programa chega renovado, misturando tradição e modernidade em um cenário interativo.

E para marcar esse momento único, **Luiza Barbosa** é a nossa convidada especial!

Neto Fagundes te espera **todos os sábados, às 8h30**, na RBS TV.

@rbstv_ @rbstv_ @rbstv @rbstv /rbstv

Eufrázio

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
1º E 2 DE FEVEREIRO DE 2025

Reportagem

JONATHAN HECKLER



Após ação de criminosos, menino de cinco anos ficou com quatro balas alojadas no corpo. Ele foi atingido com dois projéteis no braço, um no ombro e outro no pé

Em 60 dias, ao menos **cinco pessoas** sem relação alguma com o crime organizado foram mortas e duas baleadas em ataques na Capital. Os atos violentos ocorreram na **Vila Pedreira, na Restinga e no Passo D'Areia**. Autoridades trabalham nos casos

Inocentes são executados em Porto Alegre

Leticia Mendes
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

– Por que ele me baleou?

A indagação repetida por um menino de cinco anos sobre criminosos que desembarcaram de um veículo, atirando a esmo contra moradores da Vila Pedreira, na zona sul de Porto Alegre, reflete o questionamento da comunidade que vive ali. As marcas da violência estão gravadas no seu corpo. Alvejado na calçada, na noite do último Natal, o garoto tem quatro balas alojadas.

No mesmo ataque, na esquina das ruas Butuí e Ursa Maior, foram mortos a tiros Luiz William Valença Dijon, 22 anos, e Liedson Lemos Padilha, 21. Um jovem de 20 anos foi baleado de raspão no braço direito e sobreviveu. Ele e o menino se abrigaram juntos, enquanto os atiradores disparavam repetidas vezes contra o grupo que estava reunido, conversando e bebendo refrigerante.

O caso é um dos quatro registrados em um período de dois meses na Capital, que resultaram em cinco mortos e duas pessoas baleadas pelo crime organizado, sem terem relação com disputas do tráfico.

– Estão atirando aleatoriamente nas pessoas que não têm nada a ver com essa história – desabafa a mãe da criança, que prefere não se identificar.

Quatro disparos

A mulher, de 34 anos, trabalha como segurança num shopping da Capital. Ela fazia escala de 12 horas naquele dia, quando atendeu ao telefone e escutou da mãe que o filho havia se machucado. Alguém, ao lado da avó do garoto, deixou escapar a palavra "baleado".

– Quando ouvi, saí desesperada. É meu único filho – relata.

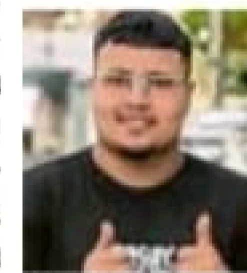
Ao chegar ao Postão da Cruzeiro, a mãe descobriu que o menino tinha sido atingido por quatro tiros. Dois disparos no braço direito, um no ombro esquerdo e outro no pé direito. Todas as balas ficaram alojadas.

A equipe médica concluiu que era melhor não remover os projéteis – a mãe pretende buscar segunda opinião. Em casa, o garoto mantém um curativo no braço e reclama por vezes de dores nas pernas, mas não apresenta nenhuma outra sequela física.

– Eu nem chorei – conta ele, mostrando as cicatrizes.

"Não mataram meu filho, mataram a comunidade"

Foi perto do local da execução que Liedson Lemos Padilha começou a cortar cabelo em casa, aos 14 anos. Depois, abriu um salão nos fundos da moradia, numa peça improvisada. No último 23 de dezembro, o jovem trabalhou a noite toda e adentrou a madrugada.



Liedson

Na noite de 25 de dezembro, havia comprado refrigerante para tomar na calçada. Estava de costas, conversando, quando os bandidos desembarcaram, atirando no grupo. Liedson não teve tempo de escapar. Os pais socorreram o jovem até o Postão, mas ele já estava sem vida.

– É muito doído perder um filho. As pessoas vindo aqui, atirando para todo lado, sem saber em quem estão atirando. Eles não mataram meu filho só, mataram minha comunidade – descreve o pai, Gilmar dos Santos Padilha, 47 anos.

Disputa entre facções está na mira das investigações policiais

Segundo a Polícia Civil, a motivação para o crime na Vila Pedreira foi a disputa entre facções criminosas. O Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) diz que o caso é tratado como prioridade, e dois suspeitos de serem os executores já foram presos.

O crime organizado, que vitimou os jovens na Zona Sul, é responsável pela maior parte dos homicídios na Capital. Levantamento realizado pelo DHPP apontou que 80% dos assassinatos eram ordenados pelas facções, no início de 2023. A partir desta constatação, foram criadas medidas voltadas para o combate às execuções ordenadas pelo tráfico.

Nos últimos anos, a Capital teve redução no número total de homicídios. No comparativo com 2017, período ápice da criminalidade violenta, a queda é de 514 vítimas – foram 675 naquele ano e 161 em 2024. Uma das apostas das polícias para essa redução é o enfrentamento às facções.


JONATHAN HECKLER

Maristela tentou acudir Luiz William, que morreu após ser baleado enquanto conversava com amigos

"Essa guerra não é nossa", diz mensagem escrita em muro

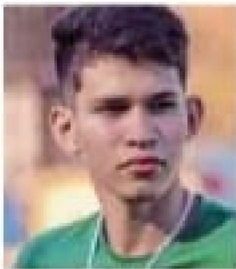
No dia 20 de janeiro, um novo tiroteio deixou os moradores da Vila Pedreira em pânico. Crianças brincavam na rua quando criminosos passaram atirando e alvejaram o veículo de uma moradora. Ninguém se feriu nesta ação.

Maristela de Almeida Valença, 46 anos, ouviu os estampidos e saltou para a rua gritando o nome do caçula, de 20 anos. Acalmou-se só quando percebeu que o jovem estava dentro de casa. A auxiliar de limpeza temeu ver repetida a mesma cena do último Natal.

Na noite de 25 de dezembro, já estava dormindo quando despertou com os disparos. Ao ouvir o barulho das balas, jogou-se no chão ao lado da cama. De lá, escutou o marido gritar:

– Meu filho!

Luiz William já havia sido baleado a poucos metros de casa.


Luiz William

O pai não conseguiu se mover diante da cena do filho caído no chão. Maristela teve o ímpeto inverso e quis ampará-lo. A mãe avançou na direção do corpo do jovem, tentando acudi-lo.

– Ele estava no chão, com os olhos abertos, os tiros aqui, no pescoço, sangrando muito. Ali, eu já vi que ele não ia ter volta. A única coisa que eu fiz foi colocar ele no carro e levar para o Postão, mesmo imaginando que ele já tinha partido – descreve Maristela, que reside há 30 anos na comunidade.

Rotina tranquila

Naquela noite, Luiz William havia regressado do shopping há pouco e parado para tomar um refrigerante com a namorada, o irmão mais novo, de 20 anos, e os vizinhos.

O jovem, que era cuidador de um idoso havia cerca de dois anos, mantinha rotina tranquila, segundo a família.

– Não tinha envolvimento com nada. Sempre tentei criar eles no lado bom, fazer as coisas boas, trabalhar, ser honesto. Não entrar para essa vida de crime. E os três são assim – diz a mãe.

Num muro perto da casa da família, foi gravada a frase "Essa guerra não é nossa". A mãe colocou flores no local e quer criar um jardim.

Balas perdidas abreviam sonhos na Restinga

Maria Rita Lopes, 58 anos, mudou-se da capital gaúcha há três anos, após ser vítima de um assalto, no bairro Ponta Grossa. Aquele era o terceiro roubo sofrido pela família. Foi o estopim para que decidisse retornar a Santa Catarina, seu Estado natal.

Na manhã do dia 16 de novembro do ano passado, a zeladora recebeu a notícia de que a filha Camilla Lopes Fruck, 25 anos, havia sido morta em Porto Alegre, com um disparo de arma de fogo na cabeça. A jovem estava dentro de um veículo, com amigos, na Esplanada da Restinga, Zona Sul, quando se iniciou um tiroteio entre criminosos. O segurança de um ponto de tráfico disparou contra rivais e, segundo a polícia, alvejou o carro onde estava a jovem.

– Estão sendo os piores dias da minha vida. É uma dor que não desejo para o pior inimigo. É revoltante – desabafa a mãe.

Camilla cresceu na Zona Sul, onde morou com a mãe até se mudar para o bairro Belém Novo. No dia 12 de novembro, ela e a irmão visitaram a mãe em Santa Catarina. Maria Rita insistiu mais uma vez para que as filhas fossem viver com ela.

– Mãe, talvez eu venha morar contigo no começo do ano – prometeu Camilla.

Maria Rita se emociona ao repetir a promessa da filha, que não se concretizou. Aquela foi a última vez que se viram.

Em 19 de novembro, a polícia prendeu em Butiá, na Região Carbonífera, o suspeito de ter alvejado a jovem. Segundo a polícia, o homem é integrante de uma facção que atua no bairro. A Polícia Civil segue com o caso e diz que a investigação está adiantada.

Trabalhador

Cristiano da Silva Maria, 54 anos, o Paulinho, como era conhecido, foi outra vítima. Saiu de casa no dia 15 de janeiro, na 1ª Unidade da Restinga. No trajeto, parou para conversar com um morador, na Rua Vicente Souza. Foi quando um veículo vermelho se aproximou com três criminosos dentro. Os atiradores desembarcaram atirando.


Paulinho

Durante a confusão, assustado, Paulinho correu na direção do veículo onde estavam os bandidos. Os atiradores seguiam disparando tiros de pistola calibre 9 milímetros e de espingarda calibre 12. O trabalhador foi alvejado e caiu morto. Segundo a polícia, a vítima não tinha nenhum envolvimento com grupos criminosos.

Paulinho mantinha uma rotina tranquila, dividindo-se entre o trabalho como auxiliar de cozinha num hospital, os cultos na igreja e a convivência com os filhos.

Segundo a polícia, a morte aconteceu em meio às disputas de facções. Uma arma apreendida pela Brigada Militar passa por perícia, para verificar se pode ter sido usada no crime.



RONALDO BERNARDI, BD, 03/01/2025

Carlinhos, que foi assassinado, havia se curado de doença

Morador do Passo D'Areia tem fim trágico após vencer o câncer

Há três anos, Carlos Alberto Machado, 72, comemorou a cura de um câncer no rim. Numa fotografia, registrada ainda no hospital, o idoso sorri e faz o sinal de vitória. A imagem agora está estampada numa camiseta junto da frase que se inicia com "A saudade vai ser eterna".

Na tarde do dia 30 de dezembro de 2024, ele estava no bairro Passo D'Areia, nas proximidades do Viaduto Obirici, na zona norte da Capital, quando foi alvejado durante um tiroteio.

Viúvo, Carlinhos, como era conhecido, deixou uma filha, cinco netos e 13 bisnetos. O gráfico aposentado, que passou a vida na Vila do IAPI, chegou a ser socorrido ao Hospital Cristo Redentor, onde ficou internado. A morte ocorreu no início da madrugada do dia 31 de dezembro.

– Não está sendo fácil. A forma como ele faleceu, de um jeito tão triste... Depois do câncer, de ter se curado – lamenta a filha Viviane Silva Machado, 48 anos.

Seu Carlinhos foi alvejado durante uma troca de tiros num bar que costumava frequentar na Avenida Brasiliano Índio de Moraes. Na mesma ação, outros dois homens morreram no local.

O crime

Segundo a polícia, um atirador invadiu o estabelecimento armado e matou Dionas de Andrade Borges. Um policial militar de folga presenciou a ação, reagiu e matou o executor. Nesse ínterim, o idoso foi alvejado no abdômen no momento em que tentava deixar o bar.

A suspeita é de que o crime também esteja vinculado ao tráfico. A polícia ainda apura se o disparo que matou o idoso partiu da arma do atirador ou do policial militar.

Eufrázio







HOJE TEM MAIS



Eufrázio

DCSET GROUP

Grupo RBS







PALCO PLANETA

17h30	ARMANDINHO
19h00	DILSINHO
20h30	NATIRUTS
22h20	SORRISO MAROTO
23h50	MATUÊ
01h20	BAILE DO PLANETA KEVIN O CHRIS, LIVINHO E ARIEL B
03h10	DUBDOGZ BY DOGZPARADE

PALCO ATLÂNTIDA

17h00	GUPE
18h30	SYON TRIO
20h00	OS GAROTIN
21h30	CAROL BIAZIN
23h00	COMUNIDADE NIN-JITSU & MC JEAN PAUL
00h50	WIU convida BRANDÃO
02h20	MU540

rbs tv

ESPECIAL MELHORES MOMENTOS NO DOMINGO, PÓS-FESTIVAL, APÓS BBB

A MELHOR FESTA DO PLANETA É AQUI!

PATROCÍNIO RENNER banrisul Coca-Cola KTO Budweiser

BEBA COM MODERAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA SUJEITA À AUTORIZAÇÃO JUDICIAL. PROIBIDA A VENDA OU ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 ANOS. BEBA COM MODERAÇÃO. CONSULTE VALORES NO SITE *INGRESSOS LIMITADOS. **EM ATÉ 10X SEM JUROS NOS CARTÕES BANRISUL NÃO SERÃO ACEITOS CARTÕES DE DÉBITO OU BANRICOMPRAS

ZH

Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Ellen Appel, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Mauricio Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZEROHORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo de Jornalismo), Leandro Fontoura (editor-chefe Edição Impressa), Renata Maynart (adjunta), Dione Kuhn (Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens), Pedro Moreira, Isabel Marchezan, Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza (Conteúdo).

Opinião RBS

Parlamentos sob nova direção

O início de fevereiro marca a renovação nos comandos do Congresso e do Legislativo gaúcho. Em Brasília haverá eleição nas duas casas neste sábado e só uma hecatombe política muda os resultados amplamente esperados. Salvo uma reviravolta histórica, Davi Alcolumbre (União-AP) volta a reger o Senado, e Hugo Motta (Republicanos-PB) assume a Câmara dos Deputados. Ambos têm largo apoio, do PT ao PL. Os mandatos são de dois anos. Na Assembleia, Pepe Vargas (PT) assume na segunda-feira a presidência pelos próximos 12 meses, fruto de um acordo consolidado que leva a um rodízio anual entre as quatro maiores bancadas de cada legislatura.

A grande atenção se volta para a capital federal. Câmara e Senado têm à frente uma série de pautas relevantes para o país e outras com potencial de acirrar ânimos entre os parlamentares e na base da sociedade. Entre esses temas está a segunda parte da regulamentação da reforma tributária, a reforma do Imposto de Renda que o governo deve enviar, a PEC da Segurança e o novo código eleitoral, além das matérias que são nitroglicerina pura, como a proposta de anistiar os envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Trabalho sério a ser feito não falta. O esperado dos dois presidentes seria que dedicassem mais energia a fazer o Congresso debater, aperfeiçoar e votar pautas prioritárias para o Brasil, voltadas ao desenvolvimento econômico e ao bem-estar da população. Aguarda-se que Alcolumbre e Motta mostrem-se à altura dos cargos e compromissados com o país e não se notabilizem por ter uma atuação centrada nos interesses corporativos de senadores e deputados, como se fossem líderes sindicais dos parlamentares.

O Congresso se empoderou ao longo dos últimos 10 anos com as emendas impositivas, o que diminuiu a dependência de deputados e senadores do Executivo. Por consequência, os líderes das duas casas tornaram-se peças mais relevantes no xadrez do poder. Mas a maior autonomia para distribuir verbas crescentes viciou os congressistas, cada vez mais insaciáveis e refratários ao controle da destinação do dinheiro dos contribuintes. Os valores das emendas sobem a cada exercício. Em 2014, foram R$ 6,14 bilhões empenhados. Para 2025, o valor previsto para as emendas supera exorbitantes R$ 50 bilhões.

Idealmente, deputados e senadores estariam mais ocupados em legislar do que em distribuir dinheiro. A ver como se comportam Alcolumbre e Motta nesse cabo de guerra que também envolve o governo e o Supremo Tribunal Federal (STF). Deve-se recordar que Alcolumbre, presidente do Senado entre 2019 e 2020, foi um dos artífices do indecente orçamento secreto, e

> O esperado dos dois presidentes seria que dedicassem mais energia a fazer o Congresso **debater e votar pautas prioritárias**

Motta chega sob a desconfiança de ser influenciado pelo atual chefe da Câmara, Arthur Lira, um dos regentes da partilha das emendas.

No Estado, no período de um ano em que comandará a Assembleia, o petista Pepe Vargas pretende ter o tema da sustentabilidade como bandeira. É tradicional que os ocupantes do posto elejam as suas prioridades. Além das estiagens recorrentes, o Estado sofreu com enchentes devastadoras, mostrando que as consequências do aquecimento global já chegaram. Espera-se que, com proposições legislativas e debates com a sociedade, o parlamento gaúcho contribua para o Estado se preparar e se adaptar aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Conselho Editorial

Pedro Doria

Jornalista, cofundador do Canal Meio e membro do Conselho Editorial da RBS

contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br



Zuck e os fatos

Como fica o problema da desinformação com a mudança das regras na Meta? Na virada do ano, o fundador e CEO Mark Zuckerberg ocupou suas redes para dizer que o conteúdo político voltará a ser distribuído livremente no Facebook, no Instagram e no Threads. Até então, e já fazia um tempo, o algoritmo continha qualquer coisa que cheirasse a política. A moderação vai pegar muito mais leve e os sistemas automáticos que procuram desinformação perderão seus dentes. Qual o efeito disto na sociedade e como mexe com nosso ofício aqui, o do jornalismo?

Ao menos por enquanto, as mudanças de regra da Meta não valem para todo o mundo. No que tange à moderação, estão contidas nos EUA. O discurso político, sim, ele está circulando muito mais. Só que, aqui no Brasil e fora daquele espaço governado por Donald Trump, as agências de checagem ainda atuam a toda. Isto inclui o financiamento, por parte da própria Meta, destes empreendimentos de imprensa cujo trabalho é bastante simples: separar, naquilo que viraliza, o joio do trigo. O que pode ser confirmado em fontes oficiais e o que não tem rastro que permita confirmar sua veracidade.

Os fatos existem. De alguma forma, nos últimos anos, caímos num relativismo que nos põe em risco a todos. Podemos chegar a conclusões distintas sobre o que os fatos querem dizer. Mas eles seguem existindo. O índice de inflação é um só, calculado pela mesma instituição seguindo uma mesma fórmula. Pode ser bom para um governo, pode ser ruim. E, ainda assim, ele estará lá. O número de desabrigados pelas cheias também não muda. É contar quantas casas se perderam, quantos moravam ali e não têm mais onde ficar. Este é o fato. Vamos discutir, pois, quem é responsável pelas perdas.

Uma democracia precisa de fatos e precisa do debate que nasce dos fatos. Há espaço para direita e para esquerda apresentarem suas leituras. O que não tem espaço é para que direita ou esquerda escolham os fatos que gostam, os que escondem e, pior, que ainda lancem invenções. Democracias dependem de que as pessoas compreendam os problemas que existem realmente e decidam sobre quem oferece a melhor solução.

Zuck chegou à conclusão de que fatos não são mais tão importantes em suas redes. É seu direito e nosso azar. O trabalho da gente, da imprensa, continua aqui porque alguém precisa fazê-lo. Os fatos, afinal, teimam em seguir existindo.

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech
rechmarce@gmail.com



Para sonhar o sonho brasileiro

Por princípio civilizatório, prisioneiros sob tutela de governos devem ter tratamento digno. Mas toda a celeuma sobre as algemas nos deportados dos EUA inexistiria se nossos governantes não convivessem placidamente com uma situação muito mais indigna: o contrabando de brasileiros que se submetem a toda sorte de privações para ingressar e permanecer ilegalmente nos EUA.

É bonito quando o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, discursa sobre o desrespeito aos "direitos fundamentais" dos algemados. Mas quanto este e qualquer outro governo que o antecedeu gastaram de energia para entender por que 4,5 milhões de brasileiros vivem no Exterior? Mais relevante ainda: o que fazem para reverter o êxodo de brasileiros, dos quais 1,9 milhão (220 mil ilegais) se concentram nos EUA?

Vai uma dica a autoridades zelosas pelo bem-estar de prisioneiros no Exterior. Façam com que, em vez de arriscarem suas economias, a liberdade e a vida em travessias no deserto, estes cidadãos possam sonhar um sonho brasileiro, e não o sonho americano. Primeiro, seria preciso compreender e adotar alguns conceitos básicos que favorecem a prosperidade em terras do Norte. O mais evidente deles é a crença dogmática na educação, no trabalho e na liberdade como fatores de mobilidade social.

EUA e Brasil são países criados pelo amálgama de imigrantes. De outro lado, também guardam tristes semelhanças, como a escravidão e o massacre de indígenas. Mas há uma diferença fundamental em suas ondas de colonização. As famílias que aportavam nos EUA construíam uma comunidade em torno da igrejinha, que servia também de escola. A vida era de trabalho, fé e estudos. Por aqui, os colonizadores, boa parte servidores públicos de passagem, se esforçavam em extrair deste solo gentil o máximo no menor tempo possível.

Nascia assim a cultura extrativista que perdura até hoje nas castas de servidores e num capitalismo de compadrios, no qual o Estado se intromete em tudo, cobra os tubos em impostos e entrega quase nada. Não surpreendem as levas de desesperados e as histórias de prosperidade em terras onde não é crime ou vergonha ganhar dinheiro honesto, sem que se seja

> **Seria preciso compreender** e adotar conceitos básicos que favorecem a prosperidade

esbulhado pelo governo ou por amarras regulatórias do tempo do onça.

Há outro fator determinante para que 16,6% dos brasileiros que viajaram ao Exterior em 2024 não tenham regressado: a qualidade de vida, resumida por se voltar a pé para casa à noite sem medo de ser assaltado ou morto. Podemos até fazer tudo certo na educação e na economia, mas enquanto os governos não assimilarem que sua obrigação número 1 é manter seus cidadãos seguros e vivos, o presidente e seus ministros seguirão em belos discursos nacionalistas diante de compatriotas algemados porque não conseguiram sonhar seu sonho no próprio país.

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br



Mais um grito de socorro

A Paola tinha 32 anos, um filhinho, trabalhava e morava em São Francisco de Assis, na Fronteira Oeste. Pediu socorro. Conseguiu uma medida protetiva de urgência. A polícia foi até a casa do ex-companheiro procurando armas. Não encontrou. Paola seguiu a vida. Foi assassinada por ele dias depois, quando voltava do trabalho. Como se não bastasse o primeiro ataque, na frente do filho, o homem ainda seguiu o carro dela quando vizinhos dirigiam até o hospital para socorrê-la. Ele não se intimidou. Desceu da moto e atirou de novo, acabando com as chances de sobrevivência.

Outras oito mulheres morreram nas primeiras semanas de janeiro de 2025 no Rio Grande do Sul simplesmente por serem mulheres. Os homens, criminosos e covardes, se acharam no direito de tirar a vida delas por não concordarem com decisões judiciais, ciúmes, descontentamento pelo fim do relacionamento ou porque achavam que eram donos das escolhas delas.

As forças de segurança não conseguem conter esse tipo de crime pela complexidade do que ocorre. Há mulheres que não denunciam por medo, outras porque não têm como se sustentar ou criar os filhos, ou porque não têm para onde ir. Não têm rede de apoio, não têm certeza de que serão de fato protegidas com uma medida protetiva, não são bem atendidas quando conseguem enfim denunciar.

NOVE MULHERES FORAM MORTAS NAS PRIMEIRAS SEMANAS DE JANEIRO NO RIO GRANDE DO SUL. VOCÊS TÊM A DIMENSÃO DISSO? PODERIA TER SIDO A SUA IRMÃ. A SUA FILHA. A SUA AMIGA. SIMPLESMENTE PORQUE ELA NÃO QUIS MAIS AQUELE CARA. PORQUE NÃO AGUENTAVA MAIS APANHAR, FÍSICA OU PSICOLOGICAMENTE. IMAGINE SE NOVE PESSOAS COM AS MESMAS CARACTERÍSTICAS FOSSEM MORTAS EM 20 E POUCOS DIAS. ISSO NÃO DEVERIA NOS INDIGNAR? SE NOVE HOMENS FOSSEM MORTOS POR SUAS ESPOSAS HAVERIA UMA COMOÇÃO. OU NOVE POLICIAIS, NOVE DEPUTADOS, NOVE GARIS, EMPRESÁRIOS, GATOS, CACHORROS. QUALQUER GRUPO QUE A GENTE POSSA IMAGINAR NOS MOBILIZARIA. POR QUE AS MULHERES SEGUEM MORRENDO

> As forças de segurança **não conseguem conter** esse tipo de crime pela complexidade do que ocorre

E A GENTE NÃO FAZ NADA?

Se este parágrafo escrito em caixa-alta o incomodou ou o deixou desconfortável, que bom. Eu estava gritando mesmo, não só com a minha voz, mas com a de milhares de mulheres. Minha colega Kelly Matos fez as comparações que usei aqui, refletindo que a vida segue igual, morram quantas morrerem. Só que esse grito não pode ser somente nosso. Esse assunto não é para mulheres, é para a sociedade. Esse grito não é de esquerda ou de direita, é humano. É um pedido de socorro de quem não aguenta mais ver mulheres sendo mortas e Paolas sendo tratadas como números.

Frases da semana

"Imaginem se a Caixa compra, no outro dia vocês todos estarão lá filmando e dizendo que o governo comprou casa rachada para dar ao povo."

Rui Costa
Ministro da Casa Civil, em passagem pela Capital, sobre os pedidos de flexibilização para a aquisição de casas pelo programa Compra Assistida.



"Vi gente desmaiando e pisoteada. Fiquei 50 horas algemado. É desumano."
Jeferson Maia
Rondoniense, na Rádio Gaúcha, um dos deportados pelos EUA que relataram maus-tratos no voo para o país.

"A China é um grande criador de tarifas, assim como a Índia, o Brasil e muitos outros países."
Donald Trump
Presidente dos Estados Unidos, que voltou a citar o país como um dos possíveis alvos de sua guerra comercial.

"A sensação, apesar da longa espera por justiça, é de que ela finalmente está sendo feita."
Paulo Carvalho
Diretor da Associação de Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria, à espera de decisão do STF sobre o júri do caso Kiss.

"Em um primeiro momento, ele desistiu do crime. Algum gatilho fez ele decidir cometer o crime."
Marcelo Batista
Delegado, sobre o assassinato de Paola Muller, 32 anos, pelo ex-companheiro, em São Francisco de Assis.

"O DeepSeek R1 é um dos feitos mais incríveis que já vi."
Marc Andreessen
Investidor e conselheiro de Donald Trump, sobre o modelo chinês de inteligência artificial que sacudiu o mundo na última semana.

"Quase 12 anos se passaram desde que saí da Vila mais famosa do mundo, e parece que foi ontem."
Neymar
O craque brasileiro deixou o Al-Hilal, da Arábia Saudita, e está de volta ao Santos.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo
jrguzzo43@gmail.com



Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Economia virou um ninho de ratos

Os espíritos mais otimistas, moderados e construtivos esperavam que com a ida de um "economista de esquerda" para a presidência do Banco Central ele iria afrouxar o terrorismo movido contra o equilíbrio fiscal pelas facções mais extremistas do governo. Afinal, saía de cena o bode expiatório número 1 que Lula criou para esconder a sua incompetência sem limites no governo do país e entrava um nome escolhido por ele mesmo para supostamente cumprir as suas ordens. Perda de tempo.

Bastou o novo presidente tomar a primeira decisão do seu mandato de quatro anos para que a cólera da presidente e de outros gatos gordos do PT contra o equilíbrio financeiro do Brasil explodisse de novo – como se o velho "inimigo" continuasse no cargo. Gabriel Galípolo, em conjunto com a direção agora integralmente lulista do BC, aumentou os juros para 13,25% ao ano. Era isso mesmo o que tinha de fazer, diante da baderna que Lula criou na economia do Brasil. Mas o PT caiu matando.

Nem parece, nesse caso, mais um episódio de "fogo amigo" onde as alas diversas entre si dentro do governo atiram umas nas outras. A fúria da reação contra Galípolo, acompanhada de mentiras, dados falsos e desculpas hipócritas, já começa a ficar com cara de sabotagem. O BC tem obrigação legal de agir em defesa do valor da moeda nacional; se largar o controle dos juros, estará injetando inflação direto na veia da economia. A extrema esquerda do governo dá a impressão de querer exatamente isso.

Já está complicado, mesmo com as ações corretas do BC, acalmar o monstro que começou a roncar mais forte e já chegou à prateleira dos supermercados. Já existe um temporal se formando sobre o preço do diesel e demais combustíveis. Já existe o desemprego arrasador escondido pelas estatísticas oficiais que consideram "empregados" os atuais 54 clientes do Bolsa Família.

> O Banco Central tem obrigação legal de agir em **defesa do valor da moeda nacional**

Existe, sobretudo, a inépcia terminal de um governo que simplesmente não consegue governar. Se, além de tudo isso, ainda destruírem o Banco Central, vão sumir os tons de cinza que ainda existem e ficar só o preto sobre preto.

Lula, por razões que talvez fossem mais bem explicadas por psicólogos, tem acessos de nervos a cada vez que fica na cara de todo mundo que isso aqui é mesmo uma casa da Maria Joana. Fica doente só de ouvir; diz então, aos berros, que o Brasil "não é" a casa da Maria Joana. Nunca lhe passou pela cabeça, é claro, que a casa só virou esse ninho de ratos por causa dele mesmo – e da sua opção permanente pela coisa errada. ▬

Artigos

O cinema brasileiro ainda está aqui



Helena Stigger

Professora e coordenadora da graduação em Produção Audiovisual da Escola de Comunicação da PUCRS

Comemorar as indicações de *Ainda Estou Aqui* ao Oscar vai além de celebrar a memória do que não pode ser esquecido e de exportar a sensibilidade artística brasileira para o mundo. Por meio da conquista que resgata a autoestima cultural do país temos um movimento que promete se estender para além do dia da cerimônia de premiação, que é o reconhecimento de uma área com incontornável impacto social e econômico no Brasil: o cinema. O poder da expressão do ator Selton Mello, que vibrou afirmando que "Nós entramos para a história. Ainda estamos aqui: Eunice, Rubens, nós e vocês", é hoje compartilhada por cada um de nós que fazemos parte da indústria cinematográfica.

Atuando na cadeia produtiva do cinema como professora, vibro junto com Selton e com todos os meus colegas pela relevância social e histórica que ganha destaque mundial. A obra, que humaniza Eunice Paiva, transformando sua dor em resistência, não só resgata a memória de Rubens Paiva, mas alerta sobre a importância de preservar a democracia e combater o apagamento histórico, se tornando uma reflexão sobre o passado e uma advertência para o futuro.

Tecnicamente, além da direção e da atuação impecável de Fernanda Torres, o filme é fortalecido por um roteiro sólido, direção de fotografia que nos transporta para os anos 1970 e um elenco talentoso, justificando as indicações ao Oscar. Mas mais importante do que qualquer prêmio é o apoio dos brasileiros ao cinema nacional, essencial para que nossa indústria siga gerando filmes de qualidade.

> Na sala de aula, o filme vai se **transformar em um ensinamento poderoso**

Na sala de aula, o filme vai se transformar em um ensinamento poderoso. Certamente, inspira futuros cineastas a manterem viva a chama da resistência e a lutarem por uma produção nacional relevante. O maior prêmio é a transformação que essas histórias proporcionam – não apenas nas telas, mas também nas mentes e corações de quem assiste a elas, de quem dedica a vida atuando nesta indústria, que gera milhares de empregos e movimenta a economia criativa. ▬

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Deportados

O conhecido ditado popular "gato escaldado tem medo de água fria", até certo ponto, "explica" a vigilância ostensiva a que são submetidos os repatriados pelos EUA durante os voos que os conduzem aos seus países de origem. Afinal, os fatídicos resultados do 11 de setembro ainda perturbam as autoridades americanas. O que não tem explicação, no entanto, é a imobilização das pessoas a ponto de impossibilitá-las de se alimentarem e fazerem suas necessidades fisiológicas. Os protocolos devem servir apenas para a segurança do voo, sem contudo ferir a dignidade da pessoa humana. ▬

Dorenaldo Dória Pereira
Advogado – Montenegro

"Carta ao padre Fábio de Melo"

Carpinejar me emocionou até a raiz dos cabelos com esse texto (ZH, 30/1)! Que carta linda e humana! O ideal seria que esse fosse enviado para o padre Fábio de Melo. Meus parabéns a ZH, que tem um cronista deste quilate! ▬

Lúbia Scliar Zilberknop
Professora aposentada – Porto Alegre

Rota de Integração Sul

Importante anúncio do Ministério dos Transportes de que pretende conceder em leilão, ainda em 2025, trechos da BR-290 e da BR-158, entre outras. É forma pragmática, realista e justa de minimizar o atraso pré-histórico destas rodovias, transformadas em inferno para os usuários. Rodovias da morte, e que são gargalos ao desenvolvimento de regiões como a Fronteira Oeste, no caso da horrível e saturada BR-290. Que as lideranças políticas do RS se unam para garantir que aconteça rápido, e de forma bem desenhada. É urgente. Sem demagogia, sem narrativas e sem espírito de caranguejo. Por favor. ▬

Rodrigo Wagner
Engenheiro e pecuarista – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
Castelinho Caracol, em Canela, hoje transformado em museu, na foto de Adair Philippsen

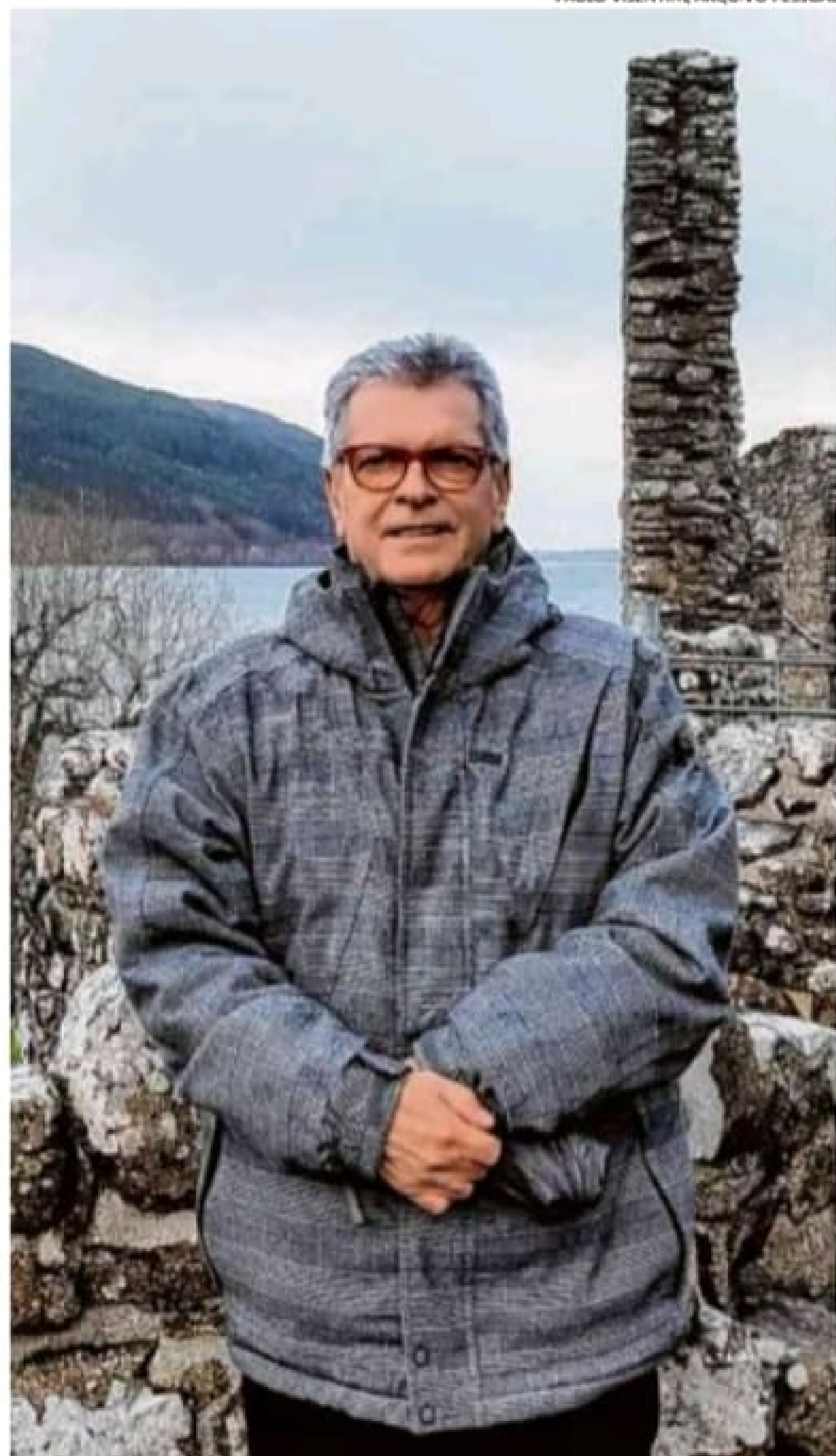
Com a Palavra

Paulo Visentini

Coordenador do Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

"Trump é, essencialmente, um empresário, e sua lógica de atuação é essa"

PAULO VISENTINI, ARQUIVO PESSOAL



Para especialista, interesse pela Groenlândia tem viés econômico

Referência em estudos de Relações Internacionais, Paulo Fagundes Visentini analisa, na entrevista a seguir, o impacto do retorno de Donald Trump à presidência dos Estados Unidos, inclusive para o Brasil, e o que esperar do novo governo do republicano.

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

• Como você observa a volta de Donald Trump ao poder nos Estados Unidos?

Trump tem uma personalidade própria. Não é um político tradicional, e esse é um dos fatores que mais conquistaram o eleitor norte-americano. Ele é, essencialmente, um empresário, e sua lógica de atuação é essa. É daqueles empresários que tentam se impor, fazer ameaças, e isso já conseguimos observar no discurso de posse. Trump representa pessoas que não se sentiram incluídas, por alguma razão, nesse mundo mais globalizado. Muitas pessoas estão frustradas, cansadas dos discursos mais corriqueiros da política, e ele conseguiu canalizar essa frustração se vendendo como alguém que vai contra o sistema político tradicional. Mas Trump não tem um projeto coerente e nem sustentável, por mais que agora ele chegue com a experiência de já ter passado pela presidência uma vez, o que pode fazer com que seja mais assertivo.

• E como analisa as ameaças feitas por Trump em relação ao Canal do Panamá, ao Canadá e à Groenlândia, por exemplo?

O que tem por trás dessas falas é que ele quer efetivamente reforçar e consolidar o espaço econômico dos EUA. Quando fala da Groenlândia e do Canadá, está mirando maior acesso ao Ártico, uma região que está cada vez mais disputada pelas grandes potências do planeta. E, quando fala do Canal do Panamá, também quer que os EUA tenham mais vantagens econômicas. A China tem feito investimentos significativos na América Latina, aumentando sua influência, e essa é, historicamente, uma região de maior influência dos EUA. Trump quer fazer pressão para que os EUA voltem a ser mais favorecidos em lugar da China. E ele faz isso da maneira como está acostumado, com ameaças.

• Mas situações como o imbróglio recente com a Colômbia não podem deixar uma porta aberta para a China aumentar ainda mais sua influência na região?

Temos que considerar que este governo da Colômbia é mais crítico aos EUA, não é como os antigos governos conservadores. Mas esse imbróglio, sim, afeta a região, porque tem um efeito visual para os outros países, que estão vendo que, em qualquer crise, o presidente norte-americano vai tentar falar grosso. Com essa questão de aumentar a taxação de produtos estrangeiros, não há dúvida alguma de que vai provocar a formação de outros circuitos de negociação, de investimentos, no comércio internacional. De certa forma, a China já se aproveita disso e pode crescer ainda mais nessas brechas.

• Por mais que o Brasil mantenha historicamente uma política externa independente, o presidente Lula não é um aliado de Trump. Como você avalia o impacto da volta do republicano para as relações com o Brasil?

Nesses dois primeiros anos do governo Lula, tivemos uma diplomacia oscilante, o que se viu, por exemplo, com algumas posições contraditórias em relação à guerra de Rússia e Ucrânia. Agora, o Brasil vai ter que voltar a ter uma política externa mais assertiva, há uma margem menor para oscilações por causa da pressão que os EUA vão fazer. A eleição de Trump também mexe com os blocos internacionais em que o Brasil está inserido. Essa questão do Brics, sobre a possibilidade de ter uma moeda própria, é algo que Trump vai tentar evitar de qualquer maneira. A mesma coisa pode acontecer com o Mercosul, apesar do acordo firmado às pressas recentemente com a União Europeia (UE). O bloco pode perder força porque o presidente argentino (*Javier Milei*) é muito alinhado ao presidente norte-americano.

• E em relação ao cenário político interno brasileiro?

Internamente, a eleição de Trump também dificulta um pouco mais para o governo brasileiro. O Brasil já tem um Congresso majoritariamente oposto ao governo, que tem muitas dificuldades para aprovar suas principais medidas. Agora, o campo mais conservador está superentusiasmado com esse retorno do Trump, pensando que um governo conservador pode também retornar ao Brasil nas próximas eleições.

• Você mencionou o interesse de Trump pelo Ártico. Por que as principais nações têm se voltado para a região nos últimos anos?

É uma região com muitas riquezas, muitos recursos naturais, gás, minério. Com o aumento do derretimento do gelo marinho no Ártico, novas rotas de navegação comercial têm se criado por ali, o que também gera grande interesse. Hoje, os EUA só têm acesso a essa região pelo Alasca, por isso que Trump tem falado tanto no Canadá e na Groenlândia, pois esses dois territórios têm grande fluxo de acesso ao Ártico, algo que a Rússia, por exemplo, já tem com o seu território próprio.

• Donald Trump tem dito que deseja o fim da guerra na Ucrânia. Como você enxerga essa posição?

Trump quer o fim da guerra porque entende que isso não é interessante do ponto de vista econômico para os EUA. Ele quer que a Europa se ocupe mais dos seus gastos com defesa, que aumente seu financiamento da Otan (*Organização do Tratado do Atlântico Norte*), e a Europa, por estar ao lado da ameaça da Rússia, se vê um pouco sem alternativa nesse aspecto. Ao mesmo tempo, quer que os europeus comprem cada vez mais gás e petróleo dos EUA, e ele não precisa da continuidade da guerra para conseguir isso. Sua diplomacia segue uma lógica econômica, e Trump considera essas guerras muito custosas. O que ele quer é que a Europa se torne menos competitiva e vire cada vez mais importadora de bens norte-americanos, também mirando limitar a expansão chinesa no continente, o que vai ser mais difícil.

• Como vislumbra o futuro da UE, diante de Trump e do crescimento da popularidade de políticos europeus que pregam seu fim?

O bloco realmente está muito pressionado, primeiro pela guerra com a Rússia e agora com a volta de Trump, que já não é um grande apoiador da UE, e a tendência é que se aproxime de atores individuais que sejam mais alinhados diretamente a ele, como (*Giorgia*) Meloni na Itália e (*Viktor*) Orbán na Hungria. A UE enfrenta muitas dificuldades, e a frustração da população gera o crescimento desses partidos antissistema, que culpam inimigos externos, como a globalização, e culpam os imigrantes pela degradação da qualidade de vida na Europa. Trump também simboliza essa ideia. ■

Eufrázio

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
1º E 2 DE FEVEREIRO DE 2025

ZH Esportes

FOTOS LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Grando teve desempenho elogiado nos três primeiros jogos do time



Volpi foi incorporado aos treinos nos últimos dias e poderá jogar

Disputa no gol

Está nas mãos de Quinteros

Grêmio

Embora Gabriel Grando tenha dado conta do recado neste início de temporada, **Tiago Volpi poderá estrear** neste sábado contra o São Luiz, às 16h30min, em jogo que abre a 4ª rodada do Gauchão. Ainda sem definição do titular, técnico admitiu que poderá fazer **rodízio na posição** ao longo das competições do ano

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Tiago Volpi estará na Arena neste sábado, às 16h30min, pela primeira vez como jogador do Grêmio. A sua titularidade ou não ainda era tratada como mistério na véspera do jogo. Mas o goleiro de 34 anos será uma das alternativas para Gustavo Quinteros para a partida contra o São Luiz. Gabriel Grando é o concorrente pela titularidade.

Depois da goleada sobre o Monsoon, Quinteros deixou claro que pretende fomentar a competição entre os jogadores no grupo. E a posição de goleiro é uma que não escapará da metodologia de trabalho da comissão técnica. A forma de transformar a teoria em prática é a utilização de um rodízio. Algo que o próprio treinador deixou como alternativa.

– No gol, é difícil fazer trocas todo o tempo. Tive a oportunidade em outras vezes de ter dois goleiros titulares que jogam a cada duas ou três partidas. Talvez, em partidas de Copa *(do Brasil)*, Brasileirão ou Sul-Americana, seguir rodando e tratar que eles tenham um nível parelho e dar possibilidade aos dois para atacar. Isso dá confiança e mantém eles em atividade, que é importante – disse Quinteros.

Até pela manifestação do técnico, a especulação é de que Volpi ganhe uma oportunidade em breve. O jogo contra o São Luiz é encarado como boa chance para observar a nova contratação antes da partida contra Juventude e o clássico Gre-Nal.

– Necessito ter 20 jogadores titulares. Se tiver mais, melhor. Os goleiros têm de cumprir também com isso. No momento em que estiverem no seu melhor nível, vou decidir as partidas que vão jogar. Me interessa que os goleiros tenham competição, não deixar que um jogue 20 partidas seguidas e depois o outro tenha de jogar e não esteja em atividade, não esteja com confiança e não jogue bem. Então, vamos ver como vai ser – afirmou Quinteros.

Apesar do investimento em Volpi, o Grêmio vê com bons olhos a evolução apresentada por Grando nos trabalhos em 2025. O goleiro sempre recebeu elogios pela parte técnica e física, mas a avaliação da comissão é de que ele amadureceu com as experiências dos últimos anos.

Depois de ser lançado por Felipão em um Gre-Nal de 2021, o goleiro virou um dos poucos destaques de uma temporada que acabou em rebaixamento gremista. O desempenho o levou para a Seleção Brasileira, mas mesmo assim acabou sendo sacado com o retorno de Brenno.

Retorno na zaga

O zagueiro Rodrigo Ely pode ser a novidade na escalação do Grêmio. O zagueiro participou normalmente do treino de sexta-feira e, com isso, será relacionado para a partida. Ely sofreu uma pancada no pé direito, na estreia, contra o Brasil-Pel. O defensor não teve uma lesão constatada, mas precisou ser preservado contra Caxias e Monsoon.

Quinteros pode voltar a escalar Ely ao lado de Jemerson. Contra o Monsoon, o treinador argentino optou por um time reserva. A expectativa, no entanto, é de que os titulares retornem para o jogo contra o São Luiz.

O time de Ijuí vem de empate com o Ypiranga em Erechim, na última rodada e está em segundo lugar no Grupo C, com cinco pontos.

Próximo jogo

4ª rodada – 1º/2/2025

GRÊMIO X SÃO LUIZ

GRÊMIO	SÃO LUIZ
Gabriel Grando (Volpi); João Pedro, Gustavo Martins, Jemerson e Viery; Villasanti e Dodi (Cuéllar); Pavon, Cristaldo e Aravena; Braithwaite	Paulo Gianezini; Diego Gabriel, Ricardo Thalheimer, Bruno Jesus e Márcio Duarte; Tetê, Anderson Recife e Guilherme Garré, Tontini, Marlon Martins e Adailson
TÉCNICO: Gustavo Quinteros	**TÉCNICO:** Alessandro Telles

HORÁRIO: 16h30min de sábado

LOCAL: Arena do Grêmio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Lucas Horn, auxiliado por Maurício Penna e Cássio Dornelles.
VAR: Anderson Farias

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h45min. A RBS TV anuncia transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: sócio diamante (R$ 30 a R$ 154); sócio ouro (R$ 54 a R$ 198); inteira (R$ 60 a R$ 220); visitante (R$ 80)

CONEXÃO DIGITAL

Acompanhe notícias dos clubes do Interior no site de Zero Hora



No Centenário
Com rivais na briga por vaga, clássico Ca-Ju chega a 90 anos | 24

Maurício Saraiva
Qual seleção tem o quarteto que Dorival tem à disposição? | 25

Volta pra casa
Neymar se emociona ao vestir camisa do Santos 12 anos depois | 26



Craque teve festa na Vila

RAUL BARETTA, SANTOS, DIVULGAÇÃO

Eufrázio

Borré
Imersão na cultura do Gauchão

Inter

Em entrevista coletiva, o colombiano revelou que buscou informações e visitou comunidades para **entender o significado do campeonato estadual**, "uma volta às origens", como salientou. Referência dos mais jovens no vestiário, o atacante se afirma com uma **liderança do time**, mesmo sem usar faixa de capitão

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Desde que chegou, Borré virou uma das maiores lideranças do Inter. Mesmo que não use a braçadeira de capitão, o colombiano é uma referência para os jovens, um ponto de conversa de Roger Machado e, recentemente, agiu até mesmo para ajudar numa contratação. Isso não surpreende a quem conhece o atacante que, mesmo aos 29 anos e com tanta experiência, ainda tenta aprender com situações pitorescas. Como o Gauchão.

Estreando no Estadual, Borré fez uma imersão para entender o significado da competição. Estudou, conversou com pessoas e até mesmo visitou comunidades de Porto Alegre. Tudo para ficar perto da torcida e do público.

A presença do jogador em cidades como Bagé, quase 400 quilômetros distante da Capital, ou até em lugares próximos como Novo Hamburgo, mas com estádios menores, tem sido uma espécie de retorno no tempo. Borré comentou sobre essa sensação na entrevista coletiva concedida na sexta-feira:

– Sinto como se fosse voltar às origens de todos os jogadores. E também se conectar com as pessoas e com as realidades dos inícios das carreiras. No começo do ano, fiz um trabalho pessoal importante para me reconectar a esses momentos, para estar adaptado e entender o que significa para todos.

Todos, no caso, inclui torcida, dirigentes, companheiros, arbitragem e adversários. Enquanto para o Inter o Gauchão pode ser o início do ano, para muitos oponentes é a chance da temporada. Para torcedores, sabe-se lá quantas vezes um torcedor das regiões da Campanha ou do Norte pode ver o Inter de perto. A presença no "futebol de bairro", para usar a expressão do colombiano, ajudou nesta compreensão.

Parceria com Enner

Em campo, o camisa 19 repetiu que não gosta de ficar parado na área e admitiu que não participar do jogo por muito tempo o deixa incomodado. É por isso que costuma cair pelos lados ou até volta para ajudar na armação. E é a razão que aponta para que forme, se necessário, uma dupla com Valencia.

FOTOS RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Jogador de 29 anos sabe da importância da conquista do Estadual

– Com Enner temos mais presença na área, a experiência no ataque. Ocupamos a área com um jogador de referência. Roger falou conosco. Quando tivermos tempo para trabalhar, poderemos jogar os dois juntos. Isso vai gerar uma dúvida ao rival, um desconforto de marcar dois atacantes que se movimentam – contou.

Atacante evitou polêmicas ao comentar lances revisados pelo VAR

Borré mostrou também que está atento ao mundo que o circunda. A polêmica pelos pênaltis que o Inter sofreu nas partidas iniciais do Gauchão não lhe traz dor de cabeça. E até apresentou uma explicação sobre as penalidades:

– O VAR está aí para ajudar o árbitro. Todos os pênaltis foram claros. Quando um time ataca muito, propõe jogo, é normal que tenha mais lances na área. Não vamos entrar em polêmica.

E teve ainda o Borré auxiliar do departamento de futebol. O jogador foi fundamental para convencer o compatriota Carbonero a trocar Avellaneda por Porto Alegre. Ao saber do interesse colorado no ponteiro que atuava no Racing, entrou em contato e falou sobre o clube:

– Vínhamos falando há tempo, sabia das situações e do que vivia no Racing, sem poder jogar muito. Um cara tão jovem precisava disso para a carreira estourar. Falei que o Inter era um clube importante no Brasil e, indo bem aqui, mudaria a carreira. Ele assumiu essa responsabilidade e estamos felizes que esteja conosco.

Agora, a ordem é manter o bom aproveitamento e, de preferência, ir às redes. Borré é um dos goleadores do Estadual, com dois gols. Como ele mesmo disse, os resultados darão confiança para mudar a mentalidade e tirar o Inter da fila no Gauchão, o primeiro objetivo da temporada, considerado fundamental para o bom andamento de 2025.

Chegadas e saídas confirmadas

O Inter anunciou a contratação do lateral-esquerdo Ramon. O jogador de 23 anos assinou contrato até o final de 2027. Natural de São João do Meriti (RJ) e revelado pelo Flamengo, Ramon pertencia ao Olympiacos, da Grécia. No ano passado, defendeu o Cuiabá, time pelo qual fez 46 jogos, com dois gols e quatro assistências, e foi campeão mato-grossense. Antes, estava emprestado ao Espanyol, de onde saiu após 15 partidas para voltar ao Brasil.

Já a trajetória de Rômulo no Beira-Rio chegou ao fim na sexta-feira. O volante de 24 anos foi vendido para o Tigres. O contrato com o clube mexicano é de cinco temporadas. Com a camisa do Inter, o disputou 72 jogos e marcou um gol.



Anunciado na sexta-feira, lateral-esquerdo Ramon assinou até 2027

Gauchão

4ª rodada – 2/2/2025

INTER X AVENIDA

Inter	Avenida
Anthoni; Aguirre (Nathan), Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Fernando (Ronaldo), Thiago Maia e Alan Patrick; Wanderson, Borré e Wesley. **TÉCNICO:** Roger Machado.	Rodrigo Mamá; Jhon Lennon, Micael, Dadalt e David Luis; Amaral e Laion; Héctor Bustamante (Yonathan Gorgoroso), Tallyson e Matheus Martins; Michel. **TÉCNICO:** William Campos.

HORÁRIO: 20h30min de domingo

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Wagner Echevarria, auxiliado por Luiz Paulo Rodrigues e Douglas Israel Vidarte.
VAR: Jean Pierre Lima.

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 19h45min. O Premiere anuncia transmissão. Acompanhe a Jornada Digital e a narração torcedora em GZH

INGRESSOS: sócios Campeão do Mundo (R$ 20 a R$ 76); sócios Nada vai nos separar (de R$ 40 a R$ 152); não sócios (R$ 50 a R$ 190). Para o setor Coração do Gigante, acesse coracaodogigante.com.br

Força máxima em casa contra o lanterna

O Inter recebe o Avenida, às 20h30min deste domingo, para encerrar a 4ª rodada do Gauchão. Uma vitória pode dar fôlego e tranquilidade para abrir a semana Gre-Nal. Roger deve usar força máxima disponível em busca de três pontos contra o time de pior campanha na competição.

A ideia é de ter titulares no domingo (com alguma preservação pontual, tipo Fernando) e rodar o grupo no meio da semana, também em casa, contra o Brasil-Pel. Assim, a tendência é de que personagens importantes, como Vitão, Bernabei, Thiago Maia, Wesley, Alan Patrick e Borré estejam em campo. A dúvida é se Carbonero começará entre os titulares ou se Wanderson terá sequência, mesmo em negociação com o Palmeiras.

No treino de sexta, Roger deixou clara a necessidade de aproveitar as chances. Por isso, jogadores de meio-campo e ataque chutaram a gol em exercícios que simulavam situações de jogo.

O Avenida ainda não venceu no Gauchão. Com um ponto em três partidas, é o lanterna do Grupo A. O time de Santa Cruz do Sul vem de derrota para o Pelotas na Boca do Lobo. Os jogadores mais conhecidos são o goleiro Rodrigo Mamá, destaque do Gauchão do ano passado, e Michel, duas vezes goleador do Estadual.

NO ATAQUE



Diogo Olivier

Terapia de Gauchão

A rodada deste fim de semana nos oferece elementos diferentes, para além do jogo em si. É quase uma sessão de terapia. Vejamos Grêmio x São Luiz, sábado à tarde, transmissão da RBS TV. Lá estarei, na Arena, ao lado do Lucianinho Périco, inclusive. Não é que esteja empolgado, até porque o Gauchão impede análises definitivas, mas o gremista está ouriçado. Viu o seu time, praticamente sem reforços, golear e não tomar gol. Como quase caiu em dezembro, é reversão de expectativa – mesmo no Gauchão. O conceito de futebol e até o sistema tático preferido do novo técnico já estão claros. Se vai produzir bom futebol de verdade dependerá de um caminhão de fatores, mas eles estão ali.

Então desvio o olhar para o ambiente. Tem a concorrência do Planeta Atlântida, mas aposto que milhares de gremistas farão bate-volta para curtir jogos e shows. Contra o Caxias, foram 18 mil. Duvido que baixe de 25 mil neste sábado. Ou até mais. Outro ponto é o termômetro do alto-falante. Na semana passada, o nome de Gustavo Quinteros passou batido, sob desconfiança. Aposto que, agora, será aplaudido. Mas em que medida? O gremista conseguirá aplaudi-lo como fazia com Renato, sem considerá-lo um usurpador do cargo tantas vezes ocupado pelo ídolo eterno? Se vierem muxoxos quando anunciarem Cristaldo, é claro que será um pleito por Monsalve. No caso do Inter também há matizes de divã – mas por outro viés.

Duvido que público do jogo do Grêmio contra o São Luiz baixe de 25 mil na Arena. Ou até mais

Crise de ansiedade - A sessão colorada é no Beira-Rio, domingo à noite. Não é que o colorado desconfie. A credibilidade de Roger é imensa. O torcedor vê nele alguém que detecta e resolve problemas de campo. Compreende que é começo de temporada com o azar de lesões – Rochet, Gabriel Carvalho, Tabata, Bruno Gomes. Tudo isso é verdade, mas o Grêmio está na frente no Gauchão Fifa, pelo saldo de gols. Campanha garante fator locar na semifinal e, talvez, no hipotético Gre-Nal decisivo. Há certa ansiedade por uma atuação como aquelas do Brasileirão, elogiadas em todo o país. É aquele receio de filme repetido dos últimos anos: entra como favorito, mas não sai da fila por este ou aquele motivo. O domingo vermelho pode ser o do remédio contra a ansiedade. ▬

Crescimento sólido - O Fortaleza segue com o seu projeto sólido de crescimento. Com tudo pronto legalmente para virar SAF sem entregar o controle acionário, acaba de assinar o maior contrato de patrocínio máster da história do futebol cearense. Com uma bet, claro. Sai a Novibet, entra a Cassino.bet. Em vez de R$ 40 milhões por dois anos, agora serão R$ 70 milhões. Este ano, a pré-temporada foi no Resort Sandpiper Bay, em Port Saint Lucie, na Flórida. Jogou amistosos contra Chicago Fire e Miami United. A comissão técnica toda ganha perto de R$ 800 mil, conforme o orçamento do clube. ▬

Primeiro campeão - Neste domingo sai a primeira taça de 2025. Botafogo e Flamengo, campeões brasileiro e da Copa do Brasil, disputam jogo único midiático, em Belém, no Estádio Mangueirão, a Supercopa Rei do Brasil. O novo nome é homenagem a Pelé. A CBF já pagou R$ 6,05 milhões aos dois clubes apenas pela condição de finalistas. O campeão acrescenta um bônus de US$ 1 milhão ofertado pela Conmebol. Quem ganhar, portanto, terá abastecido os seus cofres em R$ 12 milhões apenas com um jogo. Dos 45 mil ingressos à venda, até ontem restavam 3 mil. ▬

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

PORTHUS JUNIOR



Formado no Inter, Richard comanda ataque grená

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Ênio é opção de velocidade da equipe alviverde

Os 90 anos do maior clássico do Interior

Gauchão

Ca-Ju no Centenário, às 20h30min deste sábado, é atração da 4ª rodada. **Caxias** e **Juventude** têm a mesma pontuação na briga por vaga na semifinal

A noite de sábado reserva um clássico de nove décadas do futebol gaúcho. Às 20h30min, o confronto entre Caxias e Juventude, pela 4ª rodada, tem um peso para o momento atual dos dois rivais. Os times chegam para o Ca-Ju 289 com as mesmas campanhas no Gauchão, em grupos diferentes. Somam seis pontos em três jogos. A partida no Estádio Centenário, com transmissão do SporTV, pode ser um passo importante para a classificação à semifinal.

Existe ainda um contexto histórico. Na camisa dos dois clubes estará estampado um patch com o escudo dos 90 anos do clássico (contabilizando também o período do G.E. Flamengo e da Associação Caxias) e o dizer: "Maior Clássico do Interior". O símbolo estará na manga esquerda das camisas dos dois times.

Fora de campo, nos últimos dias a rivalidade deu lugar a um discurso de engrandecimento do clássico por parte dos presidentes Roberto de Vargas, do Caxias, e Fábio Pizzamiglio, do Juventude. Além da mobilização dos respectivos times, os dirigentes acordaram um valor de ingresso antecipado mais acessível, ao valor de R$ 50 para ambas as torcidas. Tudo para que jogo tenha um grande público. O acordo prevê que, na primeira fase do Gauchão 2026, no Ca-Ju do Alfredo Jaconi, o acordo seja mantido.

Tabus

Dentro das quatro linhas, os torcedores vão acompanhar equipes bem diferentes em relação à última temporada. E clubes que tentarão derrubar tabus importantes. O Caxias não vence o Juventude, no Centenário, pelo Gauchão, há quase oito anos. Já o tabu alviverde é ainda mais longevo. O time visitante não vence o rival em seu estádio há quase 22 anos.

Neste sábado, uma nova história poderá ser escrita. Um dos lados colocará abaixo um tabu histórico ou um novo empate estará registrado na história. Novos protagonistas? Um herói no clássico? Só no final da noite deste sábado saberemos qual o enredo desse novo capítulo. ▬

4ª rodada

SÁBADO

16h30min	Grêmio x São Luiz
19h	Ypiranga x Monsoon
20h30min	Caxias x Juventude

DOMINGO

16h	Brasil-Pel x São José
19h	Guarany-Ba x Pelotas
20h30min	Inter x Avenida

Classificação

GRUPO A

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Grêmio	7	3	2	1	0	7	0	7	77
2º) Guarany-Ba	2	3	0	2	1	2	3	-1	22
3º) São José	2	3	0	2	1	2	4	-2	22
4º) Avenida	1	3	0	1	2	1	3	-2	11

GRUPO B

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Inter	7	3	2	1	0	6	2	4	77
2º) Caxias	6	3	2	0	1	5	6	-1	66
3º) Pelotas	4	3	1	1	1	3	3	0	44
4º) Ypiranga	2	3	0	2	1	1	3	-2	22

GRUPO C

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Juventude	6	3	2	0	1	3	2	1	66
2º) São Luiz	5	3	1	2	0	4	3	1	55
3º) Monsoon	3	3	1	0	2	2	5	-3	33
4º) Brasil-Pel	2	3	0	2	1	2	4	-2	22

CLASSIFICADO · CLASSIFICADO COMO MELHOR 2º

Eufrázio

ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
1º E 2 DE FEVEREIRO DE 2025

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO



Maurício Saraiva
maurício.saraiva@rbstv.com.br
Instagram
@seumauricio

VITOR SILVA, CBF, DIVULGAÇÃO, BD 11/10/2023



NELSON ALMEIDA, AFP, BD 15/10/2024



VITOR SILVA, CBF, DIVULGAÇÃO



VITOR SILVA, CBF, DIVULGAÇÃO



Neymar, Raphinha, Rodrygo e Vinicius Junior: diamante em estado bruto vale menos do que lapidado

Quem tem este quarteto?

A volta de Neymar não me parece um negócio especialmente bom para o Santos, uma vez que o clube não tem garantia de que poderá usar o jogador até o fim do Brasileirão Série A para o qual está voltado este ano. Se o clube paulista servir só como trampolim para um retorno de Neymar à Europa, o papelão do gigante será um tanto constrangedor. Para a Seleção, porém, o retorno ao futebol brasileiro do único fora de série disponível pode representar um novo tempo nas Eliminatórias, em que o Brasil patina melancolicamente, e na Copa de 2026, a última de Neymar.

O treinador precisa encontrar pontes, atalhos e estradas longas para potencializar tanta qualidade

A pergunta do título está mantida e você, eu e qualquer pessoa terá dificuldade em encontrar a resposta. Qual seleção planetária dispõe da possibilidade de montar um quarteto ofensivo de Neymar, Raphinha, Rodrygo e Vinicius Junior?

Sei, estavam todos sob a batuta de Tite em Doha e o resultado, todos vimos. A passagem do tempo, neste caso, só pode fazer bem aos dois atacantes do Real Madrid, ao meia central do Barcelona e ao camisa 10 do Santos.

Ao longo da vida, cansamos de ouvir a tal história de que se aprende na dor. Você conhece o gosto ruim do fracasso e não quer senti-lo de novo. Então, trabalha mais e diferente para vencer. No futebol e na vida.

A grande questão que se impõe a Dorival Júnior ou a quem venha a substituí-lo é a pedra de toque capaz de fazer cada um dos quatro estelares render de amarelo o que rende de branco ou de azul e grená. O treinador que estiver à frente da Seleção na Copa de 2026 precisa encontrar pontes, atalhos e estradas longas que sejam para potencializar tanta qualidade.

Neymar, Raphinha, Rodrygo e Vinicius Junior jogariam em qualquer seleção do mundo. A França cerca Mbapeé, a Argentina precisará proteger ainda mais Messi, Cristiano Ronaldo pode ser que nem esteja titular na seleção portuguesa em 2026. A Inglaterra ainda espera que Palmer ou Foden assumam protagonismo, a Espanha confia em Yamine Lamal, a Alemanha não encontrou um extraclasse e os demais candidatos ao título podem ser agora nominados sem diferença.

O time de Dorival Júnior tem diamante em estado bruto, mas também sabemos todos que em estado bruto o diamante vale menos do que lapidado e transformado em joia.

Se for preciso escalar juntos dois volantes que compensem com vigor e explosão a marcação frágil que o quarteto dourado poderia oferecer, que seja. Se precisar prender os laterais na intenção de soltar os talentosos, que seja.

Protagonismo

O que não cabe é tratarmos esta geração como se fosse abaixo de seus concorrentes. Que está abaixo da de Ronaldinho, Ronaldo e Adriano, não tenho dúvida. A pauta que deve nortear o futebol brasileiro é a comparação com os talentos dos concorrentes.

A busca da CBF deve ser pela manutenção de Dorival, caso seu jeito macio ganhe os jogadores e os torne melhores, ou por um outro profissional que eleve o padrão do time a partir do crescimento de produção dos protagonistas de Santos, Real Madrid e Barcelona. Caso não aconteça, iremos para outra Copa do Mundo como espectadores que não julgávamos ser em 2022. ■

01

A semana Gre-Nal

Desconfio, do alto dos meus 60 anos, que a semana que entra trará o faroeste ainda mais despudorado do que a amostragem recente já trazia. O Gauchão 2025 vale muito para Grêmio e Inter, o Gre-Nal pode decidir onde serão semifinais e finais do campeonato.

Os tempos são bélicos, as redes sociais se alimentam de sangue em pó e há pouca margem para a sensatez, o diálogo, a revisão de conceitos, o perdão, a conciliação ou, caso nada disso seja possível, a simples aceitação da diversidade. Quem trabalha no microfone e/ou no teclado será mais pressionado do que já tem sido, mais xingado do que o habitual e terá que dobrar os cuidados para não se deixar intimidar por tanta gritaria.

O desafio dá trabalho e suga energia. Requer concentração e precisão no que se quer dizer e no que não se quer. Eu gosto assim. ■

APEDIDO

NOTA DA PRESIDÊNCIA DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO GRANDE DO SUL (FIERGS)

A respeito de nota veiculada em um blog gaúcho, sugerindo que o presidente da FIERGS, Claudio Bier, teria nomeado o diretor e seu filho, Diogo Bier, para o cargo de Coordenador do Conselho de Articulação Parlamentar da entidade (COAP) com remuneração que chegaria a mais de R$ 100 mil, esta presidência esclarece:

1 – O cargo a que a nota do blog se refere não é remunerado. O coordenador citado na nota o exerce de forma voluntária, como é a tradição em relação a todos os coordenadores dos 12 conselhos e 5 comitês temáticos da entidade;
2 – Os conselhos e comitês cumprem um papel estratégico na defesa de interesses da indústria gaúcha, e seus coordenadores dedicam muitas horas de trabalho sem nenhum tipo de retorno financeiro;
3 – Os coordenadores são escolhidos de acordo com sua biografia, conhecimento técnico, afinidade com os temas de que os conselhos tratam e trânsito nos ambientes (entidades, órgãos de governo, parlamento, Poder Judiciário e outras instâncias) onde os temas são debatidos e definidos;
4 – A atual gestão da FIERGS, empossada em julho de 2024, assumiu compromissos de austeridade e rigor na condução dos assuntos e das finanças da instituição. Seria incongruente da parte do presidente aparelhar um cargo da maneira como foi sugerido.

Reafirmamos nossos compromissos de uma gestão zelosa, que busca eficiência e prioriza as bandeiras da indústria e dos gaúchos.

Claudio Bier
Presidente do Sistema FIERGS

PUBLICAÇÕES LEGAIS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO 04/2025
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2025
RETIFICAÇÃO DE EDITAL

Concorrência Eletrônica 01/2025, sendo: altera-se no Edital o item 01 – **OBJETO**, que passa a seguinte descrição: **mão de obra com fornecimento de materiais na execução de reforma da cobertura e das instalações elétricas prediais da EMEF São Luiz.** Demais itens sem alterações. O Edital com as alterações encontra-se disponível no site www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 31-01-2025.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

Entidades de classes e sindicatos merecem destaque

3213.9139
LIGUE E ANUNCIE.
ZERO HORA

EDUARDO CARMIM, AGÊNCIA O DIA, ESTADÃO CONTEÚDO



Jogador se apresentou debaixo de chuva a uma multidão de torcedores, fez um discurso breve e não conteve as lágrimas (no detalhe)

Neymar

Emoção no retorno do príncipe da Vila

Santos

Craque assinou contrato com duração de cinco meses e foi **ovacionado pela torcida** no estádio onde brilhou antes de se transferir para o futebol europeu. Todos os **12 mil ingressos** colocados à venda foram vendidos. Expectativa é de que o jogador atue **contra o Botafogo-SP**, no dia 5

Chamado de príncipe e tratado como ídolo por diferentes gerações de torcedores do Santos, Neymar se apresentou sob chuva a uma multidão de santistas na Vila Belmiro nesta sexta-feira. Depois de assinar contrato no Centro de Treinamento, o novo camisa 10 subiu ao palco, fez um discurso breve para os torcedores e chutou algumas bolas em direção às arquibancadas.

Ele chegou ao CT de helicóptero pouco antes das 17h. Conheceu os novos companheiros, o técnico Pedro Caixinha e se encontrou com o presidente Marcelo Teixeira para assinar contrato curto, de cinco meses, até 30 de junho. Posou para um ensaio de fotos e depois foi de carro escoltado à Vila, onde chegou às 18h30min.

O atacante subiu ao gramado, porém, só próximo das 20h. Os refletores do estádio se apagaram, foi exibido um vídeo em que Neymar respondia ao "pedido" de Pelé, cuja voz havia sido recriada com inteligência artificial, e ele apareceu após a apresentação de Projota. Era noite, e a chuva já havia perdido a intensidade.

O craque santista surgiu com a camisa 10 e faixa na testa, em meio a fogos de artifício e sob o coro em uníssono de mais de 10 mil santistas: "Olê, olê, olê, olá, Neymar, Neymar".

– Estou muito contente. Vivemos muitos momentos bons no passado, mas tenho certeza que vamos viver mais – foram as primeiras palavras de Neymar.

Segundo o Santos, todos os 12 mil ingressos colocados à venda se esgotaram pouco tempo depois de abrir a comercialização na noite de quinta-feira. Os torcedores compraram as entradas online e pagaram entre R$ 50 (meia-entrada) e R$ 100.

Não se via um evento de tamanha magnitude na Vila Belmiro desde o velório de Pelé. É claro que o ambiente, desta vez, foi diferente, de celebração para o retorno do atacante de 32 anos. Torcedores usaram faixa na testa, máscara, pintaram o rosto, compraram camisas personalizadas e outros produtos, todos alusivos a Neymar.

Reestreia

A excpectativa é de que o craque faça a sua reestreia na quarta-feira, contra o Botafogo-SP, pelo Paulistão. Antes disso, porém, o Santos enfrenta o São Paulo neste sábado. O time da Vila precisa vencer para se reabilitar após três derrotas consecutivas.

NELSON ALMEIDA, AFP



> Surgiu a oportunidade de poder voltar e eu **não pensei duas vezes.** Desde os primeiros dias já tinha decidido que queria voltar.
>
> **Neymar**
> *Durante a apresentação ao clube*

É DEMÓÓÓÓIS

Pedro Ernesto



Disputa de goleiros no Grêmio

Gabriel Grando tem sido o titular do Grêmio. Mesmo sem muita pressão dos adversários até agora no Gauchão, o goleiro vem atuando muito bem. Parece estar muito confiante. Essa sempre foi sua maior dificuldade. Superando isso, se mostra muito eficiente. E ainda ganhou a honraria de ser capitão da equipe contra o Monsoon. O treinador Gustavo Quinteros investe claramente nele. Mas Tiago Volpi chegou. Pelo que noto, será reserva num primeiro momento e depois disputará a posição com Grando. Com o tempo, saberemos quem é o melhor e será titular no time gremista.

Formação - Gosto muito do trabalho de lapidação dos goleiros na dupla Gre-Nal. As escolas destes profissionais remetem à formação de grandes goleiros. Taffarel foi cria da base colorado, assim como Alisson também. Dois titulares da Seleção Brasileira em Copa do Mundo. No Grêmio, dá para lembrar Danrlei e Marcelo Grohe, dois goleiros de destaque em grandes conquistas do clube. Por isso, acredito que Grando deverá ser o titular, assim como vejo grande técnica de Anthoni no Internacional.

Reprovação - Muitos leitores desaprovaram o que escrevi na edição de sexta-feira sobre Neymar. Eu também gostaria de ver nele um comportamento melhor do que tem, mais compromisso com o trabalho. No entanto, ele fez outras opções e perdeu tempo na carreira. O fato de voltar para o Brasil é a maior notícia do futebol no planeta. E vai estar entre nós no Brasileirão. Teve uma recepção gigantesca da torcida do Santos. E vou torcer para ele encontrar ambiente para que ajude a Seleção Brasileira a nos dar esperança de hexa. Repito: gostei demais de seu retorno ao Brasil.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

Eufrázio

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, Grêmio x São Luiz

BAND
12h: Band Esporte Clube

SPORTV
11h30min: Alemão, Bayern de Munique x Holstein Kiel
18h: Sul-Americano sub-20, Brasil x Colômbia
20h30min: Gauchão, Caxias x Juventude

SPORTV 2
13h: judô, Grand Slam de Paris, França, finais
17h: basquete, NBB Super 8, Minas x Flamengo, final
21h: vôlei feminino, Superliga, Osasco x Sesi-Bauru

SPORTV 3
16h30min: Carioca, Vasco x Volta Redonda
28h30min: surfe, Circuito Mundial, etapa de Pipeline, Havaí, Estados Unidos

ESPN
9h30min: Inglês, Nottingham Forest x Brighton
12h: Inglês, Bournemouth x Liverpool
17h: Espanhol, Espanyol x Real Madrid

ESPN 2
12h: Inglês, Everton x Leicester
14h: Italiano, Atalanta x Torino
22h30min: basquete, NBA, Los Angeles Lakers x New York Knicks

ESPN 3
11h15min: rúbgi, Seis Nações, Escócia x Itália
13h45min: rúbgi, Seis Nações, Irlanda x Inglaterra

ESPN 4
12h: Inglês, Newcastle x Fulham
14h30min: Espanhol, Atlético de Madrid x Mallorca

TNT
20h30min: Paulista, Santos x São Paulo

DOMINGO

RBS TV
11h10min: Esporte Espetacular
16h: Supercopa, Botafogo x Flamengo

BAND
10h: Band Esporte
13h: Show do Esporte

SPORTV
21h: Carioca, Fluminense x Boavista

SPORTV 2
13h: judô, Grand Slam de Paris, finais
18h30min: vôlei feminino, Superliga, Minas x Paulistano Barueri

SPORTV 3
16h: surfe, Circuito Mundial, etapa de Pipeline, Havaí, nos Estados Unidos

ESPN
8h30min: Italiano, Juventus x Empoli
11h: Inglês, Manchester United x Crystal Palace
14h: Italiano, Milan x Inter de Milão

ESPN 2
10h30min: Holandês, Ajax x Feyenoord
14h30min: Espanhol, Osasuna x Real Sociedad
20h: basquete, NBA, Boston Celtics x Philadelphia 76ers
22h30min: basquete, NBA, Memphis Grizzlies x Milwaukee Bucks

ESPN 4
9h: Superliga feminina, Manchester City x Arsenal
11h: Inglês, Brentford x Tottenham
15h: Português, Sporting x Farense
17h: Liga da Argentina, San Lorenzo x River Plate
19h15min: Liga da Argentina, Boca Juniors x Huracán



Siga a cobertura esportiva no site de Zero Hora


Globo terá jogos de times da LFU no Brasileirão

Televisão

O Grupo Globo fechou contrato de cinco anos com a Liga Forte União (LFU) para exibir os jogos do Brasileirão dos times que compõem o bloco (entre eles Inter e Juventude). A LFU negociou o terceiro e último pacote de jogos e conseguirá R$ 1,7 bilhão por ano, somando a venda dos direitos de transmissão das outras partidas para Record e YouTube (CazéTV) e Amazon Prime Video.

O acordo impede que o Premiere, serviço de pay-per-view, fique esvaziado, e turbina a oferta de partidas da emissora, que exibirá os jogos como mandantes das equipes que compõem a Libra (da qual o Grêmio faz parte) na TV aberta e no SporTV, e os confrontos dos times que fazem parte da LFU no Premiere. O PPV passa a exibir nove das 10 partidas por rodada. Só não poderá transmitir o jogo exibido pelo Prime Video.

POR TRÁS DE UM GRANDE RESULTADO, EXISTEM GRANDES PUBLICITÁRIOS

1º de fevereiro, Dia do Publicitário

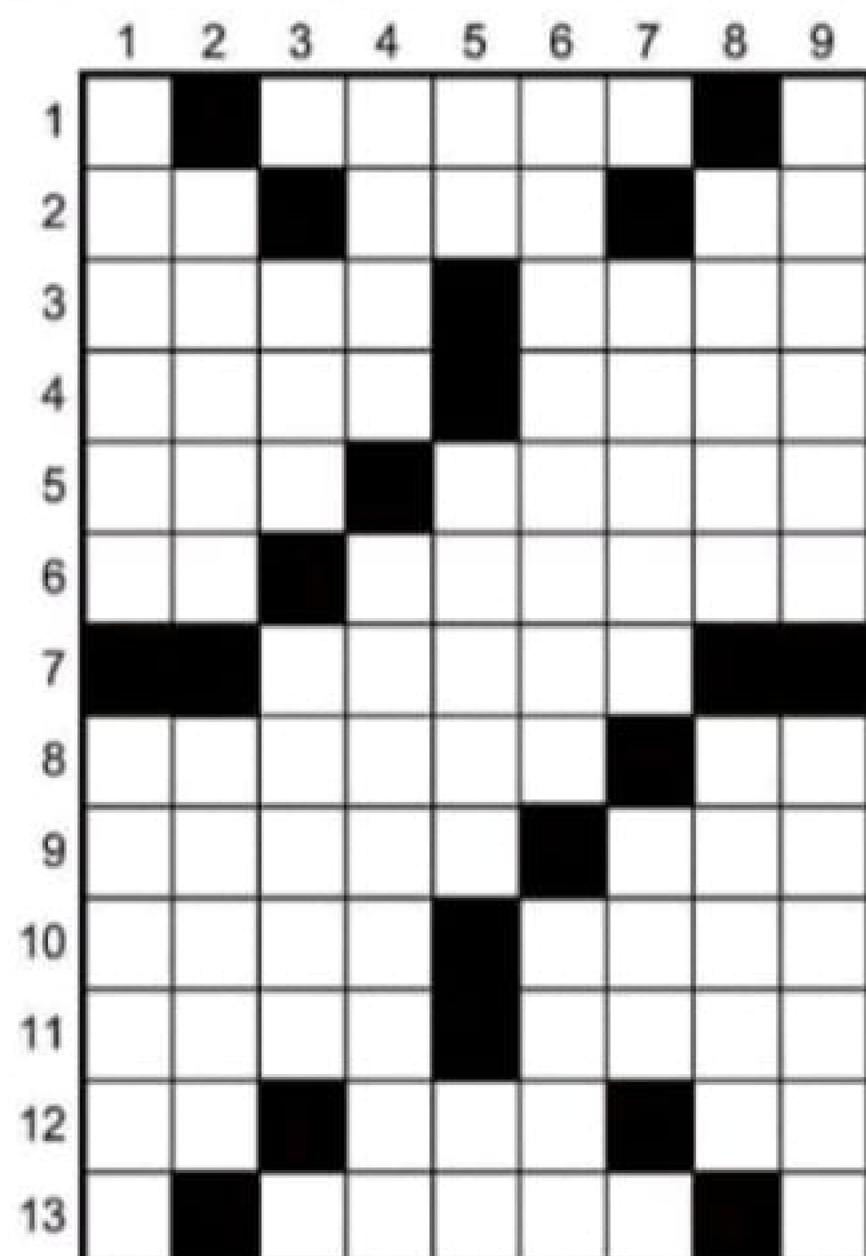
Cada grande transformação no mercado da comunicação começa com a **criatividade, a visão e o esforço de quem acredita no poder das ideias**. No Grupo RBS, estamos comprometidos em fortalecer a nossa parceria e criar juntos grandes resultados, porque **acreditamos que o sucesso é construído com grandes publicitários**.

Grupo RBS
A gente vive junto.

Eufrázio

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

1. Astúcia, malícia
2. Antigo Testamento / Pequena árvore da caatinga / Justiça Eleitoral
3. Centrais Elétricas de São Paulo / O nome do cantor e compositor baiano Seixas (1945-1989), de *Gita*
4. Gordura ou banha / Calado, silencioso
5. Época do acasalamento dos animais / Calçou-as um fabuloso gato
6. O ósmio, em química / Diz-se de um sangue pobre de oxigênio
7. Um instinto canino
8. O santo de Loyola / Corpo de Bombeiros
9. Tumulto popular / Contração de sinhá
10. Curral de ovelhas / A capital sul-coreana
11. Barro / Rápida canoa de regatas
12. Ariano Suassuna / Presentear / Uma saudação popular
13. Associação secreta siciliana

VERTICAIS

1. Ave da mesma família da codorna / Sacrificar aos deuses
2. Joga-se com as raquetes / Notícias de fato recente
3. Abreviatura de santo / A língua da Roma antiga
4. Erva odorífera, de largo uso em culinária / Distração, falta de atenção
5. O centro de... Cancún / A cidade mineira com a fábrica da Fiat / Antônio Fagundes
6. Segregam-no as glândulas endócrinas / Pequeno caranguejo de carne excelente
7. Tem o nome na capa do livro / Elemento de composição: novo, moderno
8. O apóstolo traidor / Grosseiro
9. Excessivamente sentimental / Um gigante do mar

Solução

HORIZONTAIS: 1. MANHA. 2. AT. ICO. JE. 3. CESP. RAUL. 4. UNTO. MUDO. 5. CIO. BOTAS. 6. OS. VENOSO. 7. LATIR. 8. INACIO. CB. 9. MOTIM. NHA. 10. OVIL. SEUL. 11. LAMA. IOLE. 12. AS. DAR. OI. 13. MAFIA.

VERTICAIS: 1. MACUCO. IMOLAR. 2. TENIS. NOVAS. 3. STO. LATIM. 4. AIPO. VACILADA. 5. NC. BETIM. AF. 6. HORMONIO. SIRI. 7. AUTOR. NEO. 8. JUDAS. CHULO. 9. MELOSO. BALEIA.



Compre pelo site arecreativa.com.br

ou pelo telefone 0800 035 1422

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Conjunto de parlamentares das bancadas dos partidos que apoiam o governo
- Comunicação da rescisão do contrato de trabalho
- Que é da mesma natureza
- Técnica de produção agrícola baseada em círculos concêntricos
- (?) Silva, ator e músico
- Qualquer festa bastante animada
- Classificação popular da nudez em público
- Cidade vizinha a Ibitipoca (MG)
- "Sex (?) the City", série da TV a cabo
- Caroline Ribeiro, top model paraense
- (?)-gosto, aperitivo de botequim
- Avanço de (?), infração de trânsito
- Chuva, em inglês
- Gerador elétrico
- Rato, em inglês
- Triste, em inglês
- É festejado em 25 de agosto
- Erva asiática cuja raiz é a base do Cheiro do Pará, perfume vendido em Belém
- Veterano em uma atividade
- Pioneira da enfermagem no Brasil
- Tracy Chapman, cantora dos EUA
- Desliza na pista; escorrega
- Carreta (bras.)
- "@" (inform.)
- Victoria Abril, atriz espanhola
- (?) e Tinoco, dupla sertaneja
- Principal problema nos dentes
- Sensação de entorpecimento (gíria)
- "Agente", em "agressor"
- Acatou; respeitou
- Não, em inglês
- Entidade com seis línguas oficiais
- Coberto de mofo
- 1.005, em romanos
- Ondas Curtas (abrev.)
- Neide Duarte, repórter brasileira
- Fazer previsões, como as ciganas

BANCO 3/and — not — rat — sad. 4/rain. 6/dínamo. 7/mandala. 8/patchuli. 10/base aliada.

43

Sudoku

www.arecreativa.com.br

Compre pelo site arecreativa.com.br

ou pelo telefone 0800 035 1422

		4	7				2	6
2	6	1	3					9
		7			5	4		8
			8				3	
	8		5		2		7	1
		5						
	3	6	9	1	8			7
		9				1		
1			2	3	7	9	6	

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de sexta-feira

5	2	9	6	1	7	8	3	4
1	8	6	4	9	3	7	5	2
3	4	7	8	5	2	1	9	6
2	7	1	9	6	8	3	4	5
4	3	8	7	2	5	9	6	1
6	9	5	1	3	4	2	7	8
7	1	3	2	4	6	5	8	9
9	5	4	3	8	1	6	2	7
8	6	2	5	7	9	4	1	3



CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Eufrázio

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Região onde se concentram usuários de drogas / Sangue, em espanhol / Planta aquática da Amazônia que exala perfume à noite / (?) Wagner, apresentadora brasileira / Domesticara (a fera) / O diplomata, em relação ao seu país natal / Sinal que acompanha citações / Temperados em vinha-d'alhos / Prazo obrigatório em itens alimentícios / Abreviatura de "peão", no xadrez / Trilha (?), parte musical de filmes / Tangente (símbolo) / A 14ª letra / Verbo favorito dos românticos / O número indivisível por dois / "Explorer", em IE (Inform.) / Iguaria japonesa feita com caranguejo / Sentimento de arrependimento (pl.) / Solo de óperas / Cômodo da casa / "Novo", em "neologismo" / Foi fundada por Remo e Rômulo (Mit.) / Não, em francês / Partes do corpo que ganharam destaque na internet devido ao "boom" de esmaltes coloridos / Pouco densa / Discurso do bajulador / Moda (?): especialidade da sex shop / Elemento obtido de algas / Ainda / A arte do ilusionista / É organizada pelo promoter / Morador da Lâmpada (Lit.) / Lançar o (?): preparar uma armadilha / O chumbo, por sua classificação na tabela periódica / Extinto grupo terrorista basco (sigla) / Terra, em inglês / Amável; delicado / Principal inimiga da KGB (Hist.) / Embarcação recreativa particular / West (?), bairro turístico de Londres / Che Guevara, revolucionário argentino / Função do ajudante do professor em aula / A Tereza de "A Vida pela Frente"

BANCO 3/end — eta — non. 4/lanl — land. 6/sangre. 9/arefeta. 11/cracolândia. 38



Solução Cruzadas Diretas 1

Solução Cruzadas Diretas 2

CONEXÃO DIGITAL

Veja a solução agora mesmo!

O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Divirta-se com o Clube do Assinante

ANSELMO CUNHA AGÊNCIA RBS

40% de desconto
Planeta Atlântida

• O festival, que segue neste sábado, a partir das 16h, na sede campestre da Saba (Av. Interbalneários, 413), em Xangri-lá, tem entradas com 40% de desconto para Sócios do Clube em até quatro ingressos.

ANA VIANNA DIVULGAÇÃO

20% de desconto
"A Cigarra e a Formiga"

• Parte da programação do Porto Verão Alegre, a peça infantil será apresentada neste sábado e domingo, às 17h, na Sala Álvaro Moreyra (Av. Erico Verissimo, 307, bairro Azenha). Sócios do Clube têm 20% de desconto.

CASA SALTO DIVULGAÇÃO

20% de desconto
"Crowd" no Porto Verão Alegre

• Inspirado na obra de Freud, o espetáculo de dança terá exibições neste sábado e domingo, às 20h, na Sala Álvaro Moreyra (Av. Erico Verissimo, 307, Azenha). Sócios do Clube têm 20% de desconto.

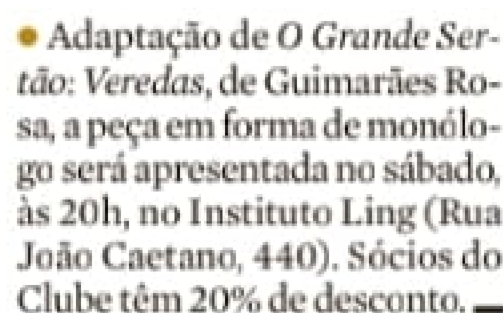
CADI AMON DIVULGAÇÃO

20% de desconto
A tragicomédia de "Descartada"

• Deborah Finocchiaro encena a peça neste sábado, às 20h, e no domingo, às 19h, no Teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 750). Ingressos em portoveraoalegre.com.br. Sócios do Clube têm 20% de desconto.

EMILIO SPECK DIVULGAÇÃO

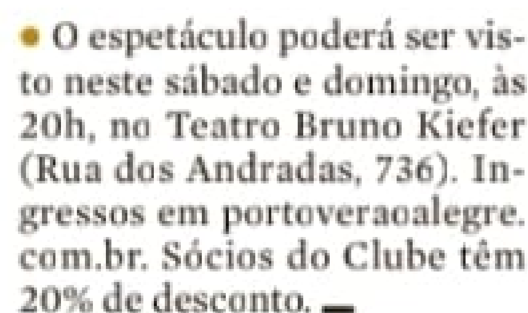
20% de desconto
"O Sertão em Mim"



• Adaptação de *O Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, a peça em forma de monólogo será apresentada no sábado, às 20h, no Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Sócios do Clube têm 20% de desconto.

FABIANO BENEDETT DIVULGAÇÃO

20% de desconto
"Lisístrata – A Greve do Sexo"



• O espetáculo poderá ser visto neste sábado e domingo, às 20h, no Teatro Bruno Kiefer (Rua dos Andradas, 736). Ingressos em portoveraoalegre.com.br. Sócios do Clube têm 20% de desconto.

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 1,7 milhão referente ao concurso 3.308.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 01 - 06 - 07 - 08 - 10
- 11 - 12 - 13 - 14 - 15
- 16 - 18 - 23 - 24 - 25

Lotomania

A Lotomania sorteou R$ 400 mil referentes ao concurso 2.729.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 00 - 03 - 11 - 18 - 19
- 24 - 29 - 32 - 41 - 47
- 55 - 64 - 66 - 68 - 82
- 87 - 89 - 93 - 94 - 96

Quina

O sorteio do concurso 6.646 da Quina teve R$ 600 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
07 - 41 - 65 - 77 - 79

Dupla Sena

O sorteio do concurso 2.770 da Dupla Sena teve R$ 1,7 milhão como valor estimado do prêmio. Confira os números sorteados:

PRIMEIRO SORTEIO:
22 - 24 - 25 - 27 - 30 - 48

SEGUNDO SORTEIO:
11 - 23 - 29 - 33 - 38 - 48

Super Sete

O sorteio do concurso 652 da Super Sete teve prêmio estimado em R$ 500 mil.

NÚMEROS SORTEADOS:
Coluna 1: 0
Coluna 2: 9
Coluna 3: 2
Coluna 4: 1
Coluna 5: 8
Coluna 6: 8
Coluna 7: 0

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br
com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Igreja de Navegantes



Veja outras imagens do espaço religioso e da procissão



Porto Alegre estava com pouco mais de 40 mil moradores quando começou uma tradição religiosa repetida todos os anos. Os devotos de Nossa Senhora dos Navegantes comemoram neste 2 de fevereiro os 150 anos da procissão até a Zona Norte. Em 1875, foi lançada a pedra fundamental da primeira capela.

A festa de Navegantes em Porto Alegre tem origem em 1871. A imagem da santa foi trazida de Portugal. Inicialmente, ficou na Capela do Menino Deus. A obra foi encomendada ao escultor português João de Affonseca Lapa.

O jornal O Constitucional noticiou que a procissão, em 1873, saiu da Igreja das Dores percorrendo a Rua dos Andradas até a doca. A imagem foi colocada em uma embarcação e seguiu rodeada de barcos até a margem do Guaíba no Menino Deus, local da festa.

Um terreno para construção de nova capela foi doado por Margarida Teixeira de Paiva no final da Rua Voluntários da Pátria. Católicos lançaram, em 1875, a pedra fundamental e realizaram a primeira procissão até o local. Na região de chácaras, desde o ano anterior, passava a ferrovia de Porto Alegre a São Leopoldo.

A capela, na margem do rio, deu nome ao bairro Navegantes. Nossa Senhora Mãe de Deus é a padroeira de Porto Alegre, mas Nossa Senhora dos Navegantes virou a festa religiosa mais popular.

Na noite de 21 de dezembro de 1910, o fogo destruiu a capela e a imagem da santa. Quando os bombeiros chegaram, ajudaram moradores da vizinhança a arrombar a porta dos fundos, mas salvaram pouca coisa. A imprensa levantou a suspeita de fogo criminoso.

Em 1911, missa campal ocorreu na Praça Navegantes, em frente à capela destruída. A nova igreja foi inaugurada em 6 de abril de 1913 numa grande festa. Em procissão após missa na Igreja do Rosário, uma nova imagem da santa foi levada ao cais do porto e transportada pelo rio. A obra em madeira foi esculpida pelo mesmo artista português da primeira imagem.

O local ficou inundado em todas as grandes enchentes, como em 1941 e 2024. A igreja passou por obras de ampliação na década de 1930. O aterramento do rio e a construção da ponte do Guaíba modificaram o entorno.

Por questões de segurança, desde 1989, a imagem de Nossa Senhora dos Navegantes não é transportada pela água, em procissão fluvial. Ela é carregada por fiéis que caminham entre a Igreja do Rosário e o Santuário Navegantes.


ACERVO MUSEU DE PORTO ALEGRE JOAQUIM FELIZARDO, REPRODUÇÃO

Registro do templo e da praça na década de 1930

Dia 1º na história

- No ano de 1959, nasce Carlos Gerbase, escritor e cineasta gaúcho.
- Nasce, em 1989, o ator e produtor brasileiro Marco Pigossi, conhecido por seus papéis em novelas da Globo, como *Caras & Bocas*.

Dia 2 na história

- Em 1958, nasce a atriz e cantora brasileira Elisa Lucinda.
- No ano de 1977, nasce a cantora e compositora colombiana Shakira.
- Morre, em 2023, aos 73 anos, a jornalista brasileira Glória Maria, conhecida por suas reportagens no *Globo Repórter*.

Dia 1º é

Dia do Publicitário

Dia 2 é

Dia de Iemanjá, Dia de Nossa Senhora dos Navegantes

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

O fim de semana será de tempo instável em boa parte do RS. No sábado, o dia será marcado por sol entre nuvens, com possibilidade de chuva na Região Metropolitana, nos Vales, no Planalto, na Serra e no Litoral. No domingo, o predomínio será de tempo firme, com chance de chuva de maneira isolada na Serra e no Litoral.

Previsão para Porto Alegre

Hoje
48% Probabilidade de chuva no dia
Manhã — Poucas nuvens — 19°/23°
Tarde — Chuvas rápidas — 25°/31°
Noite — Chuvas rápidas — 28°/32°

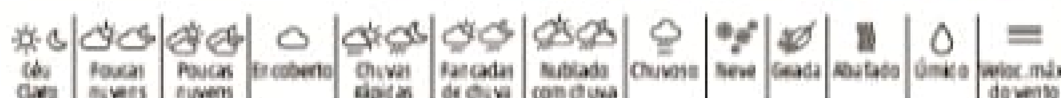
Domingo — Poucas nuvens — 20°/34° — 34%

Segunda — Poucas nuvens — 22°/32° — 0%

Terça — Poucas nuvens — 23°/33° — 0%

Faixas de temperatura (°C)
Referentes às máximas previstas para hoje







Eufrázio

Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br • quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4
As palavras e a imaginação são poderes mágicos, porque materializam presenças e acontecimentos que se encontram distantes, produzindo sentimentos que seria impossível experimentar caso tudo estivesse ao alcance.

TOURO - 21/4 a 20/5
As pessoas boas existem e se encontram sempre por aí, mas só são perceptíveis por quem também tiver generosidade no coração, a despeito de nada no mundo dar suporte a essa condição.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
A sorte não pode ser programada, tampouco se pode confiar nela; porém, ela acontece. É um capricho do Universo, mas provavelmente segue padrões geométricos que são desconhecidos para nossa humanidade.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
Mesmo que essas ideias que estimulam a sua alma e a fazem reviver um ardor que parecia esquecido aparentem ser bastante loucas e fora de toda realidade possível, ainda vale a pena apostar nelas.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Os sonhos mais lindos são canalizados através da sua presença, e nunca será perda de tempo lhes dar atenção, mesmo que pareça haver coisas mais importantes e objetivas a fazer. A vida subjetiva é o foco do momento.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
Adorar pessoas distantes é simples, porque elas são idealizadas. Adorar as próximas é outra coisa, completamente diferente, porque a proximidade destaca todos os detalhes que a idealização dispensa.

LIBRA - 23/9 a 22/10
Apesar de pretendermos, nenhum de nós é o arquiteto da realidade, porque ela existia antes de nosso nascimento e continuará existindo depois de nosso falecimento. Porém, temos nossa parte; melhore a sua.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Se a sedução fizer algum bem, se fizer as pessoas se sentirem bem por alguns instantes, não há nada a se criticar nela. Porém, se a sedução levar as pessoas a se corromperem, então há algo errado.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
Crie um ambiente agradável com a sua presença; você não precisa se rodear de objetos nem depender de quaisquer circunstâncias para isso, mas irradiar do centro do seu coração os sentimentos mais nobres.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Observe a natureza, que não emite palavras, mas fala mundos por meio de cores, geometrias e aromas. Procure imitá-la neste momento e se arrumar da melhor maneira possível para criar harmonia onde estiver.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
Mesmo que tudo pareça um sonho distante e inalcançável, é melhor continuar apostando nas visões que o seu coração tanto arde de vontade de realizar. O tempo não importa, a alma é eterna.

PEIXES - 20/2 a 20/3
Apesar de o mundo não oferecer esperança de uma vida melhor para a maior parte das pessoas nele, continue semeando generosidade por onde transitar. Faça a sua parte, assim melhora tudo.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Escolhendo os times na escola

Se eu pudesse voltar atrás, não participaria dos jogos da exclusão, dos jogos da rejeição da minha infância.

Teria boicotado, feito greve, discursado contra.

Há dores que demoram para doer. A consciência social nem sempre é pontual, nem sempre está desperta desde cedo.

Eu não previa os efeitos danosos para tantos outros meninos como eu.

Uma vez que eu não arcava com o preconceito, não entendia a sua influência perniciosa, o seu papel desagregador, o seu exemplo antieducacional.

Nas aulas de educação física, o professor indicava dois colegas para escolher os times. Cada um desfrutava do direito de chamar, alternadamente, integrantes para sua equipe.

Eu sempre fui boleiro, e terminava sendo um dos primeiros recrutados. Não penava como alvo da perseguição. Dispunha da confiança imediata dos meus semelhantes, então me calava.

Depois que os melhores eram convocados, numa disputa de preferência por quem havia mostrado habilidade nas peladas do recreio, acontecia um bizarro concurso para evitar os piores no próprio time.

Os capitães se digladiavam para não contar com os "pernas de pau" em sua formação. Xingavam publicamente os que sobravam no final da seletiva.

> Qual o propósito da escola senão **dar chance para quem nunca entrou em campo**?

Disparavam desaforos para crianças indefesas que estavam ali justamente para aprender futebol. Crianças que não tinham nenhuma obrigação de conhecer os fundamentos do esporte.

– Pode ficar, jogamos com um a menos.
– Ele não, é muito ruim.
– Nem colocando de goleiro.
– Ele não presta nem como poste.

Qual o propósito da escola senão dar chance para quem nunca entrou em campo? Mas vivemos num país segregador, pulando etapas, em que é difícil ensinar o básico. Parece que todo mundo deve nascer sabendo.

Assim muitos jovens perderam a vontade de comparecer a interações coletivas, postos de lado já nos ensaios e treinos da vida.

Eu queria pedir desculpa retroativa a todos que foram zombados nas peneiras estudantis, apelidados de "perebas" ou de "babas", ofendidos pela sua aparência, num bullying perigoso sobre obesidade e demais características físicas.

A todos que não receberam uma mísera oportunidade, um único incentivo, a proteção do acolhimento, o cuidado para se entrosar pouco a pouco, sem a hierarquia sumária de valor, sem o julgamento prévio.

Lamento a minha passividade. Tão obcecado no meu desempenho, focado no meu individualismo, egoísta nos dribles, feliz com a fragilidade do adversário, eu não via na época o quanto eles sofriam com qualquer erro, qualquer passe torto, qualquer tiro a gol longe da meta, defenestrados por antecipação. Atuavam sob o signo do pânico e da opressão, para confirmar expectativas e agouros. Não se encontravam relaxados ou motivados. Experimentavam um terrorismo psicológico desmedido. Não usufruíam de paz para tentar, falhar, retomar, condenados a provar o engano nos primeiros minutos de bola rolando. A indisposição reforçava os estereótipos, os rótulos, os recalques.

Já começávamos a aula derrotados moralmente. ▬



Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELEANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 14,00.** PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**



ZH
ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 1º E 2 DE FEVEREIRO DE 2025
CONTRACAPA

HOJE ESCREVEM



Giane Guerra
Como driblar a disparada do café. | 9



Marcelo Rech
O que fazer para sonhar o sonho brasileiro. | 19



Andressa Xavier
Nove mulheres foram mortas em janeiro. | 19

Polícia do Rio faz operação em sete comunidades

Bloqueios e tiroteio

Uma operação contra o tráfico de drogas mobilizou 400 policiais na manhã de sexta na capital fluminense e região metropolitana. Três fuzis, drogas e três granadas foram apreendidos durante a ação, deflagrada em sete comunidades – cinco na zona norte do RJ e duas em Duque de Caxias. Um tenente da Polícia Militar do Rio de Janeiro morreu baleado.

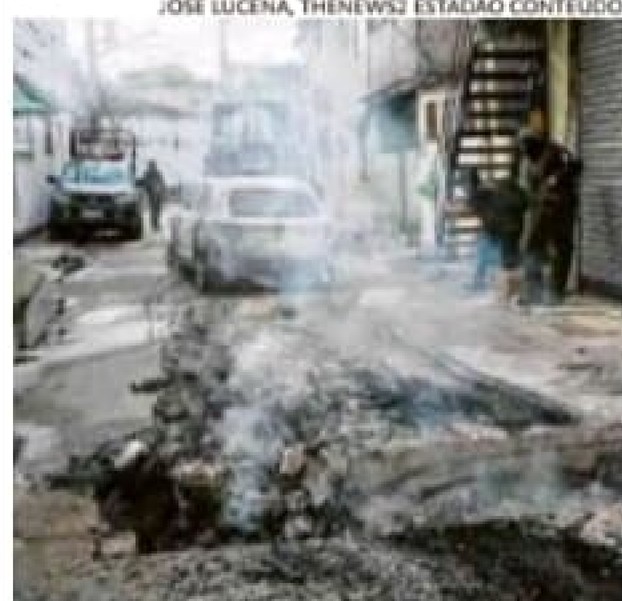
Barricadas foram armadas e carros, queimados nas vias de acesso a algumas comunidades. A ação da Polícia Militar ocorreu nas cinco comunidades que integram o Complexo de Israel: Cidade Alta, Vigário Geral, Parada de Lucas, Cinco Bocas e Guaporé. Também houve equipes nas favelas Dique e Prainha, em Duque de Caxias. Essas regiões são dominadas por grandes facções.

Transtornos no trânsito

Outra operação, deflagrada para reprimir o roubo de cargas e veículos em Duque de Caxias, resultou em um intenso tiroteio que causou bloqueio de aproximadamente 20 minutos na Avenida Brasil e na Linha Vermelha, na região do Parque das Missões.

A circulação de trens também foi suspensa entre a Central do Brasil e a Penha e entre Saracuruna e Duque de Caixas, por volta das 7h50min, devido à troca de tiros, informou a Supervia.

JOSE LUCENA, THENEWS2 ESTADÃO CONTEÚDO



Barricadas e carros queimados tentaram impedir o avanço da PM

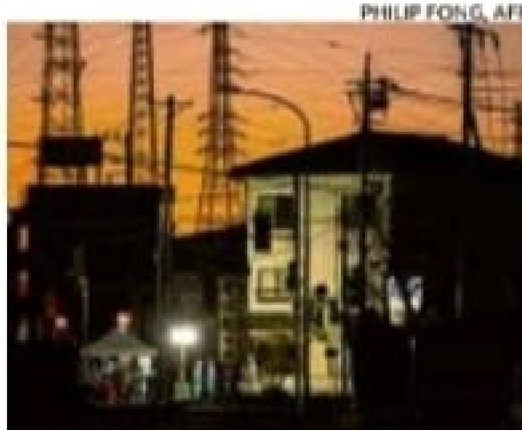
PATRICK MEINHARDT, AFP



Convocação da fé

Seguidores de Seydina Limamou Laye, fundador da ordem religiosa islâmica Layene Sufi no ano de 1884, reuniram-se ontem em Dakar, no Senegal, durante o 145º aniversário de seu chamado.

PHILIP FONG, AFP



Equipes próximo ao local onde solo cedeu abrindo buraco na estrada

Espera por resgate

Homem aguarda há quatro dias em cratera

• Um homem de 74 anos aguardava, na sexta-feira, havia quatro dias por socorro após o caminhão que dirigia cair em cratera aberta em rodovia na cidade de Yashio, no Japão, na terça-feira. Os socorristas atuam no resgate, mas a instabilidade do terreno dificultava o trabalho. De acordo com a emissora estatal NHK, o buraco alcançou 20 metros de diâmetro.

ABDULAZIZ KETAZ, AFP



Área da ofensiva fica em reduto de rebeldes do Hurras al Din

Síria

EUA declaram morte de líder ligado à Al-Qaeda

• Tropas dos Estados Unidos mataram na quinta-feira, em um bombardeio na Síria, um comandante de uma organização associada ao grupo extremista Al-Qaeda, anunciou o comando central americano para o Oriente Médio. Muhamad Salah al Za'bir foi assassinado após o veículo em que ele estava ser atingido por drone norte-americano.

MAHMOUD ZAYYAT, AFP



Vale do Bekaa, no Líbano, virou alvo após lançamento de drone

Oriente Médio

Mesmo com trégua, Israel ataca Hezbollah

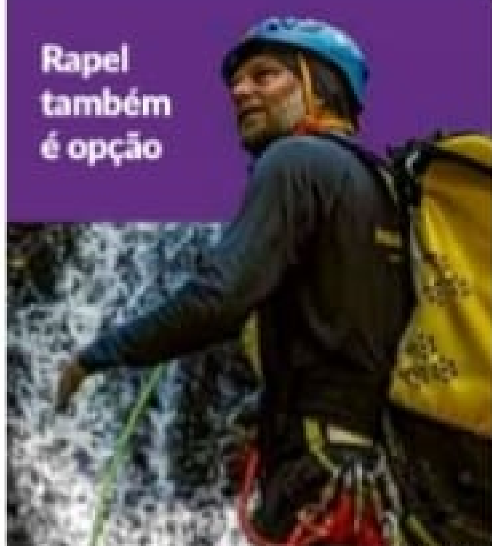
• Alvos do Hezbollah no leste do Líbano sofreram ataques de Israel apesar do cessar-fogo com o grupo extremista em vigor desde o fim de novembro do ano passado. O anúncio foi feito pelo exército israelense na sexta-feira. Conforme o comunicado, um drone do Hezbollah teria sido lançado, o que Israel considerou uma "violação" da trégua.

CADERNO
ZH2
ZERO HORA,
SÁBADO E DOMINGO,
1º E 2 DE FEVEREIRO DE 2025

Juliana Bublitz
Maratona de música para celebrar a retomada do RS
| 2

Ticiano Osório
Um filme que foi premonitório e continua atual
| 6

Turismo
Reserva no Litoral Norte atrai pelas cachoeiras e trilhas
| 8


Rapel também é opção

ANDRÉ ÁVILA

WASHINGTON POSSATO, DIVULGAÇÃO


Bruno Cardoso (ao centro na foto) é o vocalista do Sorriso Maroto, banda de pagode carioca com quase 30 anos de carreira

Segunda noite

Sorriso Maroto leva nostalgia e emoção ao Planeta Atlântida

Música

Grupo é uma das atrações deste sábado no festival realizado na Saba, em Atlântida. Em entrevista, o cantor Bruno Cardoso fala sobre um dos trunfos conquistados na estrada: "Falamos dos términos, da dor da separação amorosa, assim como da reconciliação e da comemoração dos casais"

William Mansque
william.mansque@zerohora.com.br

Não há muitos shows no Brasil em que o vocalista pode perguntar "Vocês estão preparados para sofrer?", e a plateia vibrar respondendo "sim!", como se comemorasse um gol. Essa experiência poderá ser conferida no show do Sorriso Maroto, um dos maiores nomes do pagode no Brasil, que se apresenta na 28ª edição do Planeta Atlântida neste sábado.

Voltando ao evento após oito anos (as anteriores foram em 2013 e 2017), o Sorriso Maroto promete uma apresentação para o público cantar junto do início ao fim. Haverá novidades, mas não faltarão as antigas – aquelas que batem diferente em muitos fãs. Que machucam.

– O mix de público é uma característica bem latente no festival. Lembro de dividir palco de Racionais MCs a Luan Santana. De tocar O Rappa e Ivete Sangalo, com o Sorriso no meio – recorda o vocalista Bruno Cardoso. – Isso é genial. Mostra o quanto o gaúcho é eclético e democrático musicalmente.

Além de Bruno, o grupo é composto por Sérgio Jr. (violão), Cris Oliveira (percussão), Vinícius Augusto (teclado e piano) e Fred Araújo (percussão). Segundo o vocalista, o show no Planeta contará com os clássicos da banda, além de novidades, o que inclui a música *80 Anos*, que faz parte do álbum *Sorriso Eu Gosto – No Pagode – Volume 2*. Não será o show *As Antigas*, mas haverá canções desse repertório, como ele garante.

> **"Gaúcho é eclético e democrático musicalmente", diz a voz da banda**

Desde 2022, o grupo circula pelo país com a turnê *Sorriso Maroto – As Antigas*, que celebrou 25 anos de carreira. O espetáculo é um sucesso de público. Para se ter ideia, o show levou 60 mil pessoas ao Maracanã, no Rio de Janeiro, no final do ano passado.

Há um carinho especial pelo repertório dos anos 2000. Um meme que há tempos circula nas redes sociais indica que "as antigas do Sorriso Maroto machucam". O grupo assimilou essa brincadeira ao mote da turnê, com slogans do tipo "a gente tá maluco para sofrer com você" e incluindo até no merchandising – por exemplo, há uma bermuda com os dizeres "Fazendo você chorar since (desde) 1997".

Bruno destaca que falar de amor é atemporal. Além disso, mexer nas emoções das pessoas é o que move o grupo.

– Até quem não está sofrendo sofre com as antigas do Sorriso – diverte-se. – Tratamos de temas sensíveis da vida das pessoas. Por exemplo, os términos, a dor da separação, a saudade, que são temas recorrentes no repertório. Assim como a reconciliação e a comemoração dos casais.

Homenagens e ciclos

A parte 2 de *Sorriso Eu Gosto – No Pagode* foi lançada em dezembro. A ideia do projeto é apresentar músicas de outros artistas, como Exaltasamba e Soweto, como o Sorriso fazia no começo da carreira. O clima é de roda de samba.

– Fomos uma banda que cantava músicas de outros artistas para vivermos. Isso poucas pessoas viram ou sabiam. E é sobre isso que esse projeto fala. Homenageamos os nossos heróis, aqueles artistas que serviram de inspiração para sermos quem somos hoje – diz Bruno.

O vocalista também reflete sobre os quase 30 anos de carreira:

– Vivemos muitos momentos, fases e até mesmo "auges". A música é um movimento cíclico, e com quase 30 anos de carreira ficou nítido esse movimento. Voltarmos ao Planeta comprova esse mundo cíclico de música. Acredito no movimento cíclico. Ao longo desse giro, algumas músicas, bandas, sensações e tendências ficaram pelo caminho. A tecnologia foi o que mais mudou para nós nesse percurso. A música sempre será música, mas a forma de consumir, não. O pagode demorou para se digitalizar, e esse processo não se faz da noite para o dia. A pandemia foi importante para o segmento entender esse processo. Na pandemia surgiram os movimentos nostálgicos, como o *Sorriso – As Antigas*, com umas das 10 maiores audiências em lives naquele período. Aliás, nosso primeiro show do projeto foi lá. Ali surgiu toda base da apresentação que fazemos hoje.

Eufrázio

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 1º E 2 DE FEVEREIRO DE 2025

Esta coluna contém informação e opinião



360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz

Festa para celebrar a retomada e a força do Rio Grande

São 28 edições em 2025. Ao longo dessa história, o Planeta Atlântida deixou de ser apenas um evento musical para se tornar uma marca de sucesso nacional, com DNA gaúcho. Agora, a festa na sede campestre da Saba, em Xangri-lá, ganha um significado ainda mais especial: é o momento de extravasar tudo o que passamos em 2024.

O encontro deste ano ficará marcado como o Planeta da retomada, da união e da força em um Estado que não se entrega nem nos momentos mais difíceis.

É clichê? Pode até ser, mas foi o que vimos e sentimos quando nossas cidades submergiram na maior catástrofe climática da nossa história.

Esse sentimento estará nos palcos, nas manifestações dos artistas e na plateia, tenho certeza, com bandeiras do Rio Grande erguidas com orgulho e devoção.

Estarei lá para ver.

Mais do que música

Aliás, quando você ler este texto, escrito na manhã de sexta-feira, o evento já estará mobilizando uma multidão, levando alegria para o público e gerando emprego e renda.

Se você ainda acha que tudo isso é bobagem, saiba que, só em 2024, o festival gerou cerca de R$ 130 milhões para a economia gaúcha. A cada edição, mais de 4 mil pessoas se envolvem para que a festa aconteça.

É muito mais do que música.

WESLEY SANTOS, AGÊNCIA PREVIEW, DIVULGAÇÃO, BD 03/02/2024



Em 2024, o DJ Alok foi um dos destaques do evento, abusando da tecnologia, com o uso de drones para escrever mensagens no céu

Três motivos para não perder o Planeta

- Ver ao vivo os principais artistas do momento no Brasil
- Viver a experiência (que vai muito além do som) de participar do maior festival de música do sul do país
- Apoiar a retomada da economia no Rio Grande do Sul e aplaudir os artistas gaúchos, que estarão em peso lá

Quem vai bombar neste sábado no palco principal

- Anota aí: Matuê, rapper de Fortaleza (CE), fenômeno do trap (tipo de rap com música eletrônica, sucesso entre a gurizada), vem com tudo. Em 2024, ele lançou *333*. Foi a estreia de álbum de maior sucesso da história do Spotify Brasil. O show é às 23h50min.
- Natiruts: vai emocionar. Os regueiros anunciaram o fim da banda após quase 30 anos. Será a última vez no Planeta. Prometem "entrega total". Às 20h30min.
- Baile do Planeta: show especial para celebrar o funk (ritmo mais pedido pelo público jovem). Com Kevin o Chris (RJ), Livinho (SP), e o DJ Ariel B. (RS). Na madrugada de sábado para domingo, à 1h20min.

Quer ver os bastidores desse baita festival? Dica: me acompanhe no perfil @ju_bublitz, no Instagram. Estarei no Planeta nas duas noites e vou mostrar um pouco de tudo nos meus stories.

01 Quarta Colônia e Pampa na rota nacional do turismo

Pela primeira vez, a CVC (uma das mais tradicionais e procuradas agências de viagens do país) vai vender roteiros para a Quarta Colônia, na Região Central, e o Pampa, na Fronteira. A novidade será apresentada na convenção nacional de vendas da operadora, em São Paulo, em fevereiro.

A negociação começou há mais de dois anos entre a CVC e a empresária Andreia Brondani, fundadora da plataforma digital Explorar.rs e da agência Viaggio Quarta Colônia. A parceria foi formalizada na Festuris, a Feira Internacional de Turismo de Gramado. Até então, a CVC concentrava seus pacotes na região da Serra.

É uma ótima notícia para a retomada do setor no Rio Grande do Sul.

02 Menos reclamões?

Uma pesquisa da plataforma Preply com 1,7 mil pessoas em todas as regiões do Brasil concluiu o seguinte: Porto Alegre, conforme os entrevistados, é a segunda cidade onde menos se reclama no país, atrás de Brasília. Será? Tenho cá minhas dúvidas... As mais "reclamonas" do país são Curitiba (PR), Belo Horizonte (MG) e Manaus (AM).

03 Do RS para o Brasil

Um software de gestão em saúde criado pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre ultrapassou as fronteiras do Rio Grande do Sul. Com distribuição livre, virou referência para 88 unidades de atendimento no país.

O programa já é usado no Espírito Santo, na Bahia, no Ceará, em Mato Grosso, Pernambuco e Rondônia.

NA LAGOA

Criado em 1991, o Festival Canto da Lagoa, de Encantado, no Vale do Taquari, vai dar show em 2025. Em 20 dias, o evento bateu o recorde de inscrições, com 300 músicos e cantores registrados. A festa é de 27 a 30 de março, no Parque João Batista Marchese. Vale conhecer. É uma joia.

Com grandes atrações, Planeta Atlântida reúne milhares no primeiro dia

FOTOS DUDA FORTES



Luísa Sonza fez um dos shows mais esperados da primeira noite. Programação segue neste sábado

Festival

O Planeta Atlântida 2025 começou com tudo na sexta, no Litoral Norte. Destacando **a reconstrução do Estado** após a tragédia climática do ano passado, mas ao mesmo tempo **celebrando a felicidade de estar junto neste momento**, artistas como Luísa Sonza colocaram a multidão para dançar

Dramática ou picante. Dançante ou romântica. O que ela quiser. Em sua quarta participação no Planeta Atlântida, a gaúcha Luísa Sonza fez um show de popstar. Acompanhada por uma banda e um time de dança composto por 12 pessoas, protagonizou um dos muitos grandes momentos do primeiro dia do festival.

Luísa trouxe a turnê *Escândalo Íntimo* à Saba. Foi um espetáculo guiado por uma cantora com uma carreira que ascende desde 2020, quando se apresentou pela primeira vez no festival. Ao longo de uma hora, ela cantou, tocou guitarra, dançou, improvisou e conduziu a plateia. O público pôde conferir a versatilidade da cantora, que passeia pelo rock, funk, sertanejo, pop para bater cabelo, pop farofa, baladas melancólicas e MPB.

Em sintonia com a proposta do 28º Planeta, ela demonstrou engajamento na reconstrução do Rio Grande do Sul:

– Que prazer estar mais um ano com vocês. É um ano significativo, pois passamos por momentos difíceis. Ainda estamos reconstruindo, mas é bom estarmos aqui, sendo felizes.

A primeira noite de Planeta teve o pop rock ensolarado do Lagum, o show comemorativo de 25 anos da Cachorro Grande, além de Aperte o Play, 3030 e, entre outras atrações, os convidados de Neto Fagundes para uma histórica abertura dos trabalhos.

Luísa Sonza finalizou seu show a tempo da entrada triunfante de Alexandre Pires, com seu *Baile do Nêgo Véio*, às 20h40min. Mais tarde, após o fechamento desta edição, a primeira noite de Planeta 2025 tinha programados o agronejo de Ana Castela e o pop explosivo de Anitta, duas das principais atrações desta edição. Felipe Ret convida Caio Luccas e Pedro Sampaio ainda fechariam a noite no Palco Planeta. O Palco Atlântida apresentaria Poesia Acústica Convida Cynthia Luz, Teto e DJ Topo.

Neste sábado, os portões são abertos às 16h, e os shows começam às 17h.

Um momento histórico para celebrar a resiliência gaúcha

Há 17 anos, Neto Fagundes sobe ao palco do Planeta Atlântida para dar a largada oficial do festival. Costumeiramente, ele canta o Hino Rio-Grandense e alguns clássicos do cancioneiro regionalista. Em 2025 foi diferente. Desta vez, teve as companhias de Rafael Malenotti, Serginho Moah, Claus e Vanessa e Luiza Barbosa.

Neste ano, o festival tem como tema "O Sul é Nosso Palco", reforçando o espírito de retomada do Estado após a enchente. Então, a tradicional abertura exaltando o Rio Grande do Sul teve significado especial: também foi para celebrar a força e a resiliência dos gaúchos.

Na entrada do evento, o público recebeu bandeiras do RS, que se somaram à manifestação do palco, que começou às 17h48min. Primeiro, Neto e Luiza saudaram o público. Em breve discurso, o cantor propôs a inserção de uma nova palavra na bandeira do Estado: solidariedade. Na sequência, Malenotti cantou *Fim de Tarde com Você*. Depois, Moah apresentou *Eu Sei*, seguido de Claus e Vanessa com *Medo de Amar*.

Então, todos os artistas se uniram no palco para cantar *O Amanhã Colorido*, da Cidadão Quem, puxando o grito de "Ah, eu sou gaúcho". Depois do Hino Rio-Grandense, Neto decretou:

– Está aberto oficialmente o Planeta Atlântida 2025!

Antes dessa abertura oficial, o primeiro show do festival era realizado desde às 17h, no Palco Atlântida. Formada em Santa Maria e com 23 anos de trajetória, a Vera Loca promovia uma apresentação contundente, com um repertório que contava com diversos hits da banda. A gauchada segue em alta no Planeta deste ano, com vários shows locais previstos para este sábado.



Neto Fagundes (de chapéu) recebeu convidados para a tradicional abertura dos trabalhos na Saba



Público chegou cedo e se aglomerou nos espaços à frente do palco

A corrida dos fãs para ficar bem perto dos ídolos

Depois de horas de espera só para garantir o melhor lugar na frente do palco, os primeiros planetários entraram na Saba às 16h, pouco antes do início dos primeiros shows do festival. Um dos principais motivos pelos quais os fãs se adiantam é para ficar próximos dos ídolos.

É o caso das amigas Andriele Bernardes e Mariana Rosa, de 17 anos, de Imbé. Elas garantiram os ingressos para o camarote para assistir aos shows de Luísa Sonza e Anitta.

– Viemos pela primeira vez. Pensei que ia ficar longe do palco, mas é pertinho – diz Mariana.

Também teve quem veio de longe para curtir o Planeta, encarando verdadeiras maratonas até Xangri-lá. Os amigos Matheus Sanchotene, 31, e Alex Vilaverde, 30, são exemplos disso. Passaram por cidades como Itaqui, na Fronteira Oeste, e Santa Rosa, no Noroeste, para chegar ao Litoral.

– É nossa primeira vez também, então queremos ver de tudo – ressalta Vilaverde.

Já Matheus tem suas preferências para esta edição:

– Já fomos a três shows da Luísa Sonza. A expectativa maior é para amanhã *(sábado)*, para ver o Dubdogz pela primeira vez.

Diversão e Arte

Cinema

"A Verdadeira Dor" está no circuito

O longa dirigido por Jesse Eisenberg (*à dir. na foto*) está em cartaz no circuito. A produção é estrelada pelo diretor e por Kieran Culkin (*à esq.*). Mais informações na página 5.



SEARCHLIGHT PICTURES, DIVULGAÇÃO

Cinema (II)

Sequência de ação policial nos cinemas

Estrelado por Gerard Butler (*à dir.*), o longa *Covil de Ladrões 2* já está em exibição nas salas de cinema do país. A direção é de Christian Gudegast. Veja salas e horários ao lado.



STX ENTERTAINMENT, DIVULGAÇÃO

Cinema (III)

Thriller de David Fincher volta a cartaz

Seven: Os Sete Pecados Capitais (1995) retornou a cartaz a diversas salas da Capital nesta semana. A produção aclamada pela crítica tem Brad Pitt e Morgan Freeman no elenco.

"Viva a Vida!" propõe viagem aos espectadores

ELO STUDIOS, DIVULGAÇÃO



Rodrigo Simas e Tathi Lopes protagonizam o longa-metragem dirigido por Cris D'Amato

Comédia nacional

Viva a Vida!, nova comédia dramática de Cris D'Amato (de *S.O.S. Mulheres ao Mar* e *Pai em Dobro*), está em cartaz nos cinemas. A produção é conduzida em formato de road movie – gênero cinematográfico no qual os personagens saem em uma viagem que, geralmente, altera a perspectiva de suas vidas cotidianas.

Estrelada por Rodrigo Simas (*Vidas Bandidas*) e Thati Lopes (*Porta dos Fundos: Contrato Vitalício*), a produção acompanha Jéssica, uma jovem que perdeu mãe e tia recentemente e está sozinha no mundo. A história começa a mudar quando Jéssica encontra um medalhão idêntico ao seu (que recebeu de presente ainda na infância) no antiquário em que trabalha.

Durante a busca pela origem do adereço, a protagonista encontra Gabriel, um primo distante. Juntos, os dois embarcam em uma viagem a Israel a fim de conhecer melhor a história de sua família.

Ambientado no sul daquele país, o longa foi filmado entre Tel Aviv e Eliat, devido às belezas e singularidades das áreas, que contam com paisagens desérticas e com o Mar Morto. Além de cenários históricos como o simbólico Muro das Lamentações – de pé desde o surgimento, exílio e redenção de Israel e do povo judaico –, o Parque de Timma, e Ein Gedi.

As gravações tiveram início em 2017, antes da intensificação dos conflitos entre Israel e o Hamas. A produção contou também com apoio do Ministério do Turismo de Israel.

Confira as salas e os horários de exibição na página ao lado.

Próximo filme: Silvio Santos

Cris D'Amato deve voltar as telas nacionais neste ano, com a história de Silvio Santos. Falecido em 2024, em decorrência de uma broncopneumonia, o empresário terá sua trajetória retratada no cinema pelo filme *Silvio Santos Vem Aí*.

Com produção da Paris Entretenimento e distribuição da Paris Filmes, o longa tem previsão de lançamento para agosto de 2025, um ano após a morte do comunicador.

Teatro

Espetáculo tem apresentação única no PVA

• *Asfixia – Uma Reflexão Sobre Poder*, peça dirigida por Leo Mello, terá sessão única no 13º Festival Porto Verão Alegre hoje, às 19h30, no Auditório do Goethe-Institut (Rua 24 de Outubro, 112).

Adaptada da obra de Anna Laura Schepp, a montagem explora as profundezas da dor humana diante da falsa sensação de liberdade. Na trama, uma mulher desperta em um ambiente opressor e, sem saber como chegou ao local, ela adentra os locais mais obscuros de sua mente em busca do que perdeu. No elenco, Giovana Morais, Tiago Schmidt, Renê de Palma, Alexei Goldenberg e Vini Gomes.

Os ingressos podem ser adquiridos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteira), pelo site oficial do evento em portoveraoalegre.com.br.

RENÊ DE PALMA, DIVULGAÇÃO



Giovana Morais em "Asfixia"

Teatro (II)

Thiller de dramaturgia gaúcho em cartaz

• No sábado e no domingo, às 19h, o Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº) recebe o espetáculo interativo *O Assassinato de Santiago*. Durante a encenação, a montagem transforma o espectador em detetive na resolução de um caso criminal. O roteiro e direção são de Dennys D Almeida. Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteira), via portoveraoalegre.com.br. Confira o desconto do Clube na página ao lado.

DENNYS D ALMEIDA, DIVULGAÇÃO



"O Assassinato de Santiago" tem sessões no sábado e no domingo

Stand-up

Fim de semana tem apresentações de humor

• Neste sábado, a humorista Giovana Fagundes reflete sobre sua construção individual a partir das histórias que ouviu ao longo da vida. O espetáculo será no Teatro do Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5.340), em Canoas, às 18h. No Centro Eventos do Barra Shopping Sul (Av. Diário de Notícias, 300), às 20h, a dupla de comediantes Dihh Lopes e Márcio Donato apresenta *A Série B*. Ingressos a partir de R$ 30 (meia-entrada), via portoveraoalegre.com.br.

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

PRÉ-ESTREIA

EMILIA PÉREZ
Drama, 16 anos. De Jacques Audiard. França e México, 2025, 130 min. Advogada recebe uma oferta inesperada.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (20h50)
Cinemark Barra 8 (19h)
Cinesystem Bourbon Country 1 (19h)
GNC Praia de Belas 6 (21h40)
GNC Moinhos 3 (21h10)
GNC Iguatemi 3 (21h50)

ESTREIA

A VERDADEIRA DOR
Drama, 16 anos. De Jesse Eisenberg. Estados Unidos, 2025, 90 min. Dois primos viajam à Polônia após a morte da avó.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (18h45, 21h)
Cinesystem Bourbon Country 4 (14h30, 16h30, 18h50)
GNC Moinhos 1 (15h15, 17h20)
GNC Iguatemi 1 (22h)
GNC Iguatemi 3 (15h, 17h)

COVIL DE LADRÕES 2
Ação, 16 anos. De Christian Gudegast. EUA, 2025, 130 min. Big Nick está de volta.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (18h50)
Cinemark Ipiranga 3 (15h30, 18h30, 21h30)
Cinemark Wallig 3 (12h30, 15h30, 18h30, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h, 16h45, 19h30)
GNC Praia de Belas 3 (21h50)
GNC Iguatemi 2 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h30)
Cinemark Barra 6 (12h20, 15h20, 18h15, 21h15)
Cinesystem Bourbon Country 3 (18h45, 21h20)
GNC Praia de Belas 3 (19h20)
GNC Iguatemi 2 (21h55)

TRILHA SONORA PARA UM GOLPE DE ESTADO
Documentário, 14 anos. De Johan Grimonprez. Bélgica, Holanda e França, 2025, 150 min. O assassinato de Patrice Lumumba, ex-primeiro-ministro do Congo.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (18h45)

SEVEN: OS SETE CRIMES CAPITAIS
Policial, 16 anos. De David Fincher. EUA, 1995, 127 min. Dois policiais caçam serial killer. Relançamento comemorativo.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h20)
Cinemark Barra 3 (20h30)
Cinemark Wallig 8 (17h40, 20h30)
Cinesystem Bourbon Country 4 (20h30)
GNC Praia de Belas 2 (21h10)
GNC Moinhos 1 (21h20)
GNC Iguatemi 6 (21h30)

O HOMEM DO SACO
Terror, 14 anos. De Colm McCarthy. EUA, 2025, 93 min. Pai luta contra seu medo mais profundo para proteger a família.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (19h, 21h10)
Cinépolis João Pessoa 2 (18h, 20h15)
GNC Praia de Belas 2 (19h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 1 (21h45)
GNC Praia de Belas 2 (17h10)

O MARAVILHOSO MÁGICO DE OZ
Aventura, 10 anos. De Igor Voloshin. Rússia, 2025, 105 min. Uma menina e seu cão são levados por furacão.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h10, 16h40)
Cinemark Barra 7 (12h, 14h30, 17h05)
Cinemark Wallig 2 (13h45, 16h30)
Cinesystem Bourbon Country 1 (14h30, 16h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h15, 20h30)
GNC Praia de Belas 2 (13h10, 15h10)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h20)

SETEMBRO 5
Drama, 12 anos. De Tim Fehlbaum. Alemanha e EUA, 2025, 91 min. Atletas são feitos reféns na Olimpíada de 1972.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cinesystem Bourbon Country 2 (14h45, 16h45, 21h30)
GNC Moinhos 1 (13h10, 19h20)
Cinemark Barra 2 (14h20, 19h15)

VIVA A VIDA
Comédia, 12 anos. De Cris D'Amato. Brasil, 2025, 100 min. Dois parentes distantes tentam desvendar um mistério de família.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Ipiranga 4 (18h15, 20h40)
Cinemark Wallig 1 (18h40, 21h)
Cinesystem Bourbon Country 3 (16h30)
GNC Praia de Belas 6 (17h40, 19h40)
GNC Iguatemi 2 (17h20)
GNC Iguatemi 5 (19h40)

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI
Drama, 14 anos. De Walter Salles. Brasil, 2024, 136 min. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva sobre a sua família.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 5 (14h20, 17h10, 20h)
Cinemark Barra 5 (12h, 15h, 18h, 21h45)
Cinemark Ipiranga 1 (14h50, 17h50, 21h)
Cinemark Ipiranga 2 (19h)
Cinemark Wallig 4 (14h45, 18h, 21h15)
Cinesystem Bourbon Country 7 (15h45, 18h30, 21h15)
Cinépolis João Pessoa 4 (15h, 17h50, 20h45)
GNC Praia de Belas 1 (13h25, 18h40, 21h20)
GNC Moinhos 2 (13h35, 16h15, 19h, 21h40)
GNC Iguatemi 3 (19h10)
GNC Iguatemi 4 (21h)

AMEAÇA NO AR
Suspense, 14 anos. De Mel Gibson. EUA, 2025, 91 min. Piloto naval simula sua morte durante uma missão.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 2 (22h)
GNC Praia de Belas 3 (17h20)

ANORA
Comédia, 16 anos. De Sean Baker. EUA, 2025, 139 min. Profissional do sexo se casa.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (21h30)
Cinemark Barra 7 (20h10)
Cinesystem Bourbon Country 2 (18h45)
Cinesystem Bourbon Country 6 (21h15)
GNC Moinhos 3 (13h20)
GNC Iguatemi 5 (21h40)

A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO
Suspense, 16 anos. De Mohammad Rasoulof. França, Alemanha e Irã, 2024, 167 min. Juiz luta contra a paranoia.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (16h30)

BABY
Drama, 16 anos. De Marcelo Caetano. Brasil, 2024, 106 min. Jovem luta pela sobrevivência após sair de centro de detenção.
DOMINGO
Sala Paulo Amorim (19h30)

BABYGIRL
Suspense, 18 anos. De Halina Reijn. Estados Unidos, 2024, 114 min. Executiva começa um caso com seu estagiário.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Barra 3 (17h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinesystem Bourbon Country 3 (14h10)
GNC Moinhos 3 (18h45)

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIÓSA
Comédia, livre. De Fernando Fraiha. 90 min. Aventura de Chico Bento e sua turma.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 2 (13h30)
Cinemark Ipiranga 4 (13h20, 15h50)
Cinemark Wallig 5 (12h)
GNC Iguatemi 1 (13h15)

CONCLAVE
Suspense, 12 anos. De Edward Berger. Reino Unido e EUA, 2025, 120 min. Cardeal lidera seleção de um novo papa.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (18h40)
Cinemark Barra 8 (13h30, 16h20, 22h)
Cinemark Wallig 2 (19h)
Cinesystem Bourbon Country 6 (13h45, 16h15, 18h45)
GNC Praia de Belas 5 (19h30, 22h)
GNC Moinhos 4 (14h, 16h30, 19h10, 21h30)
GNC Iguatemi 1 (17h15, 19h35)

CRÔNICA DE UMA RELAÇÃO PASSAGEIRA
Comédia dramática, 14 anos. De Emmanuel Mouret. França, 2023, 100 min. Mãe solteira conhece homem casado.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Eduardo Hirtz (15h)

KASA BRANCA
Comédia dramática, 16 anos. De Luciano Vidigal. Brasil, 2025, 95 min. Adolescente aproveita últimos dias com a avó.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio (17h)

MARIA CALLAS
Drama, 14 anos. De Pablo Larraín. EUA, Alemanha, Itália e Chile, 2024, 122 min. Cantora vive os últimos dias da sua vida.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (16h)

MMA - MEU MELHOR AMIGO
Drama, 12 anos. De José Alvarenga Jr. Brasil, 2025, 104 min. Campeão de MMA descobre ser pai de menino autista.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 4 (14h)
GNC Praia de Belas 5 (17h25)
GNC Iguatemi 1 (15h15)

MOANA 2
Animação, livre. De vários diretores. EUA, Canadá, 2024, 100 min. Sequência da história da aventureira Moana.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (12h)
Cinemark Ipiranga 1 (12h20)
Cinemark Wallig 5 (14h20)
Cinemark Wallig 8 (12h40)
GNC Praia de Belas 3 (13h, 15h05)
GNC Iguatemi 3 (15h)

MEU BOLO FAVORITO
Drama romântico, 12 anos. De Maryam Moghadam e Behtash Sanaeeha. Irã, França e outros, 2024, 97 min. Senhora solitária decide reviver sua vida amorosa.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (14h30)

MUFASA: O REI LEÃO
Fantasia, 10 anos. De Berry Jenkins. EUA, 2024, 120min. Filhote parte em jornada.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA 3D
Cinemark Barra 4 (20h45)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h50, 18h20)
Cinemark Barra 4 (14h, 17h20)
Cinemark Ipiranga 5 (13h, 16h, 21h45)
Cinemark Wallig 1 (13h, 16h)
Cinemark Wallig 8 (15h)
Cinépolis João Pessoa 3 (17h40)
GNC Praia de Belas 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
GNC Iguatemi 4 (13h30, 16h, 18h30)
GNC Iguatemi 6 (16h30)

NOSFERATU
Horror, 16 anos. De Robert Eggers. EUA, Reino Unido e Hungria, 2024, 132 min. Jovem é perseguida por um vampiro.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h45)
Cinemark Wallig 2 (21h45)
GNC Praia de Belas 1 (16h)
GNC Iguatemi 6 (19h)

LUIZ MELODIA - NO CORAÇÃO DO BRASIL
Biografia, 12 anos. De Alessandra Dorgan. Brasil, 2024. A vida e obra do músico.
SÁBADO E DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz (17h)

PADDINGTON: UMA AVENTURA NA FLORESTA
Comédia, 10 anos. De Dougal Wilson. Reino Unido, 2025, 106 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h20)
Cinemark Barra 3 (12h10)
Cinemark Ipiranga 3 (12h40)
Cinemark Wallig 4 (12h20)
Cinesystem Bourbon Country 7 (13h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (12h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h15, 15h20)
GNC Iguatemi 5 (13h10, 15h25, 17h30)

SALÃO DE BAILE
Documentário, 14 anos. De Juru e Vitã. Brasil, 2024, 94 min. Jovens resgatam a vivência da cultura ballroom.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemateca Capitólio (19h)

SEBASTIAN
Drama, 18 anos. De Mikko Mäkelä. Reino Unido, 2024, 110 min. À noite, escritor se apresenta como profissional do sexo.
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (19h30)

SOL DE INVERNO
Drama, 12 anos. De Hiroschi Okuyama. Japão e França, 2025, 90 min. A vida em uma pacata ilha japonesa.
SÁBADO
Cinemateca Capitólio (17h)

SONIC 3: O FILME
Ação, 10 anos. De Jeff Fowler. Estados Unidos, 2024, 110 min.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h50, 16h30)
Cinemark Barra 1 (13h)
Cinemark Barra 2 (16h45)
Cinemark Ipiranga 2 (13h40, 16h20)
Cinemark Wallig 5 (17h20, 20h)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (12h30)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h30)
GNC Iguatemi 6 (14h)

O AUTO DA COMPADECIDA 2
Comédia, 12 anos. De Guel Arraes. Brasil, 2024, 113 min. João Grilo e Chicó retornam.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 3 (14h45)
Cinemark Ipiranga 5 (18h45)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h)

ESPECIAL

SESSÃO VAGALUME
Cinemateca Capitólio: no **sábado** e no **domingo**, às 15h, *Viva – A Vida é uma Festa*.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Porto Verão Alegre

A CIGARRA E A FORMIGA
Peça infantil narra a clássica história da cigarra e da formiga.
Teatro Carlos Carvalho na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado** e **domingo** (ingressos esgotados), às 17h.

A SÉRIE B
Os humoristas Dihh Lopes e Márcio Donato conduzem show de stand-up comedy.
Centro de Eventos do BarraShopping Sul (Av. Diário de Notícias, 300). Ingressos a R$ 40 (meia-entrada) e R$ 80 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado**, às 20h.

ASFIXIA - UMA REFLEXÃO SOBRE PODER
Peça aborda a dor humana frente à falsa sensação de liberdade.
Auditório do Goethe-Institut Porto Alegre (Rua 24 de Outubro, 112). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado**, às 19h30.

CROWD
Espetáculo de dança contemporânea inspirado em *Psicologia das Massas e Análise do Eu*, de Freud.
Sala Álvaro Moreyra no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

DESCARTADA - O DIÁRIO DE UMA SECRETÁRIA BILÍNGUE
Com humor, peça aborda o envelhecimento, a menopausa e a descartabilidade contemporânea da mulher.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado**, às 20h, e **domingo**, às 19h.

GIOVANA FAGUNDES
Humorista apresenta show de stand-up comedy.
Teatro do Sesc Canoas (Av. Guilherme Schell, 5.340) em **Canoas**. Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado**, às 18h.

LISÍSTRATA - A GREVE DO SEXO
Comédia narra a história de mulheres gregas que se unem pela paz.
Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada, esgotados para a sessão de sábado) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado** e **domingo**, às 20h.

NA FILA DO HYPE - QUEBRANDO A REGRA ESTABELECIDA PELO SEU INFLUENCER!
Madblush realiza performance onde reflete sobre carreira, idade e gênero.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante. **Sábado**, às 20h.

O ASSASSINATO DE SANTIAGO
Thriller transforma o espectador em detetive na resolução de um caso criminal.
Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. 20% de desconto para sócios do Clube do Assinante (benefício esgotado para a sessão de domingo). **Sábado** e **domingo**, às 19h.

O SERTÃO EM MIM
Peça adapta a obra *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via portoveraoalegre.com.br. **Sábado**, às 20h.

Música

5º SÁBADO UNDERGROUND
Evento une bandas locais de rock.
Music Box Estúdio (Av. Benjamin Constant, 1.512). Ingressos a R$ 15, via Pix 417.142.020-20, e R$ 20, no local. **Sábado**, a partir das 19h.

FESTA 100% GROOVE
Noite dedicada ao ritmo dançante do groove.
Grezz (Rua Almirante Barroso, 328). Ingressos a R$ 20 (meia-entrada) e R$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

FORRO FUÁ CONVIDA FELIPE CEMIN
Repertório de baião, xaxado, xote, entre outros ritmos.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20, via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 21h.

MOTHERFUNKY
Músicos interpretam sucessos do funk norte-americano e do groove brasileiro.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 10 (meia-entrada) e R$ 20 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 23h.

PAULINHO PARADA
Tarde de samba.
Don Dieguito (Rua Olavo Bilac, 243). Ingressos a R$ 20, via plataforma Sympla, com taxas, e a R$ 30, no local. **Domingo**, às 12h.

Exposições

A BRUTA DELICADEZA
GRÁTIS
Mostra coletiva composta por esculturas, pinturas, instalações e objetos explora o contraste entre a delicadeza e a aspereza.
Espaço Marlene Bertoncheli na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). De **terça** a **domingo**, das 10h às 20h. Até 9/3.

ACERVO EM MOVIMENTO
GRÁTIS
Nova configuração da mostra de longa duração que faz uma rotatividade das obras do acervo do **Margs**.
Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

A POÉTICA DE TUNGA
GRÁTIS
Mostra reúne 60 obras bidimensionais de diferentes fases de Tunga, além de esculturas do acervo do Instituto Ling. Curadoria: Paulo Sergio Duarte.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 8/3.

DO ATELIÊ DE DANÚBIO
GRÁTIS
Exposição em homenagem a Danúbio Gonçalves faz um resgate do ateliê do artista. Curadoria: Daisy Viola.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 28/2.

GIGANTES DA CULTURA TCHECA
GRÁTIS
Mostra destaca a vida e a obra de artistas e escritores da República Tcheca como Franz Kafka e Francis Pelichek.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 28/2.

FIO CONDUTOR: RETRATOS DA ENERGIA
GRÁTIS
Mostra reúne fotografias e objetos do acervo que apresentam diferentes cenários e etapas da produção da eletricidade no Estado.
Mergs no 2º andar do Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e **sábados**, das 11h às 18h. Em cartaz por tempo indeterminado.

LIQUIDIFICADOR DEAF ART
GRÁTIS
Mostra exibe produções e experimentações realizadas durante oficina de laboratório artístico voltado para jovens surdos.
Sala Incidente no Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e **sábado**, das 11h às 18h. Até 12 de abril de 2025.

MISTURA
GRÁTIS
Mostra composta por obras pertencentes ao acervo da galeria conta com nomes como Alfredo Volpi, Iberê Camargo, Burle Marx, Tarsila do Amaral e Salvador Dalí.
Galeria e Espaço Cultural Duque (Rua Duque de Caxias, 649). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 28/2.

MODELAR O INVISÍVEL
GRÁTIS
Exposição apresenta peças escultóricas do artista Elias Maroso.
Galeria Maria Lídia Magliani e no Jardim Lutzenberger, ambos localizados na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **terça** a **domingo**, das 10h às 20h. Até 5 de março de 2025.

NATUREZA-MORTA?
GRÁTIS
Com curadoria de Carlos Schmidt, individual de Daltro Borowski reúne 24 telas que chamam atenção pelo hiper-realismo.
Guion Arte Galeria (Av. Plínio Brasil Milano, 1.285). De **segunda** a **sexta** das 14h30 às 19h, e **sábado**, das 10h às 13h. Em cartaz por tempo indeterminado.

NO LIMITE DA PÁGINA: EXPERIMENTAÇÕES COM LIVROS DE ARTISTA
GRÁTIS
Mostra exibe 14 livros-obra criados por 24 estudantes do Ensino Médio.
Sala Borges de Medeiros da Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Em cartaz por tempo indeterminado.

POST SCRIPTUM - UM MUSEU COMO MEMÓRIA
GRÁTIS
Mostra narra a jornada enfrentada pelo Margs durante a enchente de maio.
Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 9 de março de 2025.

STREET EXPO PHOTO
GRÁTIS
Na sua sétima edição, mostra reúne o trabalho de 77 fotógrafos provenientes de 12 Estados brasileiros, Portugal e Holanda.
Píer da Usina do Gasômetro (Av. Presidente João Goulart, 551). **Visitação diária**, 24h. Até 28/2.

Esta coluna contém informação e opinião

PARA VER



Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

UNITED ARTISTS, DIVULGAÇÃO



Peter Finch ganhou o Oscar póstumo de melhor ator por "Rede de Intrigas", no papel de Howard Beale

Ao navegar no Amazon Prime Video, encontrei um dos tantos tesouros do cinema estadunidense dos anos 1970: **Rede de Intrigas** (*Network*, 1976), que foi premonitório e continua muito atual – se não na forma, pelo menos no conteúdo

O filmaço do Profeta Louco

Rede de Intrigas (1976) valeu a Sidney Lumet (1924-2011) uma de suas quatro indicações ao Oscar de direção – as outras foram por *12 Homens e uma Sentença* (1957), *Um Dia de Cão* (1975) e *O Veredicto* (1982). O clássico disponível no Amazon Prime Video foi superado por *Rocky, um Lutador* na categoria de melhor filme, mas ganhou quatro prêmios: ator (Peter Finch, postumamente – ele morreu de infarto, um mês antes de ser indicado), atriz (Faye Dunaway), atriz coadjuvante (Beatrice Straight, por apenas cinco minutos de atuação, no papel de uma esposa traída) e roteiro original (Paddy Chayefsky).

O filme é bastante calcado na palavra, com monólogos e diálogos tão saborosos quanto contundentes, às vezes gritados. Aos ouvidos de hoje, pode soar artificial, mas vale escutar.

O principal alvo é o mundo da TV dos EUA, ainda sob a hegemonia dos canais abertos ABC, CBS e NBC. Era também a época em que começavam a ficar borradas as fronteiras entre jornalismo e entretenimento.

Na Nova York de 1975, o diretor de Jornalismo da fictícia UBS, Max Schumacher (William Holden), precisa demitir seu melhor amigo por causa da baixa audiência do noticiário apresentado pelo veterano Howard Beale (vibrantemente encarnado por Peter Finch). No dia seguinte, Beale abre o programa anunciando, ao vivo e para todo o país, que dali a uma semana vai cometer suicídio na frente das câmeras – aludindo ao caso real de Christine Chubbuck *(leia abaixo)*.

Aos olhos de executivos como o ambicioso Frank Hackett (Robert Duvall) e a inescrupulosa Diana Christensen (Faye Dunaway), Beale deixa de ser carta fora do baralho e vira a salvação da lavoura, graças à metamorfose em Profeta Louco. Ele cria um bordão popular: "*I'm as mad as hell, and I'm not going to take this anymore!*" (Eu estou muito bravo e não vou suportar mais isso!). Torna-se a voz do descontentamento contra tudo o que está aí – o desemprego, a insegurança, a Guerra Fria etc. –, uma figura messiânica como muitas que subiram ao poder recentemente.

Beale simbolizou a transformação da vida ordinária em espetáculo sensacionalista e antecipou a inclinação do público ao bizarro. O choque entre Schumacher, um romântico da velha guarda, e Diana, que quer tornar um grupo terrorista uma atração de TV, ilustra a vitória do cinismo e a capitulação à dessensibilização – "Guerra, assassinato e morte são, para você, iguais a garrafas de cerveja", ele acusa.

Já o personagem Arthur Jensen (Ned Beatty), presidente da CCA, corporação dona da UBS, profere um monólogo que, apesar de escrito quase 50 anos atrás, parece muito contemporâneo. Remete, por exemplo, ao alinhamento dos donos de grandes empresas de tecnologia com Donald Trump, presidente reeleito dos EUA.

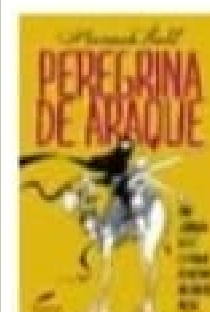
Quando Beale denuncia a compra da CCA por um conglomerado da Arábia Saudita e pede que a Casa Branca impeça o negócio, Jensen dá uma carraspana no astro midiático. As marcas citadas no discurso poderiam ser trocadas pelos nomes das big techs que dominam a economia e a sociedade nos dias de hoje:

Monólogo de chefão da TV dos anos 1970 lembra as big techs de hoje

"Você é um velho que pensa em termos de nações e povos. Não existem nações. Não existem povos. Não há russos. Não há árabes. Não existe o Terceiro Mundo. Não existe o Ocidente. É o sistema monetário internacional que determina a totalidade da vida neste planeta. Você uiva sobre a América e a democracia. Não existe América. Não há democracia. Existem apenas IBM e ITT e AT&T e DuPont, Dow, Union Carbide e Exxon. Já não vivemos num mundo de nações e ideologias, Sr. Beale. O mundo é um colegiado de corporações, inexoravelmente determinado pelos estatutos imutáveis dos negócios". ▬

O QUE ESTOU LENDO

Beatriz Coan
beatriz.coan@zerohora.com.br



Peregrina de Araque
De Mariana Kalil
Ed. Dublinense, 144 páginas, R$ 49,90 (livro impresso) e R$ 34,50 (e-book)

Fé e humor no Oriente Médio

Sabe quando você lê um livro e parece que está conversando com um amigo? Foi essa sensação que tive ao ler *Peregrina de Araque: Uma Jornada de Fé e Ataque de Nervos no Oriente Médio* (2011), de Mariana Kalil, jornalista e escritora que morreu em 2020, aos 47 anos, em decorrência de câncer.

A história nasceu dos e-mails que ela enviava para a família durante sua viagem. Cada capítulo tem o sabor de uma pequena crônica, cheia de humor e sinceridade, como se a autora estivesse dividindo os detalhes da jornada diretamente com você.

Mariana compartilha a experiência de sua peregrinação ao Oriente Médio misturando momentos de fé, choques culturais e situações hilárias. Não espere uma narrativa formal ou pesada. O livro é cheio de relatos que capturam os altos e baixos da viagem, sempre com um olhar irônico e encantador. Não é exatamente só sobre viajar ou espiritualidade, mas sobre como podemos rir de nós mesmos e encontrar beleza até nas situações mais inusitadas.

O texto flui. Por ser dividido em relatos curtos, você pode ler aos poucos ou devorar tudo de uma vez – como eu fiz. É o tipo de livro que faz você se sentir parte da história. É uma obra perfeita para quem está buscando uma leitura rápida ou até mesmo resgatar o hábito da leitura. ▬

CONEXÃO DIGITAL

Aponte o celular para o QR code e veja vídeo em que a jornalista fala sobre o livro



Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

Veja também



THE NEWSROOM (2012-2014)
De Aaron Sorkin. Em três temporadas, acompanha uma equipe de um jornal televisivo que busca noticiar a verdade mesmo enfrentando a audiência instável, os interesses corporativos e os conflitos pessoais. Com Jeff Daniels, Emily Mortimer e Olivia Munn. (Max)

UNIVERSAL PICTURES, DIVULGAÇÃO



CHRISTINE (2016)
De Antonio Campos. Versão ficcional do caso da jornalista Christine Chubbuck, que se matou em 15 de julho de 1974 durante transmissão ao vivo de um programa na Flórida. A personagem é vivida por Rebecca Hall. (Para aluguel em Amazon Prime Video e Google Play)

Eufrázio

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
06:00 Globo Rural
06:50 Bom Dia Sábado
07:50 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:30 Galpão Crioulo
09:00 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:05 Edição Especial - Cabocla
14:25 Baita Sábado
14:50 Caldeirão com Mion
16:30 Campeonato Gaúcho 2025 - Grêmio X São Paulo
18:30 Garota do Momento
19:15 RBS Notícias
19:45 Volta Por Cima
20:30 Jornal Nacional
21:20 Mania de Você
22:25 Big Brother Brasil 2025
23:00 Altas Horas
00:00 Estúdio Atlântida no Planeta Atlântida 2025
04:30 Corujão I

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS - Ed Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed Sábado
21:00 Cidade Alerta - Ed Sábado
23:00 Super Tela
01:00 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA
05:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 Redetv! News
22:00 Pampa Show - Melhores Momentos
02:15 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta Luccas Toon
12:00 Sábado Série
14:30 Cinema em Casa
16:15 Cinema em Casa
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadou com Virginia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
11:15 Laboratório Aloprado Tá On
11:45 Palaloos
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop Tv
13:00 Xodó da Cozinha
13:30 Saúde +
14:00 Sessão de Cinema
15:30 Campeonato Baiano de Futebol - Bahia X Vitória
18:00 Parques Oceânicos
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Minha Estupidez
20:00 Sangue Oculto
21:00 Sessão de Cinema
23:00 Sarau do Solar
00:00 Cena Musical
01:00 Minha Estupidez
01:30 Sangue Oculto
02:30 Parques Oceânicos

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Band Kids
08:00 Band Kids
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 Band Mulher
11:30 Band Entrevista
12:00 Band Esporte Clube
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Band Esporte Clube
13:50 Liga Saudita - Al Ittihad X Al Kholood
16:00 Band Esporte Clube
17:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Sabadão da Gente
22:00 Verão Maior Paraná
23:30 SFT - MMA
01:35 BWF - Luta Livre
02:35 Sex Privê Club

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
07:30 Kid & Cats
07:35 Oi, Duggee!
07:45 Meu Amigãozão
08:00 Um Herói do Coração
08:15 Esquadrão do Mar Azul
08:20 Milo
08:35 Simon, o Supercoelho
08:45 Bluey
09:00 Mundo Bita
09:10 Parquinho Jurássico
09:25 Pj Masks - Heróis de Pijama
09:40 Dino Ranch
09:55 Martin Manhã
10:10 O Show da Luna
10:25 44 Gatos
10:40 Câmara Viva
10:45 Asas e Histórias
10:50 Mistérios Animais
11:00 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:15 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura (Maratona)
13:00 Cocoricó - Reciclagem - Inédito
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Viola e Tambor
14:15 Dino Ranch
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Campeonato Paulista de Futebol
17:00 NBB - Novo Basquete Brasil - Ao Vivo
19:00 Shaun, o Carneiro
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Especial São Paulo - A Primeira Latitude
23:30 Clássicos
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

Domingo

12 RBS TV
05:55 Santa Missa
06:45 Globo Repórter
07:35 Galpão Crioulo
08:05 Auto Esporte
08:40 Globo Rural
10:15 Viver Sertanejo
11:10 Esporte Espetacular
12:50 Magnum P.I.
13:40 The Masked Singer Brasil
15:10 Futebol - Botafogo X Flamengo
18:25 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 25
00:30 Planeta Atlântida - Melhores Momentos
01:40 Domingo Maior - S.M.A.R.T. Chase: Perseguição Explosiva
03:20 Comédia na Madruga I

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Todo Mundo Odeia o Chris
12:15 Eu, a Patroa e as Crianças
14:00 Cine Maior
16:00 Acerte ou Caia
18:00 Campeonato Paulista 2025 - Guarani X Palmeiras
20:30 Domingo Espetacular
23:00 Esporte Record
00:15 O Residente
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
05:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momento
17:30 Geral do Povo
20:00 João Kleber Show
22:00 Pampa Show - Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT News
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
10:00 Na Beira do Fogo com El Topador
10:30 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
02:00 SBT News

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Palavras da Vida
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Vale Agrícola
10:00 Canto e Sabor do Brasil
11:00 Alimentando a Alma
11:30 Natureza Feminina
12:00 Mashup à Brasileira
12:30 13 Canções para Entender o Samba
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Parques do Brasil
15:00 Israel Selvagem
16:00 Sessão de Cinema
17:45 Imensidão Azul
18:45 A Ilha dos Ventos Torrenciais
19:35 A Ilha dos Ventos Torrenciais
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Sobre Nós
22:00 Canal Quebrada
22:30 Mitos Vivos
23:00 Universidades na TVE
23:30 Sessão de Cinema
01:30 Sessão de Cinema
02:30 Israel Selvagem

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:35 +Info
06:00 Band Kids
06:30 Band Kids
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Band Esporte - SP
10:30 Viva Sorte
12:00 Band Verão
13:00 Show do Esporte
16:15 Domingo no Cinema
18:00 Planeta Selvagem
19:00 Perrengue na Band
21:00 Apito Final
23:00 Programa do João
00:30 Canal Livre
01:35 Linha de Combate - Reapresentação
02:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Sessão Especial

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Vamos Pedalar
07:30 Planeta Turismo
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio
10:00 Boas Práticas
10:00 Agrocultura
10:30 Brasil, Mostra a Tua Cara!
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com os Serranos na TV
13:00 Shaun, o Carneiro
13:15 Campeonato Alemão (Bundesliga) - Ao Vivo
15:30 Amazônia - Do Macro ao Micro
16:00 Milo
16:15 Martin Manhã
16:25 Morgana & Celeste
16:30 Turma da Mônica
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Nosso Olhar
21:00 Grenal na TV
22:00 Cinecult - Baile Perfumado
23:30 Futurando
00:00 Camarote 21
00:30 Minidocs (Documentários)
01:30 Figuras da Dança
02:30 Mosaicos

Novelas da semana

Garota do Momento
RBS TV, 18h30min

Sábado
Flora se apresenta a Arlete com Isabel. Teresa pede segredo a Alfredo sobre o possível desquite dos dois. Maristela se preocupa com a rebeldia de Clarice. Carmem sugere que Beatriz peça a Basílio o dossiê contra Juliano. Teresa desabafa com Olga. Beatriz apresenta a Clarice a conta aberta por Juliano em seu nome original. Juliano ameaça Basílio. Beatriz e Carmem voltam a Petrópolis. Beatriz recebe uma intimação por quebra de contrato com a Perfumaria Carioca.

Segunda-feira
Beatriz se desespera com a multa cobrada pela quebra de seu contrato com a Perfumaria Carioca. Marlene procura Érico. Juliano chantageia Beatriz. Clarice não toma os remédios indicados por Pimenta. Maristela orienta Zélia a cancelar os serviços de Flora/Isabel. Alfredo descobre que Anita pediu o desquite a Nelson. Lígia conta a Raimundo que está financiando seu próprio disco. Beto tem uma ideia para Beatriz levantar o dinheiro da multa.

Terça-feira
Beto explica que Beatriz deve participar de uma seleção para um novo trabalho publicitário. Carlito conhece Érico. Alfredo e Anita combinam de esperar um tempo para acertarem seu romance. Eugênia afirma que não será namorada de Topete. Arlete lamenta a partida de Flora/Isabel. Ana Maria leva Flora/Isabel ao boliche. Lígia recebe seu compacto e comemora com Celeste. Flora/Isabel se insinua para Ronaldo. Topete descobre sobre o desquite de Alfredo.

Quarta-feira
Beatriz é selecionada para a nova fase do concurso de garota-propaganda. Celeste e Eugênia notam o ciúme de Bia ao ver Ronaldo com Flora/Isabel. Flora/Isabel é anunciada como quarta integrante da seleção. Bia acredita que Ronaldo tenha adulterado o concurso. Maristela comenta com Zélia que Flora precisa deixar a cidade. Lígia desabafa com Celeste. Raimundo ordena que Beto e Ronaldo se afastem do processo de seleção da nova garota-propaganda da Malte 28.

Quinta-feira
Bia acata o pedido do pai. Teresa visita Anita. Alfredo e Teresa assinam o desquite. Bia, Maristela e Juliano planejam a sabotagem a Beatriz. Zélia se incomoda com a presença de Basílio. Clarice agradece a Teresa pela indicação de seu novo médico. Nelson se recusa a conceder o desquite a Anita. Eugênia comemora o aniversário de Topete. Zélia desconfia de que Basílio tenha provas contra Juliano. Basílio beija Zélia. Nelson vê Anita beijando Alfredo.

Sexta-feira
Ronaldo bebe o chá adulterado por Bia. Nelson se esconde de Alfredo e Anita. Ronaldo impede que as competidoras bebam o chá. Beatriz e Flora/Isabel seguem para a próxima etapa do concurso. Guto conhece Érico. Alfredo e Teresa anunciam sua separação para Eugênia e Jacira. Maristela ordena que Flora se afaste de sua família. Clarice disfarça para a família sobre não estar tomando os remédios de Dr. Pimenta. Raimundo se encanta com o sucesso de Lígia.

Volta Por Cima
RBS TV, 19h45min

Sábado
Jão revida a hostilidade contra Rosana, e Edson fica constrangido. Jin garante à sua ex-produtora que não voltará para Seul. Gerson confirma a Rodolfo que tirou dinheiro de seus honorários. Madalena reclama de Tati ter aceitado o dinheiro de Osmar. Sidney conversa com Jayme sobre Cida. Jô decide terminar com Roxelle por causa de Gerson. Gerson encontra Bernardo e Yuki. Osmar ouve Violeta marcando um encontro por telefone e decide seguir a esposa.

Segunda-feira
Chico se decepciona com a atitude de Cacá. Doralice garante que denunciará Osmar. Osmar fotografa Violeta e Marco juntos. Rodolfo ameaça Gerson. Jin assume o namoro com Tati para suas fãs. Madalena critica a irmã por continuar ao lado de Osmar. Osmar questiona Violeta sobre seu encontro com Marco. Edson pede que Jão volte para a Viação Formosa. Gigi se encontra com Rodolfo. Joyce tenta se insinuar para Sebastian. Osmar reclama de Violeta para Jayme.

Terça-feira
Doralice decide conversar com Osmar e chega a um acordo com ele. Gerson questiona Bernardo sobre sua amizade com Yuki. Cacá pensa em Chico. Gerson fala de Roxelle para Marco. Tereza repreende Jayme por contar para Edson sobre a sabotagem do ônibus. Jô solicita uma foto com Jin. Rosana pede que Edson não denuncie Violeta. Doralice garante a Tati que denunciará Osmar se ele não cumprir com o acordo que fizeram. Osmar decide tomar o controle dos negócios dos Castilho.

Quarta-feira
Violeta aceita o pedido de casamento de Osmar. Rodolfo marca uma reunião com os membros da cúpula, sem avisar a Gerson. Jin começa a morar na casa de Tereza e Jayme. Cida convida Madalena para uma roda de jongo. Gerson consegue o apoio dos membros da cúpula, e Rodolfo se irrita. Violeta manda Jô levar Chico para fazer uma cobrança. Jão comenta com Neuza sobre a palestra que fará na convenção em que representará sua empresa.

Quinta-feira
Osmar tenta intimidar Marco. Jô e Caçapa se surpreendem com a atitude de Chico durante uma cobrança. Matias aborda Madalena. Chico mente para Cacá. Gerson convida Roxelle para um jantar em sua casa. Tati comenta com Doralice sobre a visita de Matias. Edson tenta se aconselhar com Rosana sobre sua relação com Jão. Roxelle chama Gigi para ir com ela ao jantar na casa de Gerson. Cida convence Madalena a comprar uma roupa para entrar na roda de jongo com ela.

Sexta-feira
Jão e Sílvia conversam entrosados. Madalena apoia Joyce. Chico conta para Moreira sobre seu primeiro trabalho como capanga dos Castilho. Violeta afirma que fará uma festa para o bebê que Cacá está esperando, caso confirme que é seu neto. Osmar questiona Jô sobre Marco e Violeta. Edson chega para participar da convenção e surpreende Jão. Gerson conversa com Marco sobre Roxelle. Cida fica mexida com os comentários de Jayme sobre Sidney. Sebastian provoca Joyce.

Mania de Você
RBS TV, 21h20min

Sábado
Luma pede ajuda a Mavi em relação a Mérca. Fátima enfrenta Robson, ao perceber a intenção do marido de prejudicar sua relação com Gael. Viola afirma aos amigos que precisa encontrar Filipa. Diana diz a Hugo que pressente que algo grave aconteceu a Volney. Luma fica intrigada com o sumiço de Volney. Rodhes descobre que a mãe de Filipa está internada em um hospital em São Paulo. Luma se espanta ao saber por Berta que a mãe possuía obras de arte valiosas.

Segunda-feira
Rodhes tenta enganar Mavi, e Santiago o aconselha a procurar uma pessoa. Berta sugere que Luma consiga mais informações sobre uma parente. Fátima decide tentar um relacionamento com Gael. Ísis inventa uma história para Berta na tentativa de justificar a mentira sobre a paternidade de Tomás. Viola descobre o hospital onde a mãe de Filipa está internada e convoca Rodhes para ir a São Paulo com ela. Michele se surpreende com a chegada de Cristiano.

Terça-feira
Luma desconfia de Mércia. Sumiu alerta Bela para não deixar entrar ninguém no abrigo. Luma ameaça se separar de Mavi, se ele não esquecer Viola. Daniel flagra Michele e Cristiano se beijando. Tomás descobre que não é filho biológico de Henrique. Berta comenta com Fátima que investigará Ísis. Luma fica furiosa ao descobrir sobre as ações do resort. Tomás avisa a Evelyn que não irá mais aceitar dinheiro de Berta. Luma comenta com Mavi que desconfia de que Mércia.

Quarta-feira
Rodhes faz descobertas sobre Filipa e sua mãe. Daniel se sente culpado por causa de Cristiano. Viola se emociona ao ver o filho de Rudá. Michele demonstra preocupação com Cristiano. Ísis fica furiosa com Tomás ao saber que o filho pediu a Berta para retirá-los do testamento. Cristiano pede emprego para Gael. Michele manda Daniel demiti-la. Mavi consegue descobrir informações que ajudam na investigação de Luma.

Quinta-feira
Luma descobre que Irmã Sônia sabe de tudo o que Molina fez. Viola planta uma microcâmera na entrada da casa da mãe de Filipa. Tomás desconfia que Leidi chantageava Ísis porque sabia que ele não era filho biológico de Henrique. Luma aprova a volta de Cristiano ao Violeta. Luma pressiona Irmã Sônia a contar a verdade, e a freira acaba confessando que Mércia e Molina roubaram tudo dela. Luma questiona a Irmã Sônia se Molina está vivo.

Sexta-feira
Irmã Sônia pede a Luma para esquecê-la. Rodhes coloca uma escuta na bolsa da mãe de Filipa. Michele deixa claro a Daniel que não haverá mais nada entre eles. Fátima descobre que Leidi e Sirlei são um casal de trambiqueiros. Sirlei implora para Fátima não contar a Berta o que descobriu sobre ele. Berta procura Michele e fica sabendo que Ísis inventou a história sobre a paternidade de Tomás. Rodhes executa um plano para descobrir o paradeiro de Filipa.

Turismo de aventura entre a Serra e a Lagoa Itapeva

Litoral Norte

Quedas d'água com até 40 metros atraem turistas no município de Três Cachoeiras. Batizado de Reversa da Grota Verde, o lugar recebe pessoas que querem participar de trilhas e fazer rapel, em grupos organizados e conduzidos por guias. A reportagem participou de um dos roteiros oferecidos

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

A cerca de 30 quilômetros de Torres e 60 de Capão da Canoa, o município de Três Cachoeiras, entre a Serra e a Lagoa Itapeva, esconde em meio à Mata Atlântica preservada atrativos naturais encontrados recentemente. Abertas há dois anos para visitação do público, as quedas d'água com até 40 metros só têm acesso por meio de trilhas e com a companhia de um guia de turismo. Os visitantes ainda têm a possibilidade de fazer esportes radicais, como rapel.

O local é conhecido como Reserva da Grota Verde e tem cerca de 20 cachoeiras, sendo quatro com trilhas abertas e disponíveis para visitação. Por ser uma área privada, só é possível acessar com uma empresa.

O ponto de encontro com os guias ocorre na localidade de Morro Azul, em frente à igreja São Luiz Gonzaga. Para chegar ao local, a partir da BR-101, é necessário pegar a RS-494, em Três Cachoeiras, percorrer cerca de quatro quilômetros até o pórtico de Morro Azul e entrar à esquerda. O trecho está sinalizado, é encontrado no GPS e tem estrada em boas condições.

No local de saída, os turistas embarcam em um veículo 4x4 para seguir até o início da trilha, que ainda está passando por melhorias de acesso, mas não muito, para não perder o espírito off-road, explica o sócio da Trilhas do Sul André Behenck, responsável por conduzir a reportagem no passeio.

Por ser área de mata fechada, a orientação é para que os turistas usem calçados fechados e roupas confortáveis, além de levar água e lanches rápidos. Equipamentos de segurança, como perneiras para evitar picadas de cobra, são obrigatórios e fornecidos pela empresa sem custo extra.

A trilha, a depender da ordem de visita, é de cinco a sete quilômetros, com passagens por trechos de pedras, travessia de córregos, com auxílio de corda para algumas subidas. Por isso, também é necessário um bom condicionamento físico, mas não é preciso ter experiência prévia.

Conforme André, em 2020, quando ainda era apenas um aventureiro, ele e um amigo passaram a explorar a área em busca de cachoeiras.

– A gente aprendeu como se procura cascata num ambiente desses, que é encontrar a água descendo. Quando se encontra a água descendo, sobe ela e geralmente vai chegar num paredão como esse aqui – disse, apontando para a cascata que eles chamam de Antônio Medeiros,

Conforme a ordem da visita, o trajeto pode ter entre 5 e 7 quilômetros

em homenagem a um proprietário da área.

Em 2022, eles decidiram comprar uma parte para abrir o espaço à visitação, a partir de janeiro de 2023. André resolveu sair da área da tecnologia da informação, onde trabalhava na Capital, para se dedicar ao turismo de aventura e morar em Três Cachoeiras:

– As pessoas perguntam se não foi difícil a transição. Eu sempre falo que a minha cabeça já estava aqui. Tinha a impressão de que poderia enjoar de estar sempre indo no mesmo lugar, mas descobri que cada vez gosto mais desse lugar. É a minha segunda casa, quase a primeira.

ANDRÉ ÁVILA



Para quem tem espírito aventureiro, há opções de aulas

Quanto custa e como visitar

A caminhada entre as cachoeiras custa R$ 130 (no Pix) ou R$ 140 (cartão) e inclui guia e materiais de segurança. A trilha com rapel fica por R$ 190. As saídas são às 8h, mas não ocorrem todos os dias, somente quando há interessados e condições de tempo.

•

As reservas podem ser feitas pelo site do Trilhas do Sul ou pelos telefones (51) 98200-4181 e (51) 99664-3674, bem como consulta sobre valores e rapel.



CONEXÃO DIGITAL



Clique no QR code acima e assista ao vídeo das trilhas feitas pela reportagem durante a visita à Reserva da Grota Verde

As quatro cascatas

Nossa trilha começou às 9h com uma caminhada de cerca de 1 quilômetro em área aberta, até entrarmos na mata fechada. Depois de alguns minutos de subida, é possível ver a primeira cascata. Como foram abertas ao público há pouco tempo, o guia diz que elas ainda não foram batizadas. No entanto, essa é conhecida como "escolinha", porque, com seus 25 metros de queda, é ideal para ensinar rapel.

Praticante do esporte por hobby e instrutor da prática, o funcionário público Christian Rodrigues foi quem acompanhou a equipe.

– Para mim, é a válvula de escape para aguentar o dia a dia do trabalho – confessou Christian.

Foi ele quem montou a corda e deu as instruções para que o repórter pudesse descer pela primeira vez de rapel com toda a segurança. A descida dura poucos minutos e não exige força.

Plantas não nativas e algumas pedras indicam que local já teve moradores

– É um lugar muito bom para treinar e ter o primeiro contato. O rapel é indicado para todo mundo, mas vai depender da extensão da caminhada e do nível técnico, mas existem milhares de cachoeiras para milhares tipos de pessoas, então é indicado para todo mundo – explica.

Após o rapel, a caminhada seguiu para a segunda cascata a ser visitada, a mais distante e de difícil acesso das quatro. Pelo caminho, André mostra indícios de que a área provavelmente foi ocupada por algum morador há muitos anos, como vegetação não nativa e pedras posicionadas como se fossem para sustentar a estrada:

– Eu ainda não consegui comprovar, mas tudo indica que já teve morador e estrada para carreta de boi aqui.

A terceira cascata visitada na trilha já é no caminho de retorno ao ponto de encontro e a única que tem um nome definitivo: Antônio Medeiros. Nela, é possível que iniciantes façam rapel.

Já era por volta do meio-dia quando seguimos para a última das quatro cachoeiras visitadas, que vem sendo chamada de "cascata zero". Com mais de 40 metros de queda d'água, o paredão fica ainda mais bonito no meio do dia, com o sol refletindo na água. A cachoeira tem um pequeno poço, que pode ser usado para se refrescar.

VIDA

ZERO HORA, CADERNO VIDA, SÁBADO E DOMINGO, 1º E 2 DE FEVEREIRO DE 2025
Nº 1.732

J.J. Camargo
Lição pode ser boa ou ruim
Pág. 2

Drauzio Varella
O equívoco do IMC
Pág. 7

60 Mais
Carro com cama para viagens
Pág. 6



CAMILA HERMES



ARTE ZH SOBRE IMAGENS ADOBE STOCK

No Brasil, os medicamentos injetáveis são popularmente conhecidos como Ozempic

O peso das canetas

Medicações que ajudam no combate à obesidade são febre no Brasil. Uso exige cautela, afirmam médicos

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Conhecidas popularmente como Ozempic, as chamadas "canetas emagrecedoras" viraram febre no Brasil como alternativa de emagrecimento supostamente fácil. Novos produtos têm sido lançados. WeGovy, Saxenda, Victoza, Mounjaro e Zepbound (os últimos dois ainda não disponíveis no país) são alguns dos outros nomes comerciais sob os quais os medicamentos podem ser encontrados.

Neste ano, o país deve ampliar ainda mais sua cartela de opções com o lançamento de medicamentos nacionais. As novidades, somadas à recente proposição de mudança de critérios de diagnóstico da obesidade *(leia mais nas páginas 4 e 5)* dão novos contornos ao debate em torno do uso das canetas, visto que as mudanças podem afetar o número de diagnósticos e, consequentemente, a população indicada a receber os remédios.

Essas medicações trazem benefícios e perda de peso que, em alguns casos, se assemelham aos resultados de uma cirurgia bariátrica. As canetas são indicadas e aprovadas para pacientes que convivem com diabetes ou obesidade (com índice de massa corporal, o IMC, acima de 30, que não obtiveram sucesso em seus esforços de mudança de vida, ou acima de 27, caracterizando sobrepeso com complicações associadas), conforme a indicação de cada bula.

O que se observa, entretanto, é uma ampla expansão do uso off-label – ou seja, fora da aprovação e das prescrições da bula – por pessoas que desejam perder peso. ▬

CONTINUA NAS PÁGINAS 4 E 5 ›

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo



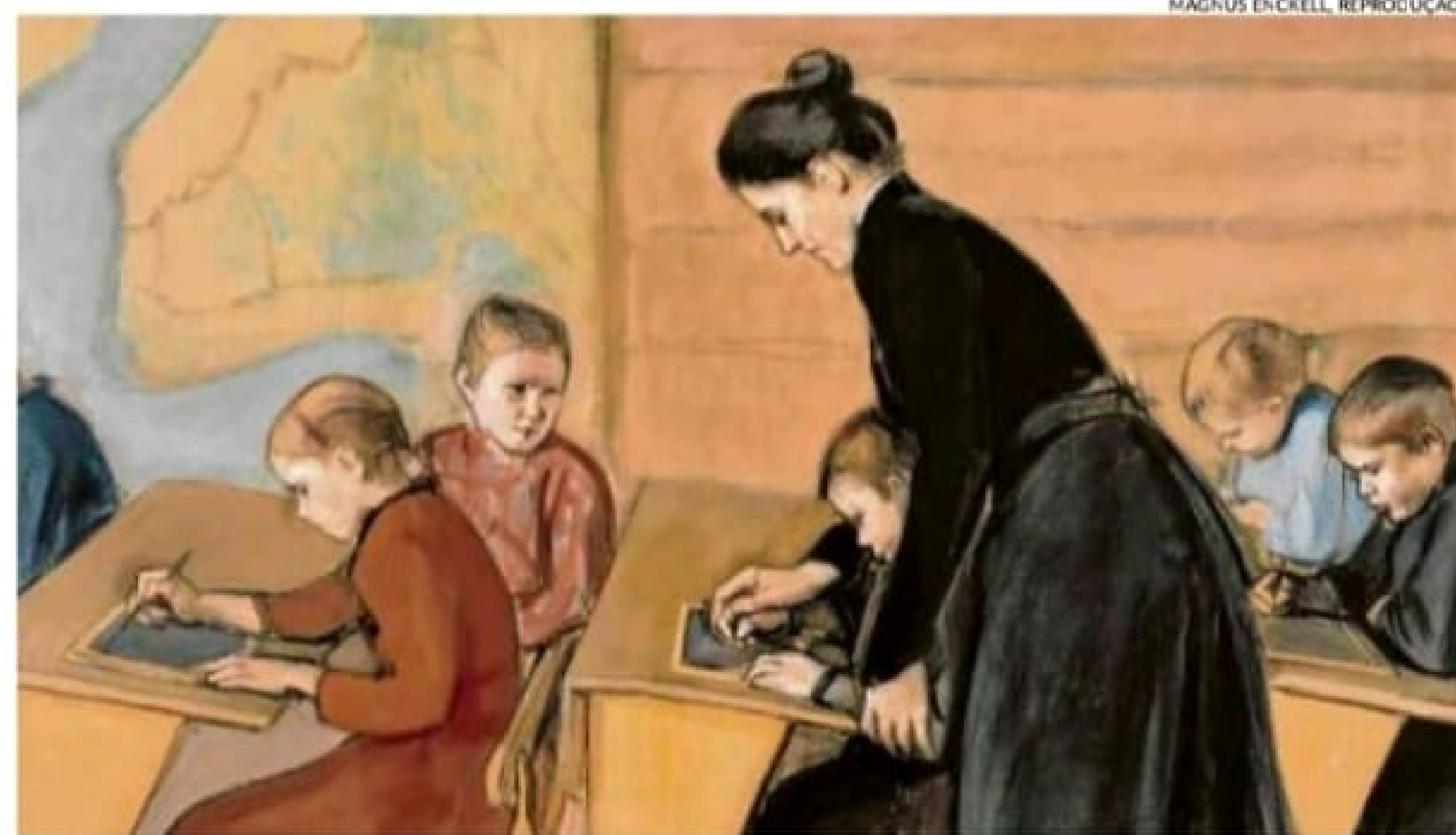
J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina

jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

O que aprendemos para não esquecer

Qualquer lição pode ser boa ou ruim. A sabedoria está em reconhecer o que aproveitar e o que repelir

MAGNUS ENCKELL, REPRODUÇÃO



Na vida, muitas vezes não temos consciência plena se estamos sendo mestres ou alunos

"Através dos outros, nos tornamos nós mesmos." Essa frase famosa do educador russo Lev Vygotsky, do início do século 20, lembra-nos que não estamos sozinhos no processo educacional. Do que aprendemos depois, o exemplo é mais didático do que o discurso, e esta recomendação pedagógica, tão decisiva na educação dos filhos, arrasta-nos pela vida afora, neste revezamento em que estamos sempre aprendendo e ensinando, mesmo que muitas vezes nem tenhamos consciência plena se estamos sendo mestres ou alunos porque, afinal, o viver por inteiro faz isso de embaralhar as lições.

Se, como professores, tivéssemos a consciência de que estamos sendo continuamente observados com aquela ânsia que todo aprendiz tem de copiar atitudes antes de adquirir o senso crítico que só virá com a maturidade, certamente seríamos melhores modelos. E ficaríamos menos ansiosos se, tempos depois, um ex-aluno, num encontro fortuito, começasse a conversa com esta frase assustadora: "Professor, preciso lhe confessar que nunca vou esquecer aquele dia em que o senhor...". E não precisaríamos fazer aquela pausa respiratória na expectativa de que a história fosse boa de lembrar. Porque é deprimente quando alguém resolveu arquivar justamente o que merecia ter sido cremado.

Seria um notável ganho de tempo se aprendêssemos muito cedo, e sem fantasia, que qualquer lição pode ser boa ou ruim, e que sabedoria é reconhecer o que aproveitar ou repelir.

Lembro da força do mau exemplo ao acompanhar as instruções de um oncologista explicando ao velho agricultor americano que aquela lista enorme era de analgésicos. Ao ouvir do paciente que achava que não ia precisar tanto remédio porque se considerava forte para dor, o médico repreendeu-o: "Quando esse tumor chegar nas costelas, o senhor vai descobrir o que é dor".

Chocado com tanta insensibilidade, reclamei, timidamente como recomenda o convívio civilizado, que aquele velhinho (que tinha a cabeça parecida com a do meu pai) provavelmente não dormiria naquela noite. E o professor, tranquilamente, me respondeu: "A minha função é prescrever os analgésicos, colocá-lo para dormir é responsabilidade dos benzodiazepínicos". Poucas vezes me senti tão seguro do tipo de médico que eu não queria ser.

É deprimente quando alguém resolveu arquivar justo o que merecia ter sido cremado

No outro extremo (as lembranças inesquecíveis moram nos extremos), a minha experiência mais marcante, pela delicadeza e precocidade, ocorreu quando, ainda no quinto ano da graduação, recebi do residente de pneumologia a incumbência de fazer a ficha de admissão de um peão de estância, internado na enfermaria de Pavilhão Pereira Filho. Depois das perguntas básicas, ele se pôs a contar a história das suas queixas de um jeito tão original que me fascinou, e isso é tudo o que lembro daquele arremedo de anamnese.

Mas nunca esqueci do pedido que me fez quando lhe estendi a mão para me despedir: "Eu quero me tratar com o senhor, porque foi o único doutor, até hoje, que me escutou!".

Metade agradecido, metade constrangido, não fui capaz de confessar que eu não era formado, e que mais lhe deixara falar por ainda nem saber o que perguntar.

De qualquer modo me encantei com a ideia de um dia vir a ser o médico que ele supôs que eu já fosse.

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular para ler as colunas anteriores



Centro de Oncologia do Hospital Nora Teixeira integrado à Rede Einstein de Oncologia e Hematologia

EXCELÊNCIA PROFISSIONAL E TECNOLOGIA AVANÇADA PARA TRATAMENTO DO CÂNCER.

HOSPITALNORATEIXEIRA.ORG.BR



HOSPITAL NORA TEIXEIRA
SANTA CASA DE PORTO ALEGRE



Resp. Técnica - Gisele Nader Bastos - CRM/RS 28354

INFORME COMERCIAL



Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais



Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Reduzir o ritmo, mas nunca parar

Num mundo cada vez mais caótico, com trabalhos cada vez mais exigentes, é comum olharmos para o calendário e pensarmos: "quanto tempo falta para eu aposentar?". Ficamos até um pouco frustrados quando vemos que ainda teremos que trabalhar por mais vários e vários anos.

Nessas horas, no fundo, gostaríamos de não ter aquelas obrigações. O nosso desejo é ter um descanso ou, simplesmente, fazer aquilo que realmente estamos com vontade: ver um filme, dormir mais um pouco, passear no parque, visitar um amigo.

A aposentadoria torna-se um objetivo de vida. Afinal, será o momento em que finalmente não precisaremos mais trabalhar. Bem, isso é o que acreditamos, mas não passa de uma grande mentira. Calma! Vou explicar melhor.

A aposentadoria significa o fim de apenas um ciclo, mas ela dá início a uma nova etapa, que pode ser muitíssimo boa, mas, ao mesmo tempo, trazer muitos prejuízos se não tomarmos cuidado. Segundo um estudo produzido na Universidade de Binghamton, em Nova York (EUA), os idosos que se aposentam mais cedo podem apresentar uma aceleração no declínio cognitivo, apresentando maior perda de memória, falta de atenção e dificuldades de raciocínio lógico. Isso porque aqueles aposentados reduziram suas interações sociais e ficaram ociosos. Um dos pesquisadores afirmou que "envolvimento social e a conexão podem ser, simplesmente, os fatores mais poderosos para o desempenho cognitivo na idade avançada".



Foto: divulgação

Claro, ao sairmos do mercado de trabalho, deixamos de ter uma rotina bem definida, o contato com os colegas de trabalho diminui drasticamente e, finalmente, temos um tempo livre enorme, que precisa ser bem administrado para mantermos a nossa saúde física e mental.

Ao ler esse estudo, lembrei-me da Dona Lívia, uma paciente que, atualmente, na faixa dos 70 anos. Durante uma de nossas consultas, contou-me que havia se aposentado há mais de 10 anos como auditora federal e, naquele momento, administrava uma creche de crianças e promovia almoços e bazares beneficentes, corrigia livros, participava de um grupo de canto de "jovens senhoras" e estava estudando francês e alemão. Além disso, ela escrevia livros de contos e poemas.

Surpreso com sua vitalidade e energia, perguntei qual seria o seu segredo. Ela me respondeu com carinho: "Meu filho, o segredo é nunca parar de trabalhar, seja qual for o seu trabalho. A gente diminui o ritmo, é claro, mas não podemos ficar parados não, porque se não o corpo acostuma a ficar na preguiça e, quando a gente percebe, os anos passaram e não fizemos nada. Muitas vezes, eu não tenho vontade de ir à creche, mas vejo que precisamos ter disciplina e fazer aquilo que precisa ser feito, independentemente dos nossos desejos momentâneos".

Guardei aquelas palavras. Por isso, não pense mais na aposentadoria como um fim, mas sim como uma nova oportunidade: de aprender novas habilidades, de começar um novo projeto, de conhecer novas pessoas, de realizar sonhos que ficaram para trás.

TER O SORRISO QUE VOCÊ SONHA É MAIS FÁCIL E RÁPIDO QUE IMAGINA

- Implantes Dentários
- Porcelanas
- Rejuvenescimento do Sorriso



Odontologia
DR. ROGÉRIO MENGARDA
CRORS 16544

AGENDE JÁ SUA CONSULTA DE AVALIAÇÃO

Fone: 51 3330-1755 / 51 98953-0170
Av. 24 de Outubro, 1651 - Porto Alegre / RS
Horário de Atendimento: segunda a sexta das 8:30 às 18:00

Como funcionam as “canetas emagrecedoras”

Remédios geram efeitos como redução do apetite, melhora da sensação de saciedade e retardamento do esvaziamento do estômago

WILD AWAKE, STOCKADOBE.COM



Ozempic surgiu para o tratamento da diabetes tipo 2, mas acabou sendo aplicado contra a obesidade

O termo “canetas emagrecedoras” desagrada aos médicos, que preferem a expressão “tratamentos antiobesidade”. Há preocupação entre os especialistas.

– Tem gente usando essas medicações para perder peso transitoriamente porque tem algum evento como casamento ou formatura. Não acho que seja saudável. Tem vários estudos sugerindo isso – avalia Fernando Gerchman, endocrinologista no Hospital Moinhos de Vento e no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e diretor da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso).

Os medicamentos imitam hormônios produzidos pelo trato gastrointestinal, ativando receptores para essas substâncias. Isso gera efeitos como redução do apetite, melhora da sensação de saciedade e retardamento do esvaziamento do estômago, provocando sensação de plenitude prolongada.

A ação ocorre via mecanismo central (no centro regulador cerebral do apetite, no hipotálamo) e por via periférica, no trato gastrointestinal. São esses efeitos que resultam na redução de peso e auxiliam na compulsão alimentar.

Os remédios influenciam, ainda, o controle glicêmico e o gasto metabólico. Além disso, trazem efeitos cardiovasculares positivos, com redução de infarto, derrame e insuficiência cardíaca.

Os princípios ativos liraglutida (das marcas Saxenda e Victoza) e semaglutida (Ozempic e WeGovy) são agonistas do hormônio GLP-1, ou seja, são substâncias semelhantes ao hormônio gastrointestinal. Já a tirzepatida (Mounjaro e Zepbound) ativa dois peptídeos gastrointestinais: GIP (peptídeo inibidor gástrico) e GLP-1, essenciais para o controle de glicose e regulação do apetite. Novos estudos, com retatrutida, prometem potencializar efeitos com medicamentos que agem em mais peptídeos.

Atenção aos resultados

A redução da gordura corporal com o uso dos medicamentos varia entre 8% e 20,9%, de acordo com a formulação e a dose. Como em qualquer patologia, nem todos os pacientes terão resposta eficaz ao tratamento. E nos casos em que há eficácia, a resposta varia para cada um, podendo ser maior ou menor.

O motivo pode estar relacionado a doses não adequadas, à genética e a outras questões envolvidas na obesidade, como estado mental e fome emocional, explica Carolina Leães Rech, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia – Regional RS (SBEM-RS) e chefe do serviço de Endocrinologia da Santa Casa de Porto Alegre. Mudanças de estilo de vida também influenciam a taxa de resposta.

Do mesmo modo, a eficácia dos medicamentos também pode variar para pessoas saudáveis. Não há, contudo, estudos para esse grupo, já que não são o público-alvo.

– Não podemos extrapolar isso para a população, como se um paciente que não convivesse com obesidade nem diabetes fosse ter os mesmos benefícios do uso da medicação – alerta Carolina, que também é professora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Preços podem cair

Em 2025, devido ao fim da patente da liraglutida, o Brasil deve ganhar pelo menos duas novas opções de canetas, que serão lançadas pela EMS. Os medicamentos receberam aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em dezembro. A Cimed também indicou que deve começar a produzir um medicamento em breve.

Hoje, há escassez nas farmácias devido à procura desenfreada por pessoas que buscam mudanças estéticas. A expectativa é de que a quebra de patentes, com a consequente chegada ao mercado de genéricos, inclusive nacionais, também possibilite a redução de custos e facilite o acesso aos medicamentos, que chegam a custar em torno de R$ 1 mil por caneta.

Fernando Gerchman acredita que uma eventual massificação do uso não deve ocorrer para o público-alvo indicado em bula, entre outros motivos, pelo descaso em relação à obesidade, que resulta em falta de atenção tanto por parte de alguns médicos quanto de pacientes e familiares. Apenas uma pequena parcela de indivíduos que necessitam dos medicamentos para o tratamento recebe indicação – e muitos não têm (e não terão) acesso devido ao custo, complementa Carolina. Além disso, não há medicação disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Gerchman comenta:

– É só uma pequena fração que vai ser exposta à possibilidade de ser tratada. Uma fração menor ainda será tratada com medicação, porque tem o estigma de que pode fazer mal. No Brasil, menos de 1% das pessoas que têm indicação formal usa as medicações.

Cautela no uso

Para quem adere ao tratamento, há riscos e efeitos colaterais, principalmente gastrointestinais: náusea, refluxo gastroesofágico, diarreia ou constipação, desconforto abdominal, distensão abdominal, risco aumentado de cálculo de vesícula biliar e em vias biliares e complicações de efeitos colaterais, como hemorroida ou fissuras anais. Além disso, se uma pessoa com peso saudável perder porcentagem importante de peso, como 10%, pode ficar desnutrida, alerta Gerchman.

Durante o tratamento, é recomendado acompanhamento clínico. Não há recomendações de exames específicos, só em casos de efeitos colaterais ou de necessidade individual do paciente, visto que as medicações são seguras, garantem os especialistas.

– Se a pessoa quer perder três quilos para ir ao casamento de alguém, tem de pensar bem se vale esse risco. Temos de ter muita cautela. Essas medicações são aprovadas para uso em quem tem obesidade – frisa Gerchman, também professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Carolina ressalta: a motivação deve ser a saúde, e não a estética, que faz as pessoas, muitas vezes, abrirem mão justo da saúde.

Dependência psicológica

Uma grande preocupação é o desenvolvimento de dependência psicológica em pacientes sem obesidade ou diabetes. Eventualmente, eles podem atingir um status corporal não realista, que não conseguiriam manter sem os medicamentos, o que faz com que, cada vez mais, procurem os produtos. Isso resulta em um ciclo de abuso dos medicamentos. Carolina diz:

– O uso indevido nos preocupa bastante. Infelizmente, ele é comprado sem receita, mas deveria ser usado com acompanhamento médico e especializado para que o paciente possa ter os melhores benefícios, com as indicações, menos efeitos colaterais, uma progressão de dose e uma adaptação do tratamento para o seu subtipo corporal também.

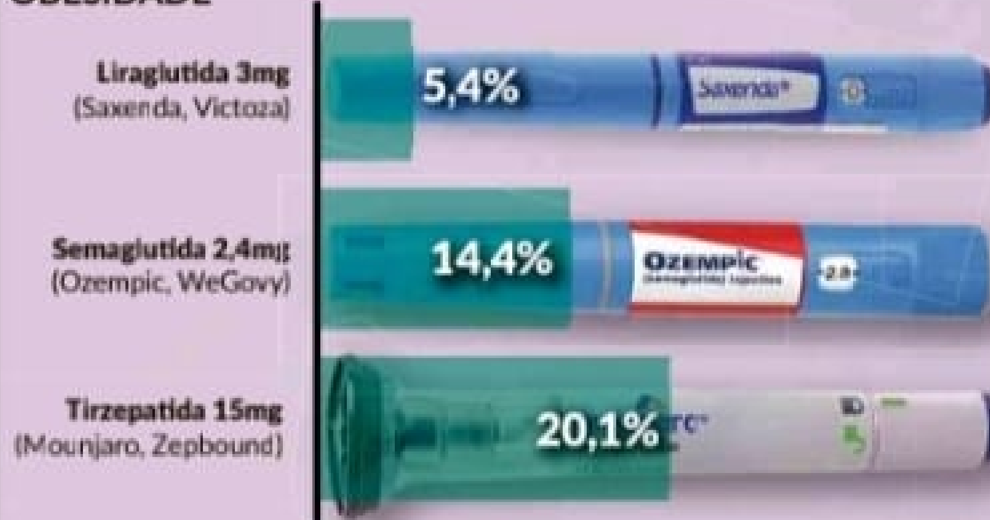
Os especialistas lembram que existem outras alternativas para quem deseja perder peso. Uma avaliação de mudança do estilo de vida pode ser benéfica – muitas vezes, pequenos montantes são atingidos com uma reestruturação e adoção de hábitos mais saudáveis, com menos alimentos ultraprocessados, lembra a professora da UFCSPA.

As canetas com soluções injetáveis levam à perda de peso, mas a recomendação médica é que sejam acompanhadas de mudanças de estilo de vida para que o tratamento seja eficaz.

O efeito dos medicamentos

Percentual de perda das "canetas emagrecedoras" para pacientes com obesidade e diabetes:

OBESIDADE



DIABETES TIPO 2



Fonte: endocrinologista Fernando Gerchman, citando os artigos Davies MJ et al., Efficacy of Liraglutide for Weight Loss Among Patients With Type 2 Diabetes, JAMA, 2015, 314(7) / Lingvay I & Agarwal S, A revolution in obesity treatment, Nat Med 29, 2023 / Pi-Sunyer X et al., A Randomized, Controlled Trial of 3.0 mg of Liraglutide in Weight Management, N Engl J Med, 2015 Jul 2, 373(1)

Carolina lembra que os estudos foram conduzidos com essa orientação aos pacientes. Além disso, o tratamento é mais amplo do que apenas o uso da medicação.

– Isso é o preconizado. Não se deve usar medicamentos isoladamente sem buscar essa questão da melhora do estilo de vida, de adoção de hábitos mais saudáveis, que vão incluir não só a questão alimentar e atividade física, mas a melhora da higiene do sono, o manejo do estresse crônico – ressalta Carolina.

Gerchman concorda:

– Tem estudos com essas medicações mostrando que, quando mudanças de vida são associadas, isso potencializa o efeito da perda de peso. Esse é o cenário ideal.

Embora o uso tenha se alastrado, o medicamento não deve ser administrado indiscriminadamente, alertam os médicos. Se uma pessoa está pensando em começar, o primeiro passo é procurar a avaliação de um médico endocrinologista para entender se há indicação e buscar orientações. Há contraindicações, como no caso de grávidas e pacientes com histórico familiar de câncer medular de tireoide, neoplasia endócrina múltipla, gastroparesia e pancreatite. ▬

Novo consenso para definir obesidade

Cientistas reunidos em uma comissão global estão propondo uma nova forma de definir o que é obesidade. Deixa-se de considerar apenas o índice de massa corporal (IMC) e passa-se a analisar também a circunferência da cintura com relação a outros tamanhos, como quadril e altura, e a medição direta da gordura corporal por meio de exames.

O novo paradigma foi divulgado em 14 de janeiro pela revista científica The Lancet, uma das mais prestigiadas na medicina, com endosso de 75 organizações médicas. Os pesquisadores envolvidos também introduzem dois novos conceitos: obesidade pré-clínica, quando há gordura em estágio que ainda não apresenta maiores riscos à saúde, e obesidade clínica, quando o bem-estar do paciente já está comprometido.

Para se chegar a esse diagnóstico, o estudo apresentado na The Lancet estabelece 18 critérios, entre eles: falta de ar causada pelos efeitos da obesidade nos pulmões; insuficiência cardíaca induzida pela obesidade; dor nos joelhos ou quadris, com rigidez articular e redução da amplitude de movimento, como efeito direto do excesso de gordura corporal nas articulações; certas alterações ósseas e articulares em crianças e adolescentes que limitam o movimento; outros sinais e sintomas causados por disfunções de órgãos como rins, vias aéreas superiores, sistemas metabólicos, nervoso, urinário, reprodutivo e linfático nos membros inferiores. ▬

Estudo publicado na The Lancet estabelece 18 critérios

ESTE ANÚNCIO É O SINAL QUE VOCÊ ESTAVA ESPERANDO

Se você ou alguém que você conhece está enfrentando dificuldades na vida e não consegue lidar com isso, leia até o final.

Todos têm problemas. A diferença está em como cada um enfrenta esses desafios. Na Boa Terapia, ajudamos as pessoas a superar dificuldades com base na Psicologia Aplicada. As sessões podem ser presenciais nas unidades dos bairros Mont'Serrat e Petrópolis, em Porto Alegre ou à distância, de forma online.

Problemas nos relacionamentos, tristeza, falta de vontade, ansiedade, pânico e depressão são tratáveis, mas requerem acompanhamento profissional para restaurar a normalidade no seu dia a dia. Aproveite que este anúncio apareceu no momento em que você precisava e dê o primeiro passo para melhorar o que pode ser mudado.

A vida pode ser mais leve. Conheça a Boa Terapia.



A VIDA PODE SER **MAIS LEVE.**

boa terapia
PSICOLOGIA APLICADA

www.boaterapia.com.br
51 9 9392.2723
@boaterapia.com.br



PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE
MedSênior

60 Mais

ALFA MEN
MEDICINA SEXUAL
(51) 3013-7172
AGENDE AGORA SUA CONSULTA EM SIGILO

Casal coloca cama, fogão e pia em carro para viajar pelo Litoral

Na parte de trás de uma Doblo, Marisa Solange, 64 anos, e Roberto Colvara de Souza, 66, têm tudo de que precisam para passar dias longe de casa

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Foi sobre quatro rodas que Marisa Solange Colvara de Souza, 64 anos, conseguiu realizar já na terceira idade parte do sonho da juventude de ser mochileira. Sempre que possível, a aposentada e o marido, Roberto Colvara de Souza, 66, pegam a estrada em direção ao Litoral.

O destino dificilmente é pré-definido, já que as viagens não incluem estadia em hotéis ou pousadas. Isso porque, na parte de trás de uma Doblo adaptada, o casal tem tudo que precisa para passar dias longe de casa – inclusive cama.

Para quem o observa de fora, fechado, o veículo parece qualquer outro. Mas, ao abrir as portas, as adaptações impressionam: no lugar dos bancos traseiros, está uma estrutura de madeira que serve de armário e, à noite, sustenta um colchão. Em um canto, suspensos perto do teto e das aberturas traseiras, há uma pia e um fogão com duas bocas, conectado a um botijão de gás. A estrutura pode ser baixada para que Marisa cozinhe sentada dentro do carro e, depois, Roberto lave a louça.

De acordo com a aposentada, apesar de sempre terem gostado muito de viajar, os dois se casaram bem novos e, logo depois, vieram os quatro filhos. A rotina com a família e o trabalho em Campo Bom fazia com que o casal só conseguisse visitar o Litoral nos finais de semana. Nessa época, ficavam hospedados em pousadas.

Investimento de R$ 8 mil

As aventuras sobre quatro rodas começaram na pandemia, quando ainda tinham um carro comum e, mesmo assim, dormiam dentro dele.

– Depois, compramos um carro maior, mas eu ainda me sentia incomodada porque tinha que cozinhar na rua. Daí compramos essa Doblo que estamos adaptando conforme a nossa necessidade – explica Marisa, destacando que foram os dois que construíram tudo, com investimento de R$ 8 mil, e que há inclusive um armário para seus temperos.

Nas caixas de madeira, ficam os mantimentos e itens pessoais, além das coisas de Luck, o cachorro da raça poodle que tem 13 anos e os acompanha. Entre os espaços, também há uma geladeira de caminhão, um vaso sanitário adaptado, uma bateria estacionária onde carregam os celulares e duas cadeiras de fechar. Já no bagageiro externo, carregam a "barraca do banho", o chuveiro, uma mesa e os travesseiros.

– A nossa prioridade era dormir bem, porque dormir grudado não dá. A gente já está junto há 50 anos, não precisa estar grudado – brinca Marisa.

CAMILA HERMES



Marisa Solange e Roberto na cozinha motorizada

Ideia de ir ao Ushuaia

O casal costuma ir para Imbé, no Litoral Norte, mas também circula por outras praias da região. Já viajaram assim para Santa Catarina e para o Paraná, bem como para o interior do RS. Para eles, a maior vantagem de viajar com o carro adaptado é a liberdade de poder mudar de lugar sempre que sentem vontade.

– A gente dorme em um local seguro e vai em algum lugar para tomar café, em outro para almoçar, e assim fica pipocando. A gente gosta de tranquilidade, daí vai em um lugar que tem uma sombra boa, um fresquinho – relata Marisa. – No mar, a gente vai muito pouco, mas damos uma caminhada de manhã, sentamos para tomar um chimarrão. A gente quer fazer as coisas sem hora.

Roberto concorda que a experiência tem sido muito boa:

– Me sinto no céu. Não esperava que ia ser tão bom. Queremos continuar por muito tempo, se a idade permitir. Para o futuro, nossa ideia é ir até o Ushuaia, na Argentina, curtir o frio lá.

Para compartilhar as aventuras, a dupla criou um perfil no Instagram e um canal no YouTube. A ideia é inspirar outras pessoas a irem atrás de seus sonhos, mesmo que não tenham muitos recursos e independentemente da idade.

– É para as pessoas saberem que podem fazer. A gente gasta tão pouco, uns R$ 200 por semana, mas às vezes a gente não gasta isso. E comemos muito menos assim, porque ficamos indo de um lugar para outro. Em casa, a gente é sedentário. Aqui, caminhamos, é outra vida – diz Marisa.

Alexander Daudt, médico oncologista e coordenador do Centro de Medicina de Estilo de Vida e Longevidade Saudável do Hospital Moinhos de Vento, comenta:

– O propósito na vida é muito importante. Entender qual a razão de se levantar de manhã, onde se conecta mais, quais são seus projetos. Viver esse propósito, realizar um sonho é certamente uma característica importante da longevidade. E eles estão conectados nas viagens não só com pessoas e experiências novas, mas também com a natureza.

MedSênior
PLANO DE SAÚDE
DA 3ª IDADE
4000-1717
medsenior.com.br
ANS nº: 33561-4

Eufrázio

Esta coluna contém informação e opinião



Drauzio Varella

Médico, cientista e escritor

O equívoco do IMC

Magros sedentários têm expectativa de vida mais baixa do que aqueles com sobrepeso que fazem exercícios com regularidade

A16_FOTO_CREDITO



Chamar obesidade de doença ou de condição não é uma questão puramente semântica

Cada vez vejo mais médicos que consideram a obesidade uma doença. Em saúde pública, é preciso cuidado com generalizações desse tipo.

O critério mais aceito para definir obesidade se baseia no IMC, calculado dividindo-se o peso pela altura ao quadrado. Como consideramos obesas as pessoas com IMC igual ou superior a 30, essa faixa inclui um grupo muito heterogêneo, que vai dos que têm obesidade grau 1 (IMC entre 30 e 35) até aqueles com obesidade grave (IMC acima de 40), alguns dos quais podem pesar 200 quilos.

Se rotularmos como doentes todos os que caem nessa faixa tão diversificada, teremos cerca de 20% dos brasileiros e 40% dos norte-americanos, por exemplo. A continuar nesse ritmo, ser considerado saudável ficará restrito a uma minoria.

Acho um equívoco usar o IMC como critério único para separar pessoas com saúde daquelas enfermas. Primeiro, porque, entre outras limitações, o IMC não leva em conta sequer fatores anatômicos como a estrutura osteomuscular. Quem tem ossos largos, braços e pernas grossas tende a ter IMCs mais elevados do que os longilíneos. Parâmetros como circunferência abdominal são cada vez mais valorizados pelos especialistas, para avaliar o risco cardiovascular.

Segundo, porque o IMC não reflete a atividade física. Magros sedentários têm expectativa de vida mais baixa do que aqueles com sobrepeso que fazem exercícios com regularidade. Com frequência encontro nas maratonas corredores corpulentos que poderiam ser chamados de gordos. Faz sentido dizer que são doentes mulheres e homens capazes de correr 42 km?

> Faz sentido dizer que é doente quem corre 42 km?

Você, leitor, dirá que a obesidade traz com ela hipertensão arterial, diabetes, derrames, ataques cardíacos e outros agravos. É verdade, a incidência desses e de outros males é mais alta em obesos. Mas estaria justificado classificar a obesidade como uma patologia médica no caso dos que não apresentam nenhuma dessas complicações?

Claro, a obesidade é uma condição ou fator de risco para essas doenças, mas não devemos nos referir a ela – e a outros fatores que aumentam riscos de adoecer – como se fossem estados mórbidos, quando na realidade não o são.

Da mesma forma, é inadequado chamarmos de doentes pessoas com pressão alta ou com taxas de glicose elevadas ou infectadas pelo HIV, que não apresentam sintoma nenhum. Colocar-lhes rótulos de hipertensas, diabéticas ou aidéticas não as ajuda, esses termos são preconceituosos e discriminatórios, enquadram gente saudável na categoria dos doentes.

Explico melhor. Mesmo quando não havia tratamento antiviral para a infecção pelo HIV, as pessoas podiam conviver com o vírus por 10 anos sem manifestar sintomas. Enquanto durava esse período eram saudáveis, só deixavam de sê-lo quando se instalavam as infecções oportunistas que as levariam à morte.

Posso dizer que está doente alguém com pressão arterial de 14 x 10 ou 15 x 11 absolutamente assintomático? Ou com glicemia de 160, sem nenhum sintoma de diabetes? Nesses casos, hipertensão e diabetes são condições de risco para desenvolver ataques cardíacos, AVCs, insuficiência renal e perda de visão que poderão surgir em meses ou anos ou nunca. Enquanto assintomáticas, pressão alta e glicemia elevada não são doenças, mas fatores de risco.

Você, leitora, deve estar pensando que chamar de doença ou de condição é uma questão puramente semântica. Os anos de medicina me ensinaram que não é.

Imagine que examino um homem de 45 anos que ganhou 20 quilos. Meço a pressão: 15 x 10. Faço o teste para glicemia: 150. Se parto do princípio de que ele é hipertenso e diabético, faço o diagnóstico de duas doenças crônicas, incuráveis. Ele sai da consulta com uma prescrição de hipotensores e hipoglicemiantes que deverá tomar pelo resto dos seus dias. É razoável tratá-lo da mesma maneira do que outro com pressão de 18 x 12 e glicemia de 350?

Se parto do princípio de que ele ainda não está doente, mas numa condição que o predispõe a complicações eventualmente graves, existe esperança. Antes de prescrever medicamentos, vale a pena tentar motivá-lo a perder peso, fazer exercícios, melhorar a dieta. Tentar convencê-lo de que esse esforço poderá livrá-lo da medicação e dos efeitos colaterais.

Você, colega descrente, dirá: é tempo perdido, a gente fala, mas ninguém muda o estilo de vida. Não seja pessimista, alguns mudam. ▬

A cada 15 dias, Drauzio Varella escreve neste espaço. Nas outras datas, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados nesta página. Os textos devem ter de 4.200 a 4.500 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br

CONEXÃO DIGITAL
Nono nono non no nonono non no non no nonon noon non onnn



CHOMPOO, STOCK.ADOBE.COM

+ Saúde



Condição é caracterizada pelo aumento de pressão arterial da gestante

O que é pré-eclâmpsia?

Doença pode surgir na gravidez e contribuir para a mortalidade materna e infantil. Conheça os sintomas e o tratamento

Yasmim Girardi
yasmim.girardi@zerohora.com.br

No dia 20 de janeiro, a cantora Lexa precisou ser internada em um hospital por causa de pré-eclâmpsia, doença caracterizada pelo aumento de pressão arterial em gestantes após 20 semanas de gravidez. A complicação, de acordo com especialista, pode resultar no nascimento prematuro do bebê e, em alguns casos, contribuir para a mortalidade materna e infantil.

Segundo o chefe do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Moinhos de Vento e um dos membros fundadores da Rede Brasileira de Estudos Sobre Hipertensão na Gestação, Edson Cunha Filho, a pré-eclâmpsia ocorre quando a paciente regista níveis de pressão arterial maior ou igual a 140 por 90 (ou 14 por 9).

Fatores de risco

- Idade superior aos 35 anos
- Histórico de pré-eclâmpsia em outras gestações
- Histórico de hipertensão arterial
- Histórico de doença renal crônica
- Histórico familiar (de primeiro grau) de pré-eclâmpsia
- Lúpus
- Síndrome antifosfolípide
- Diabetes tipo 1 ou 2
- Obesidade
- Gravidez resultada de fertilização in vitro
- Gestação gemelar

– Junto ao aumento da pressão, a paciente com pré-eclâmpsia grave pode ter algumas alterações, como no fígado, no rim, no sistema de coagulação ou sistema neurológico, podendo haver, concomitante, lesões e alterações hepáticas, visuais, cerebrais e pulmonares. Entretanto, a paciente sem sinais de gravidade pode apresentar disfunção no rim, perdendo proteína na urina, sem ter alteração nos outros órgãos – acrescenta o médico.

A gravidade da doença pode ser determinada pelo nível da pressão e pelo estágio da gestação, entre outros fatores. Cunha Filho relata que, normalmente, as pacientes que correm mais risco de desenvolver a doença são mapeadas ao longo do pré-natal, uma vez que há vários sinais aos quais os pais e os médicos devem estar atentos.

A partir da identificação dos fatores de risco *(confira no quadro ao lado)*, as gestantes podem tomar algumas medidas preventivas. Entre as opções, Cunha Filho afirma que costuma ser receitado a suplementação de cálcio, o consumo de um medicamento chamado ácido acetilsalicílico e a prática regular de exercícios físicos. O ideal, de acordo com o médico, é que sejam feitos, pelo menos, 140 minutos de atividades semanalmente.

Sinais de alerta

O obstetra garante que, em toda consulta do pré-natal, a pressão arterial da gestante deverá ser medida. Alterações nesses níveis são o primeiro sinal de alerta. Outros sintomas, como dor de cabeça permanente (principalmente na região da nuca), visão borrada ou com pontinhos luminosos, náusea e vômito a partir da segunda metade da gestação também chamam atenção para a possibilidade de desenvolvimento da condição.

– Dor forte na região do estômago, edema generalizado e ganho de peso muito rápido também são sinais de alerta. Pacientes que, mesmo sem alteração da pressão arterial, notam algum desses sinais de alerta, devem entrar em contato com o seu obstetra ou procurar uma emergência para fazer uma avaliação complementar – afirma o médico.

Ao diagnosticar a condição, o recomendado, de acordo com Cunha Filho, é a internação hospitalar, para monitorar a mãe e o feto. É neste momento que serão realizadas medições de níveis de pressão arterial, exames laboratoriais da mãe e avaliações fetais para saber se o bebê pode ser afetado por uma má circulação placentária, o que é comum em gestações com pré-eclâmpsia.

> Após o diagnóstico, a recomendação é a internação hospitalar

Como tratar

Em casos específicos, a grávida poderá ser acompanhada de casa, se não houver sinais de gravidade e se ela for bem orientada, tiver o contato dos médicos e fácil acesso a uma emergência. Não havendo essas condições, a gestante deve continuar sendo acompanhada profissionalmente no hospital.

– O único tratamento efetivo para a pré-eclâmpsia é o nascimento do bebê. Quando descobrem a doença acima das 37 semanas, os médicos fazem o nenê nascer. Abaixo desse tempo, tentamos postergar a gestação, desde que não haja sinais de gravidade. Se houver sinais de gravidade, em que há risco de vida para mãe ou para o bebê, a gestação tem que ser interrompida independentemente da idade gestacional – diz Cunha Filho.

Segundo o médico, são por essas características que a doença está associada a elevadas taxas de prematuridade e mortalidade infantil, e a alta mortalidade materna. Ele acrescenta que alguns centros mais especializados contam com recursos nas UTIs neonatais que permitem oferecer cuidados intensivos aos bebês prematuros, nascidos a partir das 22 semanas.

JEFFERSON BOTEGA

ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
1º E 2 DE FEVEREIRO DE 2025

donna

CUIDADO TEM LIMITE?

FIQUE DE OLHO NAS PRESSÕES

A influenciadora Crys Amorim, de 32 anos

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

A era da performance

Existe uma discussão importante ganhando espaço com uma mira na necessidade que temos atualmente de transformar tudo o que fazemos em algo de alta performance, mesmo em momentos de lazer. Entre os exemplos mais recorrentes estão praticar exercícios físicos com níveis quase de atleta profissional, aprender a tocar um instrumento musical melhor do que o Eric Clapton e ler um volume de livros muito acima da capacidade de compreensão, apenas para se orgulhar da pilha na estante.

Em Donna, propusemos aos entrevistados um recorte feminino para este comportamento, que vai ao encontro de termos já debatidos por aqui, a exemplo das pressões estéticas. Partimos do mote "há limites para o autocuidado?". Dos rituais diários com pele ao excesso de informações que mais confundem do que esclarecem (quem não se pegou pensando nos onipresentes comida de verdade, alimentação limpa e etc): estaríamos expostas a uma nova onda de imposições, disfarçadas de cuidados com a saúde?

Sim, tudo é escolha, mas a vida são também aqueles instantes que passam pelas entrelinhas. Vale a reflexão – e a atenção de ler quem estuda o assunto.



Renata Maynart
Editora Donna

Agendonna

renata.maynart@zerohora.com.br

MARATONA FEMININA

O Oscar pelo viés das melhores atrizes

Faltando exatamente um mês para a premiação mais famosa do cinema internacional, elegemos a categoria de melhor atriz para indicar uma maratona pelas salas de cinemas ou streaming para ver os trabalhos das indicadas. Claro que nossa torcida vai para Fernanda Torres, pelo necessário *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles a partir da obra homônima de Marcelo Rubens Paiva. Mas fomos em busca de mais informações das demais candidatas e confirmamos: a brasileira está muito bem acompanhada.

UNIVERSAL PICTURES, DIVULGAÇÃO



- **Cynthia Erivo, por "Wicked", de Jon M. Chu**

A atriz arrasa na dupla com Ariana Grande neste filme que é o prelúdio da história narrada em *O Mágico de Oz*. Na trama, Elphaba (vivida por Cynthia), Bruxa Má do Oeste, e Glinda, Bruxa Boa do Norte, se conhecem na universidade.

- Para aluguel no Amazon Prime Video e Apple TV.

NETFLIX, DIVULGAÇÃO



- **Karla Sofía Gascón, por "Emilia Pérez", de Jacques Audiard.**

Após Karla sofrer ataques nas redes por parte do público brasileiro, ela e Fernanda Torres protagonizaram um lindo momento de união pedindo paz. No musical, uma advogada auxilia chefe de cartel a se aposentar e desaparecer ao se tornar uma mulher.

- Estreia em 6 de fevereiro nos cinemas brasileiros.

NEON, DIVULGAÇÃO



- **Mikey Madison, por "Anora", de Sean Baker**

Segundo nosso colega Ticiano Osório, este filme deve coroar Mikey com o título de estrela da nova geração. E já tem que esteja amando os fios luminosos nos cabelos longos da personagem, uma profissional do sexo que se casa com um filho de oligarca.

- Em cartaz nos cinemas.

CHRISTINE TAMALET, DIVULGAÇÃO



- **Demi Moore, por "A Substância", de Coralie Fargeat**

A dona do mais belo discurso na noite do Globo de Ouro, quando falou do quanto foi desacreditada e claro, sobre etarismo. O filme acompanha uma mulher que, ao envelhecer, decide usar substância para se tornar sua versão jovem.

- Por assinatura na MUBI e por aluguel na Apple TV.

ALILE DARA ONAWALE, DIVULGAÇÃO



- **Fernanda Torres, por "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles**

O mundo está descobrindo não apenas o talento, mas o imenso carisma de Fernanda Torres – e o Brasil exalta a nossa "totalmente aclamada". Na obra, Eunice Paiva lida com a dor do desaparecimento do marido, Rubens Paiva, durante a ditadura militar.

- Em cartaz nos cinemas.

Donna Beauty Pompéia

Versatilidade do vestido

Quando chega sexta e o final da semana já sabemos que o mood é estar pronta para qualquer ocasião. E com isso, as nossas jornalistas Alice e Kelly escolheram o vestido longo da Pompéia, perfeitos para os dias quentes. Com aplicação de babado na barra e com estampa floral, o grande destaque é a versatilidade do modelo, perfeito para acompanhar em qualquer momento do dia.

Usado com um tênis ou rasteira, o look fica casual e confortável tanto para o trabalho ou para aquele café com as amigas. Já para o happy hour, basta combinar acessórios poderosos e um cinto para marcar a cintura. Mas se o evento é social, que tal combinar a peça com um blazer, um brinco elegante e uma bolsa de arrasar?

Gostou? Encontre mais looks nas lojas, no site lojaspompeia.com e no app. Visite a loja da Pompéia no Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800, 1º andar, de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h) e solicite o serviço de consultoria de moda gratuito, disponível em todas as lojas.





FOTOS REPRODUÇÃO

Badado na barra e estampa floral foram as apostas das Gu

SARA BODOWSKY



sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

CRISTIANO BAUCE, DIVULGAÇÃO



Clean com seus traços retos, sem perder o toque acolhedor da madeira

FOTOS, SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL



O filé mignon é uma das sensações



Verde Giallo é a dica para sobremesa

Osteria em Porto Alegre

Cardápio para celebrar a boa mesa e o verão

Prestes a completar dois anos da abertura, o Benjamin Osteria Moderna é uma celebração dos sentidos. Pensado com um cardápio leve e com produtos, sempre que possível, locais, traz a ideia italiana da boa comida em um ambiente acolhedor.

O chef Bruno Hoffmann comanda a execução do cardápio com perfeição. Absolutamente todos os detalhes do prato são saborosos – como o crudo de filé mignon onde até os chips de batata são espetaculares. Também sou fã do wagyu, ponto perfeito, e das sobremesas – prova a Verde e Giallo, com casquinha de chocolate com gelato de pistache e de milho.

Como o restaurante muda o cardápio de acordo com a estação, a proposta deste verão são opções com frutos do mar e ingredientes frescos. Mais um motivo para voltar lá e provar essas novidades.

Digo sem qualquer dúvida: o Benjamin, hoje, é um dos meus restaurantes preferidos na cidade. Longa vida para essa verdadeiro refúgio da boa gastronomia.

Fica no Edifício JBZ, na Avenida Carlos Gomes, 400, térreo. Oferece café da manhã, brunch nos sábados, almoço, jantar e happy hour. Confira os horários no perfil @benjamin.osteria ou pelo site benjaminosteria.com.br.

SARA BODOWSKY, ARQUIVO PESSOAL



Testamos a novidade há poucas semanas

Sushi em casa

Rota Canoas/Porto Alegre de uma delícia da culinária japonesa

O Kampeki Sushi, que leva muita gente de Porto Alegre até Canoas há pelo menos cinco anos para degustar comida japonesa de muita qualidade, está na capital gaúcha com telentrega.

Testei a novidade há poucas semanas e foi um sucesso lá em casa. O contato foi feito por telefone e o produto chegou fresco, superbem acondicionado e com um sabor delicioso. Destaque para a saladinha sunomono da marca – sou muito fã.

A tele em Porto Alegre funciona de terça a domingo das 18h às 23h pelo WhatsApp (51) 99747-4567. Os pedidos também podem ser feitos pelo site deliverydireto.com.br/kampekisushi-portoalegre. Perfil nas redes: @kampekisushi.

Happy hour

Fevereiro com novidades

Um dos mais tradicionais e premiados restaurantes de Porto Alegre, o tailandês Koh Pee Pee traz durante todo o mês de fevereiro o Menu Happy Hour.

De segunda a sábado, das 18h30min às 19h30min, o local oferecer dois drinks – ou um baldinho de cerveja com quatro unidades – e uma entrada, com valor fechado de R$ 99.

Os drinks têm versões com e sem álcool. São oferecidas no Happy entradas do cardápio como Poh Pia, Sa-teh e Krathong Thong. Há opções também para vegetarianos

O Koh Pee Pee fica na Rua Schiller, 83, Bairro Rio Branco. Reservas pelo telefone (51) 3333.5150 ou pelo site kohpeepee.com.br. Perfil nas redes sociais: @kohpeepeethairestaurante.



As entradinhas do especial

FOTOS, KOH PEE PEE, DIVULGAÇÃO



Carta de drinks com ou sem álcool

Arte no domingo

Agenda especial na Fundação

E neste domingo, feriado em homenagem à padroeira da Capital, Nossa Senhora dos Navegantes, tem presente para quem estiver pela cidade: a Fundação Iberê terá entrada gratuita.

São quatro exposições para visitar: *Iberê 110 Anos – Minha Restinga Sêca, Iberê Camargo – Território das Águas, 35ª Bienal de São Paulo – Coreografias do Impossível – Itinerância Porto Alegre* e *Un lento venir viniendo. Capítulo III*, com obras do colecionador argentino Alec Oxenford.

A Fundação Iberê fica na Avenida Padre Cacique, 2000, bairro Cristal. Domingo estará aberta das 14h às 18h. Confira mais sobre as exposições em iberecamargo.org.br.

JONATHAN HECKLER, RD 08/05/2023



Espaço terá entrada gratuita no feriado

Em busca

Para muitas mulheres, o autocuidado vem carregado de excesso de cobranças, dando espaço para sentimentos que podem afetar a saúde mental

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Terapia, drenagem linfática, musculação e caminhada, skincare básico, com sabonete e protetor solar, o suficiente para dar conta, uma alimentação saudável alinhada às atividades de influenciadora gastronômica, leitura e meditação. Essa é a rotina de autocuidado de Crys Amorim, de 32 anos.

Ainda que a agenda costume estar cheia, a influenciadora carioca, que mora em Porto Alegre, não encara a conciliação das práticas com preocupação, e sim como motivação para se sentir cada vez melhor. Para muitas mulheres, entretanto, o autocuidado tem deixado de ser apenas benéfico e se tornado uma autocobrança excessiva – que pode afetar a saúde mental, segundo especialistas.

Rotinas de exercício físico, muitas vezes, logo pela manhã; hobbies que acabam se tornando obrigações; o cuidado indispensável com a pele, com diversas etapas e produtos; tempo reservado para meditar e para ler em meio às tarefas que se acumulam na rotina – essas são algumas das atividades que as mulheres são incentivadas a dar conta diariamente. A questão, na maioria das vezes, está diretamente ligada à estética, cujo peso recai com muito mais força sobre elas.

Crys compartilha o que faz para evitar que a rotina de autocuidado se torne um fardo:

– Faço coisas que me agradam, que me deixam feliz, em paz, que é o que importa. Seria diferente se eu tivesse entrado em uma modinha de crossfit, nadar, correr, três exercícios ao dia. É uma rotina inalcançável para mim, que talvez pudesse não me fazer tão feliz quanto a minha, que eu pensei para mim.

É uma linha tênue que separa o que as pessoas fazem por elas ou pelas outras

Pressão social

Corpos "bonitos", procedimentos estéticos compulsórios, dietas rigorosas, práticas de skincare, entre outros, são frequentemente vendidos como práticas de autocuidado, ressalta Eduarda Rosa, psicóloga e especialista em Terapia Sistêmica.

– Todas essas práticas podem, de fato, estar relacionadas ao bem-estar e à qualidade de vida, mas somente quando são compatíveis com as necessidades e o contexto de cada mulher. Afinal, a diferença entre remédio e veneno é a dose – afirma.

O autocuidado está atrelado a uma pressão social por um padrão ideal de beleza. O exercício físico é importante, da mesma forma que o cuidado consigo mesma é fundamental – o problema é o excesso, que tem uma relação importante com desfechos de saúde mental, explica Analuiza Camozzato, chefe do serviço de Psiquiatria da Santa Casa de Porto Alegre:

– A preocupação com a imagem corporal, de uma forma excessiva, está associada a problemas de saúde mental, que vão desde baixa autoestima, isolamento social, depressão, ansiedade, transtorno alimentar tipo anorexia, pânico. E tudo isso tem muito a ver com esse ideal não realista e com a exposição à mídia, que acaba criando esse padrão não realista.

Há uma linha tênue entre o que as pessoas fazem por elas mesmas e o que fazem pelas outras, na visão da influenciadora.

– As redes sociais hoje em dia batem muito na tecla de mil exercícios por dia, alimentação totalmente saudável – reconhece.

Pressionada por questões estéticas como muitas mulheres, Crys chegou a enfrentar compulsão alimentar quando mais nova. Hoje, utiliza seu alcance nas redes não só para influenciar as pessoas com dicas gastronômicas e de experiências, mas para motivar os seguidores a buscar uma vida saudável dentro do possível, com equilíbrio.

Em seu perfil "diário" – que cresceu mais do que o "oficial" e já ultrapassa 180 mil seguidores –, compartilha seu cotidiano, os momentos de autocuidado e a jornada de emagrecimento, mostrando o que dá certo e o que dá errado na rotina – e reforçando que está tudo bem.

– Se não consigo fazer algo que me propus, se não estava tão legal, reflito sobre o que estou sentindo, acolho aquele sentimento, e sei que, no dia seguinte, tenho uma nova oportunidade de fazer o que tinha pensado e está tudo bem. Não precisa se desesperar por causa de um dia. É um momento, aceita o que você está vivendo, respira e bola para frente.

As mais afetadas

Em todo o mundo, a cobrança afeta muito mais as mulheres, por uma questão cultural. Elas são mais suscetíveis porque, historicamente, seu valor ficou associado à aparência. Além disso, em geral, aderem mais a questões de saúde, recebendo influências positivas e negativas de pressões sociais, avalia Analuiza.

Antigas expectativas se revestem de novas formas, lembra Eduarda. Ainda espera-se que o cuidado e os afazeres domésticos sejam, em sua maioria, responsabilidade delas. Isso se soma a uma expectativa de que elas usufruam de todos os recursos disponíveis.

– Espera-se que a aparência seja condizente com a norma social, por meio de um discurso de autocuidado, que os problemas emocionais estejam



de leveza

JEFFERSON BOTEGA



A influenciadora Crys Amorim: de episódios de compulsão a conteúdos que ajudam a conscientizar os seguidores

"Todas essas práticas estão relacionadas ao bem-estar, desde que compatíveis com o **contexto de cada uma**."

Eduarda Rosa
Psicóloga

plenamente resolvidos, como se isso fosse um cenário facilmente alcançável, e que todas as áreas da vida estejam "em dia", como garantia de sucesso pessoal – aponta.

Consequências

Mulheres têm necessidades distintas, lembra Eduarda. Quando o que é apresentado como autocuidado se torna um padrão rígido e descontextualizado – muitas vezes, como um ideal de perfeição inatingível –, isso passa a ser problemático, transformando-se em fonte de culpa e estresse, alerta a psicóloga. A queixa da cobrança excessiva pelo autocuidado aparece frequentemente – muitas vezes, disfarçada no discurso de "não estou dando conta".

A preocupação constante com a aparência leva muitas mulheres a perseguir ideais. A situação torna-se problemática quando passa a ocupar o tempo que seria de atividades prazerosas e de estímulos, como lazer, leitura ou interação social, alerta a médica. Assim, pode-se empobrecer do ponto de vista psicológico – e de repertório, ao consumir somente esses conteúdos. Tudo isso para ser aceita segundo esses valores, que se tornam centrais para elas como uma forma de validação social.

Se a pessoa não se encaixa no padrão ideal, o que se experimenta são sensações de inadequação e exclusão, criando uma dívida interna e eterna, segundo as especialistas. Essa experiência está presente em grande parte das mulheres, indica Eduarda.

Algumas irão se cobrar muito e terão um padrão rígido de metas. Para outras, a cobrança não necessariamente reflete em conduta para alcançar os objetivos. Ambos os casos, contudo, resultam nos sintomas e efeitos psicológicos já mencionados, conforme Analuiza. A rotina de quem tenta dar conta de tudo acaba por se tornar exaustiva. Desta maneira, o que era para ser bom acaba se tornando ruim.

– Elas podem não estar verdadeiramente felizes. Às vezes, ficar irritada "se não consigo acordar não sei que horas, porque tenho de fazer exercício, e tenho de estar trabalhando e fazendo outras coisas". Se daqui a pouco eu me olho e "ah, apareceu uma gordurinha aqui que não era para ter". Isso leva a uma frustração com pequenas coisas e dar importância para o que não deveria – aponta Analuiza.

As pessoas têm aderido a padrões impostos sem refletir se é importante para elas, alerta a psiquiatra. Não existe, contudo, fórmula ideal aplicável a todos.

É o que Crys Amorim tenta alertar aos seguidores sobre copiar rotinas. Muitas mulheres se comparam e querem imitar a realidade de outras pessoas que acompanham online – que pode nem ser verdadeira:

– A gente se cobra para entrar no padrão da vida de outra pessoa, que tem outra perspectiva, outros objetivos, outra realidade. Você tem de ser saudável dentro da sua realidade.

As possibilidades são apresentadas como benefícios que precisam ser alcançados em nome da saúde, destaca a psicóloga Eduarda Rosa. Contudo, falta sensibilidade para entender como usufruir de maneira cuidadosa e genuína – qual é a dose certa, a frequência ideal, quando é necessário abrir mão de algo.

– O verdadeiro autocuidado mora na sensibilidade de perceber as próprias necessidades, levando em consideração as possibilidades que temos em cada momento, sem seguir normas externas – ressalta.

SEJA GENTIL CONSIGO MESMA

- *As especialistas apresentam sugestões de como evitar que o autocuidado se torne uma cobrança excessiva:*
- Reduzir o tempo de exposição à mídia ou deletar aplicativos que abordem apenas conteúdos sobre imagem corporal;
- Ensinar as crianças que não se deve basear o valor na imagem;
- Tratar-se mais gentilmente, sem um padrão de cobrança tão alto, que não trará felicidade – pelo contrário, pode resultar em tristeza;
- Observar se há esse comportamento excessivo e buscar ajuda;
- Ter consciência de que o valor como mulher não depende da beleza;
- Questionar as expectativas impostas e escutar a si mesmo para entender o que, de fato, é cuidado.
- As profissionais recomendam refletir sobre o que é necessário naquele momento: cuidar da alimentação e praticar exercícios de forma consciente, visando o bem-estar, mas flexibilizar em um dia difícil? Ter tempo de qualidade com seus entes queridos, ou renunciar para ficar um tempo sozinha?
- A resposta está em olhar para dentro, não apenas para fora, e entender o que é performance e o que é genuíno e necessário.

Maquiagens em bastão conquistam pela versatilidade

Marcas estão investindo no formato com produtos que vão de base a iluminadores

Embora já existam há algum tempo, os produtos em bastão, ou os chamados stick, ganham destaque cada vez maior como tendência no universo da beleza.

Diferentemente das maquiagens mais tradicionais, a exemplo dos produtos em pó ou líquidos, os sticks são apresentados em forma de bastão e estão disponíveis em diversas categorias, de bases a iluminadores. Entre os benefícios do novo formato, a maquiadora Camila Ritter (@camilarittermakeup) destaca a sua versatilidade, que exige menos domínio das técnicas de maquiagem.

– Na prática do dia a dia, a maquiagem em bastão tem uma versatilidade na aplicação e no acabamento, e eu tenho um controle maior sobre o produto. Já os líquidos não oferecem esse mesmo controle, inclusive sob a quantidade do conteúdo – afirma.

Para a profissional, a busca por maquiagens mais leves e naturais no qual o produto se encaixa, também pode ter contribuído para o crescimento dessa tendência nos últimos tempos.

Dicas de aplicação

Como citado, em muitos casos os produtos stick são multifuncionais, como o blush que também pode ser usado como batom, ou o contorno que pode ser aplicado nos olhos. Para quem está começando a fazer uso de maquiagem em bastão e quer garantir um bom resultado, Camila explica que uma preparação de pele utilizando produtos leves antes é um passo essencial.

– Também sugiro que evite levar o bastão até o rosto a fim de fazer a aplicação com ele. Com isso acaba-se utilizando mais produto, o que deixa um aspecto pesado e carregado. O ideal é sempre aplicar, seja iluminador, blush e contorno, no dorso da mão e, aí sim, com um pincel, levar até a área desejada – recomenda a maquiadora.

No caso da aplicação direta na pele, indicada para bases em bastão, a maquiadora sugere que seja feita em partes e, na sequência, finalizada com esponja ou pincel, garantindo um aspecto mais leve e uniforme.

Produção Rayne Sá

1.

Océane

Dois em um

Entre os lançamentos recentes, a Océane (@oceane) tem o Blush em Bastão Rosa, especialmente para quem ama produto dois em um. Pode ser usado como blush e batom para garantir aquela make tanto do dia a dia quanto de uma ocasião especial. Já o Contorno em Bastão Marrom-Claro (*foto*) conta com um acabamento matte que garante um aspecto natural, ao mesmo tempo que profissional.

Blush em Bastão Rosa – Glowing Blush Stick Spice Pink: R$ 54.

Contorno em Bastão Marrom Claro – Contour Stick Light: R$ 55,90.



FOTOS DIVULGAÇÃO

2.

Vic Beauté

Mais cores

O Stick Tudo da Vic Beauté (@vic_beaute) faz jus ao nome e oferece uma gama de possibilidades, tanto de cores quanto em formas de aplicação. Antes da compra, é possível conferir a tabela de cores e fazer a combinação com a sua coloração pessoal.

Stick Tudo Vic Beauté: R$ 149.



3.



O Boticário

Versões veganas

O Boticário também traz duas opções em stick que valem a pena: o Iluminador Facial Perolado em Bastão Intense (*foto*), item ideal para carregar na nécessaire e garantir uma make completa, e o Primer Facial Skin, que atua na preparação da pele antes de receber a maquiagem. Ambos os produtos são veganos.

Iluminador Facial Perolado em Bastão Intense: R$ 54,90.

Primer Facial Skin Adapt Laranja Caramelo: R$ 89,90.



4.

Le Moritz

Peles maduras

Ainda que essa tendência tenha se popularizado entre a geração mais jovem, há linhas de maquiagem pró-age, como a Le Moritz (@lemoritz-oficial), que apresentam opções em bastão especialmente para peles maduras, como o Stick Terracota, que pode ser aplicado na face, nos lábios e nos olhos. Além da versatilidade, oferece tonalidades discretas e elegantes, proporcionando um acabamento mais natural para a pele.

Le Moritz Stick Terracota: R$ 147.

NIKO TAVERNISE, DIVULGAÇÃO



Nicole Kidman e Harris Dickinson em cena de longa-metragem dirigido por Halina Reijn

Viver o fetiche **sem cilada**

Até onde é possível colocar em prática fantasias como a submissão vista no filme "Babygirl" sem cair em estereótipos sobre desejo de dominação feminina

Camila Bengo
camila.bengo@zerohora.com.br

Babygirl, filme da diretora holandesa Halina Reijn, traz Nicole Kidman na pele da protagonista Romy, uma mulher acostumada a ocupar posições de comando no trabalho e em seu círculo familiar, mas que se interessa sexualmente pela submissão.

Tendo o sexo como fio-condutor, o longa tensiona relações de poder em diferentes esferas. Romy (que rendeu à atriz indicações a prêmios, como o Globo de Ouro), que é CEO de uma grande empresa e vive um casamento sem satisfação sexual, acaba se envolvendo com Samuel (Harris Dickinson), um estagiário recém-contratado e bem mais jovem do que ela. Contudo, entre quatro paredes, é o garoto quem assume o controle da situação – e da cama.

O enredo de *Babygirl* vem gerando debates entre os espectadores. Por um lado, há quem exalte a disposição do filme em retratar o desejo e a liberdade sexual das mulheres com naturalidade. Por outro, também há críticas à narrativa construída pelo longa, acusado de reforçar estereótipos machistas, como o de que "toda a mulher deseja ser dominada por um homem".

A própria personagem enfrenta conflitos semelhantes no filme. Romy é uma mulher empoderada e, justamente por isso, sente-se culpada e envergonhada ao perceber o prazer que ser submissa lhe traz. Para ela, é como se o fetiche que tanto lhe satisfaz também invalidasse sua trajetória enquanto uma mulher independente e de sucesso.

O sentimento não é exclusividade da protagonista de *Babygirl*. Segundo a sexóloga e ginecologista Mariana Mendes Rodrigues, é comum que mulheres se sintam "menos feministas" por conta do interesse sexual pela submissão. Porém, conforme a profissional, não há nenhuma razão para tal.

– Precisamos entender que o fetiche é somente a parte erótica da vida das pessoas, não determina quem elas são. É completamente possível sentir prazer em ser dominada durante o sexo e, ainda assim, ser uma mulher empoderada – afirma a sexóloga. – A gente pode questionar a frequência com que as mulheres são colocadas na posição de esperar que um homem venha dominá-las, pois há vários filmes que repetem essa fórmula. Porém, estamos falando de algo estrutural. O problema não está no fetiche – observa Mariana.

O que é?

A sexóloga explica que o fetiche é algo que provoca grande excitação. Pode consistir em um comportamento, como é o caso da submissão e da dominação, mas também na exploração de uma determinada parte do corpo, no uso de um objeto específico ou na interpretação de papéis, por exemplo.

– Fetiche é tudo aquilo que, por alguma razão, torna-se mágico, excitante e prazeroso para a pessoa – explica.

No caso da submissão, a excitação está em obedecer aos comandos dados pelo parceiro ou parceira. A fantasia pode ser praticada de diferentes formas, segundo Mariana:

– Muitas vezes, quando se fala em submissão, o que vem à cabeça é que a pessoa está sendo maltratada, mas não funciona somente dessa forma. Às vezes, pode ser através de um comando divertido e apimentado, de um jogo erótico, de um objeto a ser usado. Também pode incluir experiências de dor, xingamentos e coisas do gênero, mas tudo é definido pela vontade do casal.

> **A premissa de qualquer relação deve ser pautada pelo consenso**

A sexóloga diz que a premissa de qualquer relação pautada em submissão e dominação é o consenso. As práticas precisam ser acordadas previamente, a fim de garantirem o prazer de todos, sem desagradar ninguém.

– Nada que seja praticado de forma não consensual caracteriza um fetiche – salienta.

Há limites?

Não há terreno proibido, desde que seja respeitada a vontade de cada um. Se for consensual, tudo o que traz prazer está valendo, defende a sexóloga. O limite para o fetiche depende das partes envolvidas na relação.

A orientação para quem quer experimentar a submissão é dialogar com o parceiro ou parceira sobre o que gosta e o que não gosta, compartilhar vontades e inseguranças e deixar claro até que ponto interessa ir.

Também é imprescindível criar uma palavra de segurança, que será usada para avisar que é a hora de parar. O comando deve ser respeitado pela outra pessoa de forma imediata, sem pestanejar.

– Há quem sinta prazer em receber palmadas, por exemplo. Isso é muito diferente de uma agressão física, justamente por conta do consenso e do cuidado com os limites – explica a sexóloga. – Agressão não traz prazer, não traz alegria, não traz satisfação e não faz parte do universo fetichista. No fetiche, a intenção é proporcionar prazer. Se uma prática se torna desconfortável e a pessoa sinaliza que quer parar, isso precisa ser respeitado – complementa Mariana.

Com consenso, cuidado e confiança entre o casal, não há problema algum em explorar este e qualquer outro fetiche, defende Mariana. A sexóloga frisa que nenhuma preferência sexual deve ser motivo de vergonha, tampouco ser tratada como tabu.

MARTHA MEDEIROS



marthamedeiros@terra.com.br
@realmarthamedeiros

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora



Voltar é de frente

Jamais viajei sem carregar a sensação de estar causando perturbação à vida de alguém que ficou. Quase sempre, minha mãe. Eu tinha 24 anos quando resolvi conhecer a Europa. Minha primeira viagem para outro continente, levando mil dólares em dinheiro, nomes de amigos de amigos anotados num papel e um passaporte estalando de novo. Seriam dois meses sem roteiro definido. Não era uma viagem à Lua, nem mesmo uma mudança definitiva, mas soube que, depois que eu cruzei o portão de embarque do aeroporto, minha mãe teve que ser amparada, mal conseguiu caminhar de volta para o carro. Sua garota havia sido convocada para a guerra.

A família preferia que eu estivesse preparando o enxoval, mas eu tinha férias vencidas e férias a vencer, e negociei com meu chefe a junção desses dois períodos. Ele, camarada, garantiu que manteria meu emprego na volta. Então lá fui eu, deixando aquele rastro de tragédia atrás de mim.

Viajar é fuga, sim. Fuga de uma rotina cuja repetição faz parecer que envelhecemos sem sair do lugar. Fuga de nossas reações automáticas diante dos desconfortos da alma. Fuga dos passos previsíveis até chegar à morte. Fuga do relógio, do supermercado, dos sapatos de salto, das aulas de ginástica, dos parentes, das 24 horas supersônicas de cada dia, bom dia e boa noite alternando-se a uma distância de minutos.

Ruas estrangeiras erguem minha cabeça, eu que no dia a dia caminho olhando para o chão, temendo fissuras na calçada. Ao viajar, contemplo obras de Monet em plena tarde de quinta-feira. Dou um mergulho não planejado no mar. Fico bonita usando um vestido de uma cor que achei que não combinava comigo. Descubro que sou simpática com estranhos. Não sinto fome ao meio-dia. Atravesso avenidas como se elas fossem portais, todos os caminhos levam a um lugar que nunca fui, e a coragem confirma que é a minha melhor parceira. Estou tão dentro de mim que não estou ao alcance de ninguém.

> **Viajar é fuga, sim. Do relógio, do supermercado, dos sapatos de saltos, da ginástica**

> **Conviver é uma aventura. Mas estar a sós é um prazer quase lisérgico**

Não que desgoste de estar com as pessoas. Conviver é uma aventura; conversar, uma façanha. Mas estar a sós é um prazer quase lisérgico. Sei que uma solidão permanente e indesejada desvirtuaria esse meu discurso e colocaria em pauta um drama que desconheço, mas é boa a sensação de que minha existência não necessita ser confirmada pelos outros de hora em hora. Eu tenho certeza de que existo muito, e existo bem.

Voltar é a confirmação de que os outros importam e de que sou capaz de abdicar de mim para me acomodar a um comportamento padrão. Voltar é sempre uma declaração de amor. Partir é de costas, voltar é de frente, como escreveu Caio Fernando Abreu. Tenho lido muito neste verão, enquanto economizo para mais uma fuga malsucedida. Não adianta, eu sempre volto.

CONEXÃO DIGITAL

É junto ao mar e à montanha que nossa pulsação muda. Leia a crônica completa no QR code ao lado

